

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	10
DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	20
DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	21
Demonstração do Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	46
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	107
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	109
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	110
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	111

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	339.000.000
Preferenciais	0
Total	339.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.105.000
Preferenciais	0
Total	1.105.000

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	09/04/2020	Juros sobre Capital Próprio	30/04/2020	Ordinária		0,25074

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	8.859.366	8.101.914
1.01	Ativo Circulante	3.061.115	2.320.833
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	794.616	348.312
1.01.02	Aplicações Financeiras	16.413	16.392
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	16.413	16.392
1.01.03	Contas a Receber	931.252	957.325
1.01.03.01	Clientes	931.252	957.325
1.01.04	Estoques	987.046	799.044
1.01.06	Tributos a Recuperar	203.993	162.535
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	203.993	162.535
1.01.07	Despesas Antecipadas	14.473	7.736
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	113.322	29.489
1.01.08.03	Outros	113.322	29.489
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	91.727	7.963
1.01.08.03.20	Outros Créditos	21.595	21.526
1.02	Ativo Não Circulante	5.798.251	5.781.081
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	624.814	597.129
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	3.728	3.782
1.02.01.04	Contas a Receber	177	263
1.02.01.04.01	Clientes	177	263
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	620.909	593.084
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	281.909	257.434
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	273.304	273.880
1.02.01.10.05	Incentivos Fiscais/Outros Créditos	6.005	3.997
1.02.01.10.06	Ativos de Indenização	59.691	57.773
1.02.02	Investimentos	111.396	112.349
1.02.02.01	Participações Societárias	56.421	57.124
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	170	132
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	55.363	56.104
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	888	888
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	54.975	55.225
1.02.03	Imobilizado	3.343.832	3.349.190
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.895.007	2.908.075
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	98.851	100.094
1.02.03.02.02	Imobilizado Direito de Uso	98.851	100.094
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	349.974	341.021
1.02.04	Intangível	1.718.209	1.722.413
1.02.04.01	Intangíveis	1.718.209	1.722.413
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	543.847	543.847
1.02.04.01.03	Software	66.067	67.250
1.02.04.01.04	Goodwill	944.412	944.412
1.02.04.01.05	Relacionamento com Clientes	163.245	166.214
1.02.04.01.06	Acordo de não Concorrência	638	690

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	8.859.366	8.101.914
2.01	Passivo Circulante	1.768.816	1.154.542
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	151.123	167.344
2.01.01.01	Obrigações Sociais	54.569	53.238
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	96.554	114.106
2.01.02	Fornecedores	122.968	149.219
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	122.765	148.713
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	203	506
2.01.03	Obrigações Fiscais	111.346	83.646
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	30.815	19.449
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	30.815	19.449
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	79.114	62.829
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.417	1.368
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.201.158	608.190
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.201.158	608.190
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	146.155	108.999
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.055.003	499.191
2.01.05	Outras Obrigações	182.221	146.143
2.01.05.02	Outros	182.221	146.143
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	36.929	36.929
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	10.407	10.164
2.01.05.02.05	Subvenções Governamentais	13.610	4.799
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	1.887
2.01.05.02.07	Arrendamento Mercantil	16.221	15.075
2.01.05.02.20	Outros Débitos	105.054	77.289
2.02	Passivo Não Circulante	961.456	912.419
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	366.209	371.487
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	366.209	371.487
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	366.209	371.487
2.02.02	Outras Obrigações	120.905	122.173
2.02.02.02	Outros	120.905	122.173
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais	0	968
2.02.02.02.04	Outros Débitos	34.318	34.301
2.02.02.02.07	Arrendamento Mercantil	86.587	86.904
2.02.03	Tributos Diferidos	253.067	205.214
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	253.067	205.214
2.02.04	Provisões	221.275	213.545
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	221.275	213.545
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	102.140	102.824
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	108.943	101.536
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10.192	9.185
2.03	Patrimônio Líquido	6.129.094	6.034.953
2.03.01	Capital Social Realizado	2.567.941	2.508.400
2.03.02	Reservas de Capital	27.281	26.343
2.03.02.08	Reserva Especial	16.529	16.529
2.03.02.09	Ações Outorgadas Reconhecidas	10.752	9.814

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.03.04	Reservas de Lucros	3.396.712	3.500.089
2.03.04.01	Reserva Legal	308.459	308.459
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.928.920	1.928.920
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.155.094	1.214.635
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	48.075	48.075
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-43.836	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	137.000	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	160	121

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.636.746	1.172.666
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.995.333	1.472.175
3.01.02	Devoluções/Descontos/Impostos s/ venda	-358.587	-299.509
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.012.002	-781.891
3.02.01	Custo dos Produtos Vendidos	-1.088.749	-842.206
3.02.02	Subvenções para investimentos estaduais	76.747	60.315
3.03	Resultado Bruto	624.744	390.775
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-458.020	-332.659
3.04.01	Despesas com Vendas	-367.944	-258.524
3.04.01.01	Despesas com Vendas	-358.403	-254.286
3.04.01.02	Depreciação e Amortização	-9.541	-4.238
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-72.381	-57.084
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-63.796	-52.797
3.04.02.04	Depreciações e Amortizações	-8.585	-4.287
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	14.265	24.726
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-31.119	-31.043
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-841	-10.734
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	166.724	58.116
3.06	Resultado Financeiro	-3.949	-615
3.06.01	Receitas Financeiras	18.472	50.810
3.06.02	Despesas Financeiras	-22.421	-51.425
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	162.775	57.501
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-25.775	-572
3.08.01	Corrente	22.080	9.865
3.08.02	Diferido	-47.855	-10.437
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	137.000	56.929
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	137.000	56.929
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,40413	0,16793
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,40498	0,16779

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	137.000	56.929
4.02	Outros Resultados Abrangentes	39	0
4.02.02	Ajustes Acumulados de Conversão	39	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	137.039	56.929

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	76.952	195.407
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	252.905	108.718
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IR e CSLL	162.775	57.501
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	61.797	37.069
6.01.01.03	Custo na Venda de Ativos Permanentes	1.419	977
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	841	10.734
6.01.01.05	Atualização dos financiamentos e das aplicações Financeiras, variações cambiais ativas e passivas	155.699	13.982
6.01.01.06	Atualização de depósitos judiciais	-1.848	-1.225
6.01.01.08	Créditos tributários e atualizações	-6.455	-26.622
6.01.01.09	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	4.991	8.623
6.01.01.10	Provisão / perda do valor recuperável de clientes	9.282	6.945
6.01.01.11	Provisão(Reversão) do valor recuperável dos estoques	1.099	1.617
6.01.01.13	Ações outorgadas reconhecidas	939	1.020
6.01.01.14	Atualização de arrendamento mercantil	2.734	1.095
6.01.01.15	Provisão decorrente dos contratos de operações com derivativos "Swap"	-146.057	-4.123
6.01.01.16	Atualização provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	4.587	249
6.01.01.17	Provisão de IR sobre financiamentos	1.102	876
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-155.066	98.400
6.01.02.01	Redução Contas a Receber de Clientes	16.877	185.604
6.01.02.02	(Aumento) nos Estoques	-184.534	-100.180
6.01.02.03	Redução nos Tributos a Recuperar	4.649	4.975
6.01.02.04	(Aumento) nas aplicações financeiras	-21	0
6.01.02.06	(Aumento) em Outros Créditos	-33.360	-3.441
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Fornecedores	-26.253	53.909
6.01.02.08	Aumento (Redução) nos Impostos e Contribuição	48.811	-16.247
6.01.02.09	Aumento (Redução) nas Subvenções Governamentais	8.810	-4.016
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Outros Débitos	9.955	-22.204
6.01.03	Outros	-20.887	-11.711
6.01.03.02	Juros pagos	-9.601	-5.344
6.01.03.03	IR e CSLL Pagos	-9.718	-2.831
6.01.03.05	Recebimentos (pagamentos) de recursos por liquidação de operações com derivativos	31.055	5.883
6.01.03.06	Variações cambiais pagas	-32.623	-9.419
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-53.285	-83.094
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-53.270	-64.856
6.02.02	Amortização de dívida da aquisição de empresas	0	-3.788
6.02.06	Resgate aplicação financeira a longo prazo	85	0
6.02.07	Aplicações em Investimentos	-100	-14.450
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	422.637	32.460
6.03.02	Financiamentos tomados	642.334	111.182
6.03.03	Pagamento de Financiamentos	-169.258	-76.160
6.03.04	aquisição de Ações de Emissão da Cia.	-43.836	0
6.03.05	Pagamentos de Arrendamento Mercantil	-6.603	-2.562
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	446.304	144.773

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	348.312	350.896
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	794.616	495.669

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.508.400	26.343	3.500.089	0	121	6.034.953
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.508.400	26.343	3.500.089	0	121	6.034.953
5.04	Transações de Capital com os Sócios	59.541	-42.898	-59.541	0	0	-42.898
5.04.01	Aumentos de Capital	59.541	0	-59.541	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-43.836	0	0	0	-43.836
5.04.11	Ações Outorgadas Reconhecidas	0	938	0	0	0	938
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	137.000	39	137.039
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	137.000	0	137.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	39	39
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	39	39
5.07	Saldos Finais	2.567.941	-16.555	3.440.548	137.000	160	6.129.094

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.258.633	21.506	3.281.587	0	117	5.561.843
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.258.633	21.506	3.281.587	0	117	5.561.843
5.04	Transações de Capital com os Sócios	249.767	1.020	-249.767	0	0	1.020
5.04.01	Aumentos de Capital	249.767	0	-249.767	0	0	0
5.04.11	Ações Outorgadas Reconhecidas	0	1.020	0	0	0	1.020
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	56.929	0	56.929
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	56.929	0	56.929
5.07	Saldos Finais	2.508.400	22.526	3.031.820	56.929	117	5.619.792

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	2.160.175	1.415.912
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.871.111	1.338.492
7.01.02	Outras Receitas	14.214	66.731
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	284.132	17.634
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-9.282	-6.945
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.452.139	-963.003
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-719.275	-574.237
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-480.576	-384.638
7.02.04	Outros	-252.288	-4.128
7.02.04.01	Materiais Relativos à Construção Ativos Próprios	-252.288	-4.128
7.03	Valor Adicionado Bruto	708.036	452.909
7.04	Retenções	-61.797	-37.069
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-61.797	-37.069
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	646.239	415.840
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.631	40.076
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-841	-10.734
7.06.02	Receitas Financeiras	18.472	50.810
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	663.870	455.916
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	663.870	455.916
7.08.01	Pessoal	290.826	213.438
7.08.01.01	Remuneração Direta	201.205	138.567
7.08.01.02	Benefícios	72.983	61.889
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.638	12.982
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	205.873	126.041
7.08.02.01	Federais	112.649	71.033
7.08.02.02	Estaduais	89.902	52.549
7.08.02.03	Municipais	3.322	2.459
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	30.171	59.508
7.08.03.01	Juros	22.421	51.425
7.08.03.02	Aluguéis	7.750	8.083
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	39.696	-3.386
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	39.696	-3.386
7.08.05	Outros	97.304	60.315
7.08.05.01	Incentivos Fiscais	97.304	60.315

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	8.858.717	8.101.031
1.01	Ativo Circulante	3.062.056	2.321.779
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	794.773	348.377
1.01.02	Aplicações Financeiras	16.413	16.392
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	16.413	16.392
1.01.03	Contas a Receber	931.429	957.533
1.01.03.01	Clientes	931.429	957.533
1.01.04	Estoques	987.069	799.068
1.01.06	Tributos a Recuperar	203.995	162.537
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	203.995	162.537
1.01.07	Despesas Antecipadas	14.508	7.788
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	113.869	30.084
1.01.08.03	Outros	113.869	30.084
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	91.727	7.963
1.01.08.03.20	Outros Créditos	22.142	22.121
1.02	Ativo Não Circulante	5.796.661	5.779.252
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	624.816	597.131
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	3.728	3.782
1.02.01.04	Contas a Receber	177	263
1.02.01.04.01	Clientes	177	263
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	620.911	593.086
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	281.914	257.439
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	273.304	273.880
1.02.01.10.05	Incentivos Fiscais/Outros Créditos	6.002	3.994
1.02.01.10.06	Ativos de Indenização	59.691	57.773
1.02.02	Investimentos	107.041	108.098
1.02.02.01	Participações Societárias	52.066	52.873
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	51.178	51.985
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	888	888
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	54.975	55.225
1.02.03	Imobilizado	3.346.595	3.351.610
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.897.771	2.910.496
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	98.850	100.093
1.02.03.02.02	Imobilizado Direito de Uso	98.850	100.093
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	349.974	341.021
1.02.04	Intangível	1.718.209	1.722.413
1.02.04.01	Intangíveis	1.718.209	1.722.413
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	543.847	543.847
1.02.04.01.03	Software	66.067	67.250
1.02.04.01.04	Goodwill	944.412	944.412
1.02.04.01.05	Relacionamento com Clientes	163.245	166.214
1.02.04.01.06	Acordo de não Concorrência	638	690

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	8.858.717	8.101.031
2.01	Passivo Circulante	1.768.100	1.153.607
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	151.241	167.428
2.01.01.01	Obrigações Sociais	54.654	53.303
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	96.587	114.125
2.01.02	Fornecedores	123.052	149.044
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	122.849	148.538
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	203	506
2.01.03	Obrigações Fiscais	111.408	83.819
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	30.875	19.619
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	71
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	30.875	19.548
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	79.114	62.829
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.419	1.371
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.201.158	608.190
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.201.158	608.190
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	146.155	108.999
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.055.003	499.191
2.01.05	Outras Obrigações	181.241	145.126
2.01.05.02	Outros	181.241	145.126
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	36.929	36.929
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	10.407	10.164
2.01.05.02.05	Subvenções Governamentais	13.610	4.799
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	1.887
2.01.05.02.08	Arrendamento Mercantil	16.221	15.075
2.01.05.02.20	Outros Débitos	104.074	76.272
2.02	Passivo Não Circulante	961.523	912.471
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	366.209	371.487
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	366.209	371.487
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	366.209	371.487
2.02.02	Outras Obrigações	120.972	122.225
2.02.02.02	Outros	120.972	122.225
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais	0	968
2.02.02.02.04	Outros Débitos	34.385	34.353
2.02.02.02.07	Arrendamento Mercantil	86.587	86.904
2.02.03	Tributos Diferidos	253.067	205.214
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	253.067	205.214
2.02.04	Provisões	221.275	213.545
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	221.275	213.545
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	102.140	102.824
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	108.943	101.536
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10.192	9.185
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.129.094	6.034.953
2.03.01	Capital Social Realizado	2.567.941	2.508.400
2.03.02	Reservas de Capital	27.281	26.343
2.03.02.08	Reserva Especial	16.529	16.529

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.03.02.09	Ações Outorgadas Reconhecidas	10.752	9.814
2.03.04	Reservas de Lucros	3.396.712	3.500.089
2.03.04.01	Reserva Legal	308.459	308.459
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.928.920	1.928.920
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.155.094	1.214.635
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	48.075	48.075
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-43.836	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	137.000	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	160	121

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.636.746	1.316.923
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou serviços	1.995.333	1.651.827
3.01.02	Devoluções/Descontos/Impostos s/ vendas	-358.587	-334.904
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.012.039	-864.146
3.02.01	Custo dos Produtos Vendidos	-1.088.786	-926.116
3.02.02	Subvenções para investimentos estaduais	76.747	61.970
3.03	Resultado Bruto	624.707	452.777
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-457.984	-394.318
3.04.01	Despesas com Vendas	-367.944	-305.019
3.04.01.01	Despesas com Vendas	-358.403	-297.919
3.04.01.02	Depreciação e Amortização	-9.541	-7.100
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-72.524	-66.470
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-63.939	-61.563
3.04.02.02	Depreciações e Amortizações	-8.585	-4.907
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	14.419	24.871
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-31.128	-47.433
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-807	-267
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	166.723	58.459
3.06	Resultado Financeiro	-3.948	-3.692
3.06.01	Receitas Financeiras	18.473	53.934
3.06.02	Despesas Financeiras	-22.421	-57.626
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	162.775	54.767
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-25.775	2.162
3.08.01	Corrente	22.080	9.830
3.08.02	Diferido	-47.855	-7.668
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	137.000	56.929
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	137.000	56.929
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	137.000	56.929
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,40413	0,16793
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,40498	0,16779

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	137.000	56.929
4.02	Outros Resultados Abrangentes	39	0
4.02.02	Ajustes Acumulados de Conversão	39	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	137.039	56.929
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	137.039	56.929

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	77.379	205.527
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	252.871	118.772
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do IR e CSLL	162.775	54.767
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	61.797	53.665
6.01.01.03	Custo na Venda de Ativos Permanentes	1.419	977
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	807	267
6.01.01.05	Atualização dos financiamentos e das aplicações financeiras, variações cambiais ativas e passivas	155.699	18.974
6.01.01.06	Atualização de depósitos Judiciais	-1.848	-2.222
6.01.01.08	Créditos tributários e atualizações	-6.455	-26.622
6.01.01.09	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	4.991	9.074
6.01.01.10	Provisão / perda do valor recuperável de clientes	9.282	8.193
6.01.01.11	Provisão(Reversão) do valor recuperável dos estoques	1.099	1.617
6.01.01.13	Ações outorgadas reconhecidas	939	1.020
6.01.01.14	Atualização de arrendamento mercantil	2.734	1.818
6.01.01.15	Provisão decorrente dos contratos de operações com derivativos "Swap"	-146.057	-4.123
6.01.01.16	Atualização provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	4.587	492
6.01.01.17	Provisão de IR sobre financiamentos	1.102	875
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-154.534	99.322
6.01.02.01	Redução Contas a Receber de Clientes	16.908	194.216
6.01.02.02	(Aumento) nos Estoques	-184.442	-105.151
6.01.02.03	Redução nos Tributos a Recuperar	4.649	7.503
6.01.02.04	(Aumento) nas aplicações financeiras	-21	0
6.01.02.06	(Aumento) em Outros Créditos	-33.294	-7.147
6.01.02.07	Aumento(Redução)em Fornecedores	-25.992	57.484
6.01.02.08	Aumento (Redução) nos Impostos e Contribuição	48.769	-18.646
6.01.02.09	Aumento (Redução) nas Subvenções Governamentais	8.810	-4.017
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Outros Débitos	10.079	-24.920
6.01.03	Outros	-20.958	-12.567
6.01.03.02	Juros pagos	-9.601	-6.200
6.01.03.03	IR e CSLL Pagos	-9.789	-2.831
6.01.03.05	Recebimentos (pagamentos) de recursos por liquidação de operações com derivativos	31.055	5.883
6.01.03.06	Variações cambiais pagas	-32.623	-9.419
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-53.620	-85.661
6.02.01	Aquisição Imobilizado e Intangível	-53.705	-67.873
6.02.02	Amortização de dívida da aquisição de empresas	0	-3.788
6.02.06	Resgate aplicação financeira a longo prazo	85	0
6.02.07	Aplicações em Investimentos	0	-14.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	422.637	25.366
6.03.02	Financiamentos tomados	642.334	111.182
6.03.03	Pagamento de Financiamentos	-169.258	-80.675
6.03.04	Aquisição de Ações de Emissão da Cia.	-43.836	0
6.03.05	Pagamentos de Arrendamento Mercantil	-6.603	-5.141
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	446.396	145.232

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	348.377	451.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	794.773	596.232

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.508.400	26.343	3.500.089	0	121	6.034.953	0	6.034.953
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.508.400	26.343	3.500.089	0	121	6.034.953	0	6.034.953
5.04	Transações de Capital com os Sócios	59.541	-42.898	-59.541	0	0	-42.898	0	-42.898
5.04.01	Aumentos de Capital	59.541	0	-59.541	0	0	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-43.836	0	0	0	-43.836	0	-43.836
5.04.11	Ações Outorgadas Reconhecidas	0	938	0	0	0	938	0	938
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	137.000	39	137.039	0	137.039
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	137.000	0	137.000	0	137.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	39	39	0	39
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	39	39	0	39
5.07	Saldos Finais	2.567.941	-16.555	3.440.548	137.000	160	6.129.094	0	6.129.094

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.258.633	21.506	3.281.587	0	117	5.561.843	0	5.561.843
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.258.633	21.506	3.281.587	0	117	5.561.843	0	5.561.843
5.04	Transações de Capital com os Sócios	249.767	1.020	-249.767	0	0	1.020	0	1.020
5.04.01	Aumentos de Capital	249.767	0	-249.767	0	0	0	0	0
5.04.11	Ações Outorgadas Reconhecidas	0	1.020	0	0	0	1.020	0	1.020
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	56.929	0	56.929	0	56.929
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	56.929	0	56.929	0	56.929
5.07	Saldos Finais	2.508.400	22.526	3.031.820	56.929	117	5.619.792	0	5.619.792

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	2.160.329	1.585.874
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.871.111	1.509.702
7.01.02	Outras Receitas	14.368	66.731
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	284.132	17.634
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-9.282	-8.193
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.452.278	-1.052.202
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-719.312	-609.524
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-480.678	-438.550
7.02.04	Outros	-252.288	-4.128
7.02.04.01	Materiais Relativos à Construção Ativos Próprios	-252.288	-4.128
7.03	Valor Adicionado Bruto	708.051	533.672
7.04	Retenções	-61.797	-53.665
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-61.797	-53.665
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	646.254	480.007
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.666	53.667
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-807	-267
7.06.02	Receitas Financeiras	18.473	53.934
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	663.920	533.674
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	663.920	533.674
7.08.01	Pessoal	290.864	255.419
7.08.01.01	Remuneração Direta	201.233	165.845
7.08.01.02	Benefícios	72.987	70.971
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.644	18.603
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	205.882	155.419
7.08.02.01	Federais	112.649	87.465
7.08.02.02	Estaduais	89.908	65.227
7.08.02.03	Municipais	3.325	2.727
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	30.174	65.907
7.08.03.01	Juros	22.421	57.626
7.08.03.02	Aluguéis	7.753	8.281
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	39.696	-5.041
7.08.04.02	Dividendos	0	-5.041
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	39.696	0
7.08.05	Outros	97.304	61.970
7.08.05.01	Incentivos Fiscais	97.304	61.970



COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO



Aos Senhores acionistas e à Sociedade,

A Administração da **M. Dias Branco S.A.** Indústria e Comércio de Alimentos anuncia e submete à sua apreciação os resultados do primeiro trimestre de 2020 (1T20). As informações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis internacionais - *International Financial Reporting Standards* ("IFRS") - emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e políticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Apresentamos os resultados consolidados referentes ao primeiro trimestre de 2020 (1T20), oportunidade em que ratificamos nosso compromisso com as melhores práticas de transparência e de divulgação, dedicados a possibilitar aos acionistas e à sociedade a mais ampla e correta interpretação dos nossos negócios e propósitos.

Principais Indicadores	1T20	1T19	AH% 1T19-1T20	4T19	AH% 4T19-1T20
Receita Líquida (R\$ MM)	1.636,7	1.316,9	24,3%	1.694,1	-3,4%
Volume de Vendas Total (Em mil toneladas)	476,5	389,3	22,4%	492,2	-3,2%
Volume de Vendas de Biscoitos (Em mil toneladas)	137,9	110,2	25,1%	140,5	-1,9%
Volume de Vendas de Massas (Em mil toneladas)	104,9	82,4	27,3%	104,9	0,0%
Market share de biscoitos (volume)*	33,2%	36,0%	-2,8 p.p	32,2%	1 p.p
Market share de massas (volume)*	32,4%	37,9%	-5,5 p.p	32,9%	-0,5 p.p
Lucro Líquido (R\$ MM)	137,0	56,9	140,8%	264,9	-48,3%
Ebitda (R\$MM)	228,5	112,1	103,8%	289,2	-21,0%
Margem Ebitda	14,0%	8,5%	5,5 p.p	17,1%	-3,1 p.p
Caixa (Dívida) Líquidos (R\$ MM)	(660,7)	(651,6)	1,4%	(605,0)	9,2%
Caixa (Dívida) Líquidos / Ebitda (últ. 12 meses)	(0,7)	(0,8)	-12,5%	(0,8)	-12,5%
Capex (R\$ MM)	56,3	69,6	-19,1%	101,7	-44,6%
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades operacionais	77,4	205,5	-62,3%	(17,9)	n/a

(*) Os valores apresentados no 1T20 e 1T19 referem-se ao período de jan/fev de 2020 e 2019.

(*) Os valores apresentados no 4T19 referem-se ao período de nov/dez de 2019.

• Receita

A receita líquida da M. Dias Branco cresceu 24,3% no 1T20 vs. 1T19. Como demonstrado no gráfico abaixo, registramos crescimento de dois dígitos nos volumes de biscoitos, massas, farinha/farelo e margarinas/gorduras, com ampliação de preço médio em todas as linhas de produtos, exceto em biscoitos.

As iniciativas implantadas a partir da segunda metade do ano passado foram determinantes para este crescimento. Destacamos o aperfeiçoamento do modelo de precificação, a abordagem de *go-to-market* mais ampla e segmentada, os investimentos de marketing concentrados em nossas principais marcas regionais e na Piraquê, a organização do time comercial em duas grandes áreas, entre outras medidas.

Adicionalmente, observamos um forte desempenho das vendas na segunda quinzena de março, fruto das medidas de distanciamento social para a contenção da pandemia de COVID-19. Além do aumento da demanda, os consumidores priorizaram a compra de itens de preço médio menor, também disponíveis em nosso portfólio de marcas e produtos.

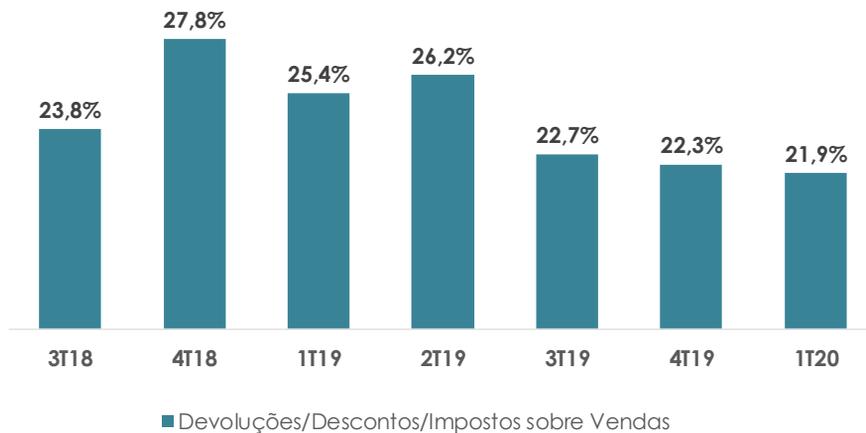


Variação na Receita Líquida - 1T20 vs. 1T19 (R\$ MM) | M.Dias + Piraquê



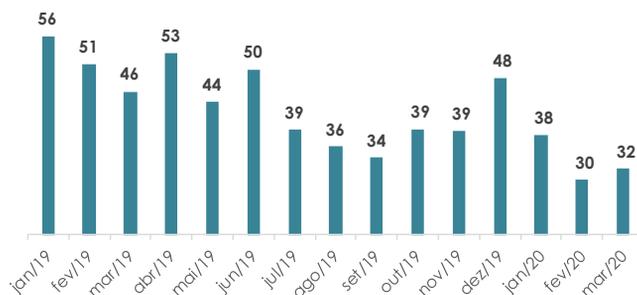
A disciplina na execução e o aperfeiçoamento do processo de precificação contribuíram para a manutenção de níveis adequados de descontos, com crescimento dos volumes vendidos. Como observado no gráfico abaixo, este foi o terceiro trimestre consecutivo que mantivemos os descontos em níveis adequados ao nosso negócio.

Devoluções/Descontos/Impostos sobre Vendas (% Receita Líquida)

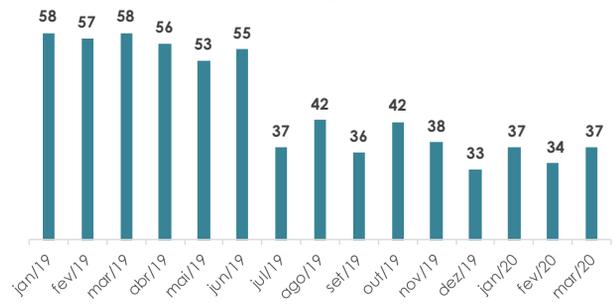


Asseguramos uma adequada cobertura de estoques nos clientes ao longo do 1T20 (dias de estoque no varejo). Desde julho de 2019, mantivemos os dias de estoques de biscoitos e massas próximos a 35-40 dias, patamar considerado adequado vis-à-vis as características desses produtos. Importante destacar que os dias de estoque no mês de março de 2020 permaneceram praticamente inalterados, sinalizando que as vendas mais fortes na segunda quinzena deste mês deram-se pela maior demanda por parte dos consumidores finais.

Biscoitos | Dias de Estoque Varejo | Fonte Neogrid



Massas | Dias de Estoque Varejo | Fonte Neogrid





Nossas exportações cresceram 103,2% e totalizaram R\$ 25,1 milhões no 1T20. Destaque para o crescimento de 79% dos volumes nos EUA com a marca Vitarella e aos projetos de marca própria. O crescimento das exportações segue o plano de lançarmos produtos e embalagens adaptados aos mercados internacionais e ao foco em mercados com maior potencial de expansão, como América do Sul, EUA, África e América Central.

• Market Share

M. Dias Branco mantém a liderança nacional nos mercados de biscoitos e massas, respectivamente com 33,2% e 32,4% de participação de mercado¹.

Na comparação com o 4T19, registramos ampliação de 1pp no mercado de biscoitos, com desempenho satisfatório em todas as regiões do Brasil, principalmente nas regiões Sudeste e Sul.

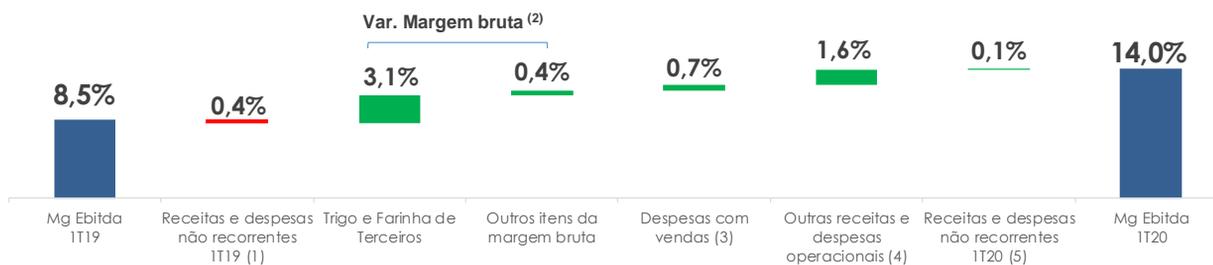
Já no mercado de massas, também na comparação com o 4T19, registramos retração de 0,5pp em nossa participação de mercado, reflexo do baixo desempenho apresentado na região Nordeste.

Na comparação do 1T20 com 1T19, registramos retração de participação de mercado em biscoitos e massas, respectivamente 2,8pp e 5,5pp, fruto do desempenho mais fraco nos nove primeiros meses de 2019.

• Ebitda

EBITDA totalizou R\$ 228,5 milhões no 1T20, 103,8% maior que o 1T19, com expansão de margem (14% no 1T20 vs. 8,5% no 1T19). Conforme demonstrado no gráfico abaixo, a expansão da Margem EBITDA deu-se pelo efeito mix favorável do crescimento mais acelerado de itens com menor participação de farinha de trigo nos custos (biscoitos e massas vs. farinha e farelo), pelo menor custo médio do trigo no 1T20 versus 1T19 (-6,9%), reflexo das compras acertadas que fizemos no final de 2019 e início de 2020, pelo aumento da verticalização de farinha de trigo (96,7% no 1T20 vs. 84,2% no 1T19) e pela maior diluição das despesas fixas com vendas e administrativas.

Variação Margem EBITDA (%RL) 1T20 vs. 1T19 | M.Dias + Piraquê



⁽¹⁾Nota: Despesas não recorrentes do 1T19 relativas a integração da Piraquê (R\$ 1,8 milhão), despesas com consultoria e reestruturação (R\$ 11,6 milhões) e receita de crédito tributário extemporâneo (R\$ 19,1 milhões).

⁽²⁾Nota: % Variação na Margem bruta sem considerar a representatividade da depreciação do CPV sobre a receita líquida.

⁽³⁾Nota: Desconsidera as despesas não recorrentes.

⁽⁴⁾Nota: Referente às despesas tributárias, resultado de equivalência patrimonial e despesas administrativas, sem despesas não recorrentes do 1T20.

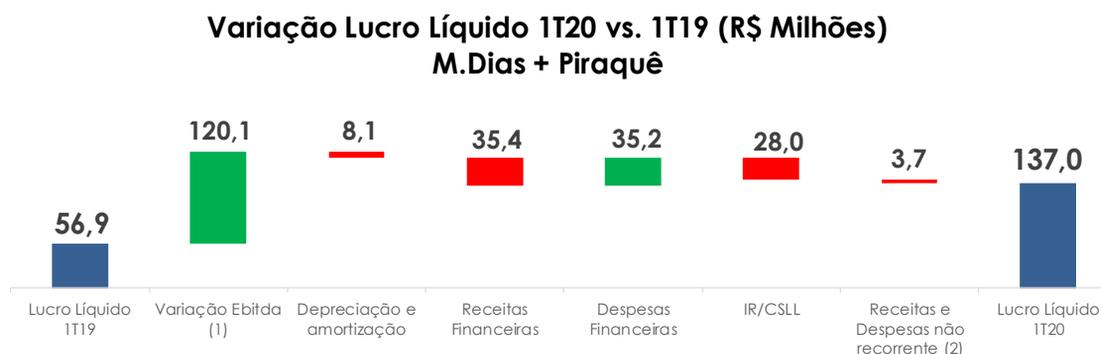
⁽⁵⁾Nota: Despesas não recorrente do 1T20 relativ a integração da Piraquê (R\$ 2,6 milhões) e receita de crédito tributário extemporâneo (R\$ 4,5 milhões).

¹ Dados da NIELSEN para o período de janeiro a fevereiro de 2020, contemplando Piraquê



• Lucro Líquido

Lucro líquido cresceu 140,8% frente ao 1T19, totalizando R\$ 137 milhões. Como demonstrado no gráfico abaixo, o forte crescimento do lucro líquido deu-se essencialmente pelo crescimento do EBITDA.



⁽¹⁾Nota: Variação do EBITDA sem receitas e despesas não recorrentes com a Piraquê.

⁽²⁾Nota: Variação das despesas e receitas não recorrentes do 1T20 (R\$ 1,8 milhões) vs 1T19 (R\$ 5,7 milhões);

- **1T20 (R\$1,8 milhões):** Despesa não recorrente relativa a integração da Piraquê (R\$ 2,6 milhões) e receita de crédito tributário extemporâneo (R\$ 4,5 milhões).

- **1T19 (R\$ 5,7 milhões):** Despesas não recorrentes relativas a integração da Piraquê (R\$ 1,8 milhão), despesas com consultoria e reestruturação (R\$ 11,6 milhões) e receita de crédito tributário extemporâneo (R\$ 19,1 milhões).

• Investimentos

No 1T20, investimos R\$ 56,3 milhões (-19,1% vs. 1T19), com destaque para: (i) aquisição de equipamentos e construção de estacionamento para a nova unidade de moagem em Bento Gonçalves (RS); (ii) redesenho logístico, compreendendo novos centros de distribuição; (iii) aquisição e instalação de dois silos para armazenagem de farinha na unidade de Maracaná.

• Capitalização, Dívida e Caixa

No 1T20, as disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais totalizaram R\$ 77,4 milhões, abaixo dos valores registrados no 1T19, em função do crescimento no contas a receber e nos estoques, respectivamente 10,7% e 12,9%, lembrando que a receita líquida cresceu 24,3%.

Finalmente, encerramos o 1T20 com um endividamento líquido de R\$ 660,7 milhões e relação de dívida líquida pelo EBITDA (últimos 12 meses) de 0,7x, menor que o registrado no 1T19 (0,8x) e 4T19 (0,8x), posição que nos habilita a seguirmos investindo no crescimento do negócio e na geração de valor para os nossos acionistas, inclusive no cenário atual de pandemia e perspectiva de impactos negativos na economia.

Seguimos confiantes no potencial de crescimento sustentável da M. Dias Branco, certos de que estamos fazendo os investimentos necessários, e continuamos trabalhando firme para a geração de valor da Companhia e para que todas as suas marcas sejam cada vez mais lembradas e desejadas por nossos clientes e consumidores.



Índice Brasil **IBRX**

Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice de Consumo **ICON**

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado **ITAG**

Índice de Governança Corporativa Trade **IGCT**

Índice do Setor Industrial **INDX**

Índice Brasil Amplo BM&FBOVESPA **IBRA**

FTSE4Good

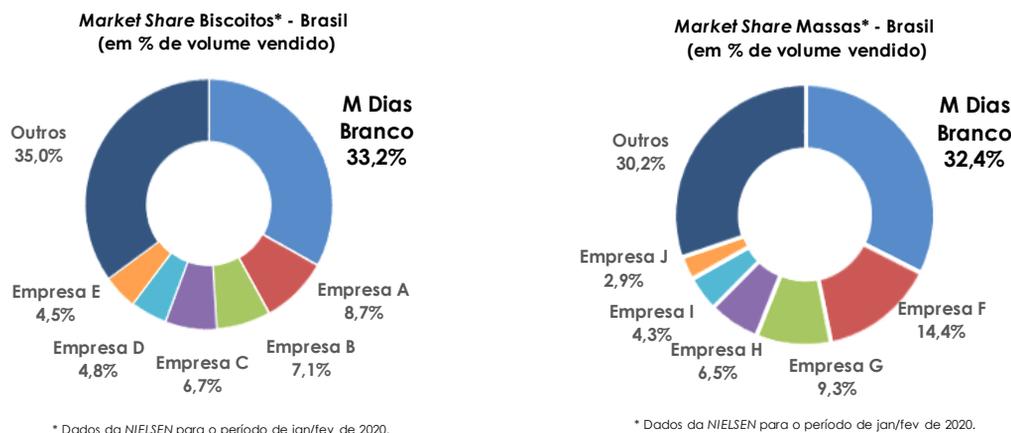




DESTAQUES DE MERCADO

MARKET SHARE

Apresentamos no gráfico abaixo o *market share* Brasil (em % de volume vendido) da M. Dias Branco, líder nacional nos mercados de massas e biscoitos, e dos principais concorrentes no período acumulado de janeiro a fevereiro de 2020.



CANAL DE VENDAS

Na comparação do 1T20 com o 1T19, registramos crescimento de receita em todos os canais, com destaque para distribuidores e atacado, importantes para a nossa estratégia de crescimento nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Adicionalmente, o aumento da participação do canal Cash & Carry, na comparação com o 4T19, foi resultado do aumento da demanda na segunda quinzena de março/2020.

Mix de Clientes	1T20	1T19	Varição	4T19	Varição
Varejo	27,3%	30,0%	-2,7 p.p	29,9%	-2,6 p.p
Atacado	24,8%	23,1%	1,7 p.p	25,3%	-0,5 p.p
Key Account / Rede Regional	20,1%	20,7%	-0,6 p.p	20,7%	-0,6 p.p
Cash & Carry	19,8%	19,5%	0,3 p.p	17,6%	2,2 p.p
Distribuidores	5,8%	4,8%	1 p.p	4,4%	1,4 p.p
Indústria	0,8%	0,9%	-0,1 p.p	0,8%	0 p.p
Outros	1,4%	1,0%	0,4 p.p	1,3%	0,1 p.p
TOTAL	100,0%	100,0%		100,0%	

Nota: Mix de clientes, considerando a receita bruta deduzida de descontos.

Maiores Clientes		Vendas 1T20 (R\$ Milhões) *	Participação na Receita Líquida de Descontos (%)	
Seqüência	Acumulado		Na Faixa	Acumulada
Maior Cliente	1	224,3	11,4%	11,4%
49 Subsequentes	50	538,7	27,4%	38,8%
50 Subsequentes	100	147,4	7,5%	46,3%
900 Subsequentes	1.000	554,9	28,3%	74,6%
Demais Clientes	Todos	498,3	25,4%	100,0%
TOTAL		1.963,6		

* Receita bruta deduzida de descontos



DESTAQUES OPERACIONAIS

NÍVEL DE UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

Produção Efetiva / Capacidade de Produção *	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos **		Total	
	1T20	1T19	1T20	1T19	1T20	1T19	1T20	1T19	1T20	1T19	1T20	1T19
Produção Total	149,4	132,1	108,5	95,6	434,3	350,5	45,9	44,0	3,8	3,9	741,9	626,1
Capacidade Total de Produção	215,7	215,5	138,1	138,2	579,9	478,0	101,0	100,1	9,5	10,0	1.044,2	941,8
Nível de Utilização da Capacidade	69,3%	61,3%	78,6%	69,2%	74,9%	73,3%	45,4%	44,0%	40,0%	39,0%	71,0%	66,5%

Produção Efetiva / Capacidade de Produção *	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos **		Total	
	1T20	4T19	1T20	4T19	1T20	4T19	1T20	4T19	1T20	4T19	1T20	4T19
Produção Total	149,4	155,5	108,5	107,1	434,3	427,8	45,9	50,0	3,8	3,7	741,9	744,1
Capacidade Total de Produção	215,7	221,0	138,1	141,3	579,9	528,9	101,0	100,7	9,5	9,9	1.044,2	1.001,8
Nível de Utilização da Capacidade	69,3%	70,4%	78,6%	75,8%	74,9%	80,9%	45,4%	49,7%	40,0%	37,4%	71,0%	74,3%

* Em mil toneladas

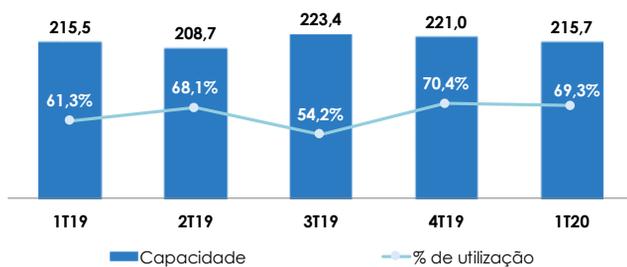
** Bolos, Snacks, Mistura para Bolos e Torradas

Nota: A Capacidade total de produção é a máxima que se consegue extrair dos equipamentos, considerando as reduções provocadas pelas paradas de manutenção, tempo de setup, limpeza das linhas, restrições quanto à quantidade máxima de turnos admitidos em cada planta, etc.

Na comparação do 1T20 versus 1T19, para atender o crescimento das vendas, aumentamos nosso volume produzido em 18,5%, melhorando consequentemente o nível de utilização da capacidade que passou de 66,5% no 1T19 para 71,0% no 1T20, aumento de 4,5pp. Já o aumento na capacidade total de produção de 10,9% deu-se pelo início das operações do novo moinho de trigo em Bento Gonçalves (RS).

Na comparação com o 4T19, o nível de utilização da capacidade diminuiu 3,3pp, resultado da maior concentração de manutenções preventivas no 1T20 e pelo feriado de Carnaval.

Biscoitos - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização (%)



Massas - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização (%)



Farinha e Farelo - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização (%)



Marg. e Gorduras - Capacidade de Produção (em mil TON) e Nível de Utilização (%)

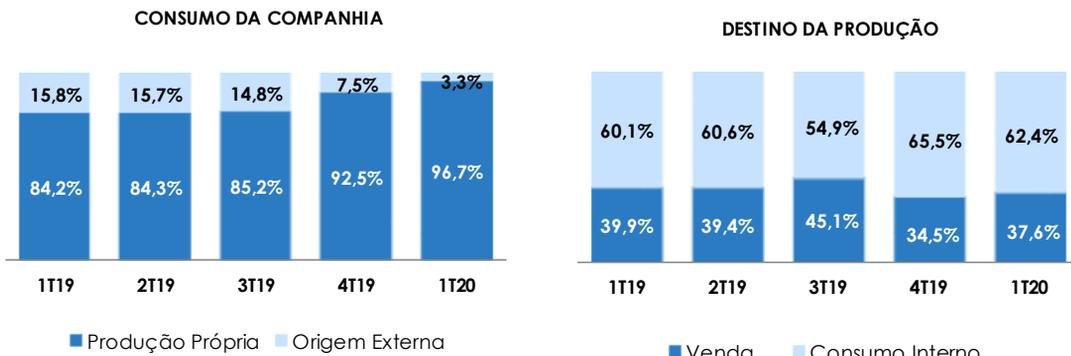




VERTICALIZAÇÃO

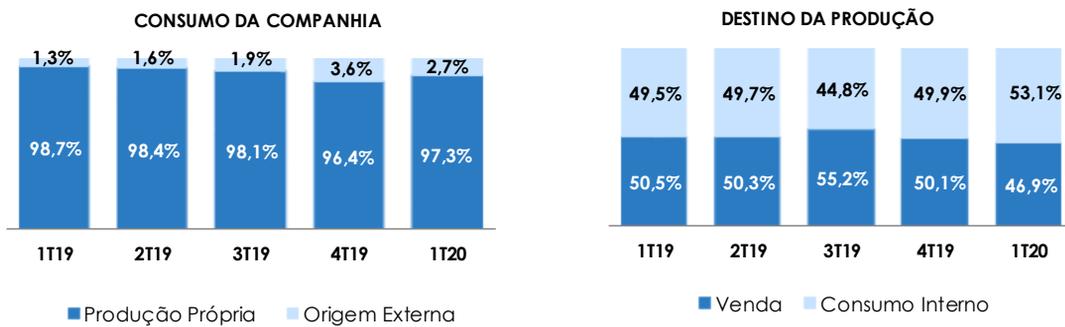
FARINHA DE TRIGO

No 1T20, o nível de verticalização de farinha de trigo foi de 96,7% versus 84,2% no 1T19. O aumento é reflexo do início das operações do moinho de trigo em Bento Gonçalves (RS) que passou a abastecer nossas fábricas nas regiões Sul e Sudeste.



GORDURA

A verticalização de gordura no 1T20 foi de 97,3% versus 98,7% no 1T19, mantendo o mesmo patamar dos trimestres anteriores.



Nota: Nos gráficos de consumo da Companhia, evidenciamos a origem da farinha de trigo e gordura que consumimos no período, destacando o percentual que foi fabricado internamente (produção própria) e o percentual que foi adquirido de terceiros (origem externa). Nos gráficos de destino da produção, evidenciamos o percentual da farinha de trigo e gordura produzida que foi destinada à venda e destinada à fabricação de biscoitos, massas etc (consumo interno).

DESTAQUES ECONÔMICO-FINANCEIROS



RECEITA LÍQUIDA

No comparativo do 1T20 versus 1T19, a receita líquida cresceu 24,3%, com aumento no preço médio de 1,5% e aumento dos volumes de 22,4%.

O aumento das receitas é explicado, essencialmente, pelo aumento dos volumes em todas as linhas de produtos.

Linhas de Produto	1T20			1T19			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	866,9	137,9	6,29	702,8	110,2	6,38	23,3%	25,1%	-1,4%
Massas	374,6	104,9	3,57	290,6	82,4	3,53	28,9%	27,3%	1,1%
Farinha e Farelo	276,0	210,5	1,31	225,3	176,5	1,28	22,5%	19,3%	2,3%
Margarinas e Gorduras	84,4	19,7	4,28	66,5	16,8	3,96	26,9%	17,3%	8,1%
Outras Linhas de Produtos**	34,8	3,5	9,94	31,7	3,4	9,32	9,8%	2,9%	6,7%
TOTAL	1.636,7	476,5	3,43	1.316,9	389,3	3,38	24,3%	22,4%	1,5%

* Receita Líquida em R\$ milhões, Peso Líquido de Devoluções em Toneladas Mil e o Preço Médio Líquido em R\$/Kg.

** Bolos, Snacks, Mistura para Bolo, Refrescos e Torradas

Apresentamos abaixo alguns de nossos lançamentos e ações comerciais e de marketing realizadas no 1T20:



Lançamentos: lançamos 24 novos produtos, ampliando assim o nosso portfólio com os lançamentos da linha Tortinhas Piraquê, Isabela Chocks (biscoito wafer coberto com chocolate), farinha de trigo Isabela (1Kg e 5kg) e Rosquinha Fortaleza (sabor de coco).

Investimentos em marketing e comercial: realizamos campanhas de marketing e promoções para alavancar as vendas no sell-out, com destaque para as

campanhas, (i) Ação promocional com a Rappi; (ii) Produção do filme de Treloso 30'; (iii) Campanha DELICITÁ CRISTAL 360°; e (iv) Ações Piraquê no Carnaval.

Gulfood

Participação em eventos: marcamos presença na Feira Gulfood em Dubai e na feira global de alimentos ISM em Colônia na Alemanha.



No comparativo do 1T20 versus 4T19, nossa receita líquida decresceu 3,4%, decorrente da queda nos volumes de 3,2% e retração de 0,3% no preço médio.

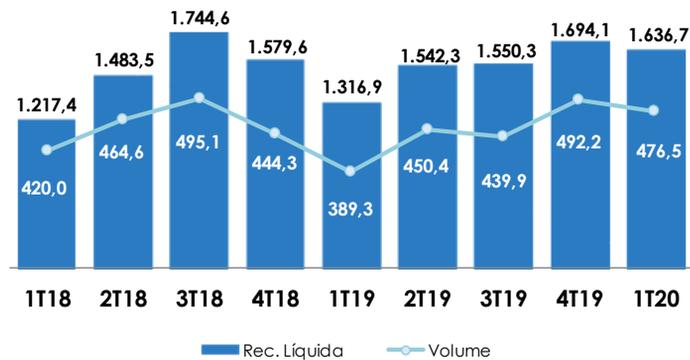
Linhas de Produto	1T20			4T19			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	866,9	137,9	6,29	897,2	140,5	6,39	-3,4%	-1,9%	-1,6%
Massas	374,6	104,9	3,57	378,4	104,9	3,61	-1,0%	0,0%	-1,1%
Farinha e Farelo	276,0	210,5	1,31	288,8	220,0	1,31	-4,4%	-4,3%	0,0%
Margarinas e Gorduras	84,4	19,7	4,28	94,2	23,3	4,04	-10,4%	-15,5%	5,9%
Outras Linhas de Produtos**	34,8	3,5	9,94	35,5	3,5	10,14	-2,0%	0,0%	-2,0%
TOTAL	1.636,7	476,5	3,43	1.694,1	492,2	3,44	-3,4%	-3,2%	-0,3%

* Receita Líquida em R\$ milhões, Peso Líquido de Devoluções em Toneladas Mil e o Preço Médio Líquido em R\$/Kg.

** Bolos, Snacks, Mistura para Bolo, Refrescos e Torradas



Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume Líquido (em ton mil)

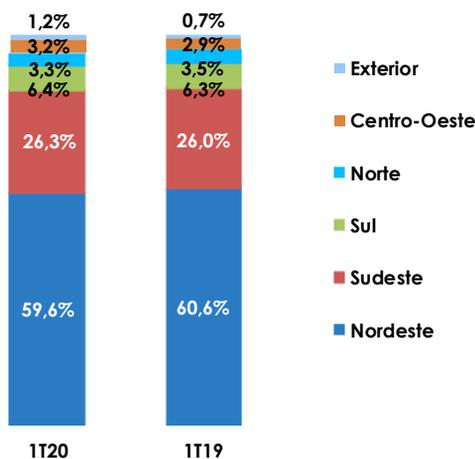


Em linha com a estratégia de diversificação geográfica das vendas, com foco na expansão nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, a representatividade do conjunto dessas regiões passou de 35,2% no 1T19 para 35,9% no 1T20, aumento de 0,7pp.

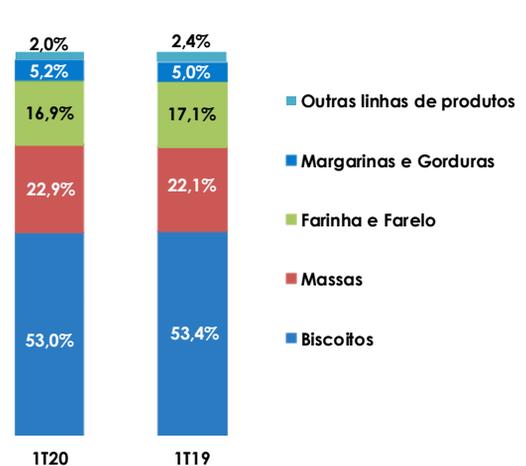
Com relação às exportações, no 1T20 alcançamos 23 países (21 países no 1T19), com receita bruta de R\$ 25,1 milhões (R\$ 12,4 milhões no 1T19) e crescimento de 103,2%. A América do Sul segue sendo a região com maior participação sobre os volumes vendidos, concentrando 77% do mix no 1T20, com aumento de 183,4%. Destacamos também o aumento de 79,3% dos volumes vendidos aos EUA na comparação do 1T20 versus o 1T19, reflexo do enfoque na marca Vitarella (marca escolhida para o país) e nos projetos de marca própria.

O crescimento das exportações segue o planejamento estratégico sustentado por (i) projetos de inovação com novos produtos e embalagens mais adaptadas aos mercados, assim como desenvolvimento de marcas próprias; e (ii) maior foco em mercados com alto potencial de crescimento, como América do Sul, EUA, África e América Central.

Vendas por Região (% da Receita Bruta deduzida de descontos e devoluções)



Composição da Receita Operacional Líquida





DESTAQUES - BISCOITOS

Na linha de biscoitos, a receita líquida cresceu 23,3% no 1T20 frente ao 1T19, com aumento dos volumes de 25,1% e queda no preço médio de 1,4%.

O aumento dos volumes foi observado em praticamente todas as subcategorias, sendo que as principais (Água e Sal/Cream Cracker, Maria/Maizena e Recheados) apresentaram crescimento de dois dígitos. Em relação às regiões, todas apresentaram crescimento de volume, com destaque para as regiões Sudeste e Centro-Oeste.

A retração no preço médio no 1T20 versus 1T19 deu-se pelo efeito mix entre as subcategorias e pela migração para marcas com preços menores, principalmente na segunda quinzena de março.

Com relação aos lançamentos, no 1T20 registramos receita bruta de R\$ 59,5 milhões com 108 novos produtos/sabores lançados nos últimos 24 meses (52 novos produtos/sabores com receita bruta de R\$ 31,0 milhões no 1T19).

No comparativo com o 4T19, a receita decresceu 3,4% em função de queda dos volumes de 1,9% e queda no preço médio de 1,6%.

A queda do preço médio no comparativo com o 4T19 seguiu a tendência de mix observada na comparação do 1T20 versus o 1T19.

Biscoitos - Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)



DESTAQUES - MASSAS

Na linha de massas, registramos crescimento de receita líquida de 28,9% no 1T20 versus o 1T19, com aumento dos volumes de 27,3% e aumento no preço médio de 1,1%.

O crescimento dos volumes foi observado em praticamente todas as subcategorias, com destaque para Sêmola e Instantâneos. Em relação às regiões, todas apresentaram crescimento de volume, com destaque para as regiões Nordeste e Sul.

O aumento do preço médio no 1T20 refletiu o mix favorável entre subcategorias, com aumento da representatividade de massa Sêmola, que possui um preço médio mais elevado, e diminuição de massa Comum que possui preço médio mais baixo.

No comparativo com o 4T19, a receita líquida decresceu 1% com queda no preço médio de 1,1%. A queda no preço médio refletiu a busca por marcas de preço médio menor.

Massas - Receita Líquida (em R\$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)





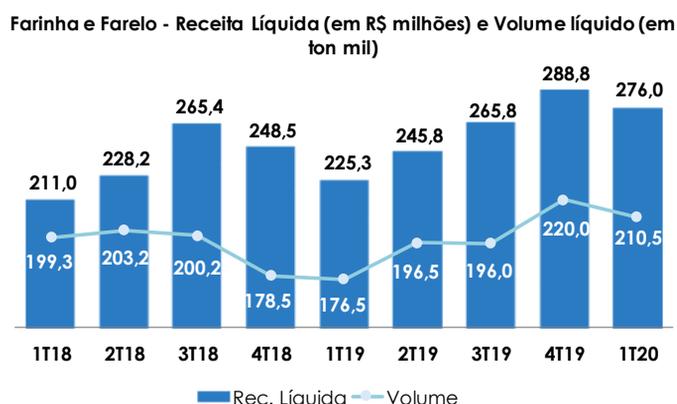
DESTAQUES – FARINHA E FARELO DE TRIGO

A linha de farinha e farelo de trigo cresceu 22,5% no 1T20, com aumento dos volumes de 19,3% e aumento no preço médio de 2,3%.

O aumento dos volumes se deu tanto em farelos quanto em farinhas, reflexo do início das operações do novo moinho de trigo em Bento Gonçalves (RS).

Em farinhas, destacamos o aumento dos volumes na subcategoria de farinhas domésticas na região Nordeste e Sudeste com a marca Finna, e na região Sul com a marca Isabela.

No comparativo com o 4T19, a receita líquida retraiu 4,4%, influenciada pela queda dos volumes de 4,3%.

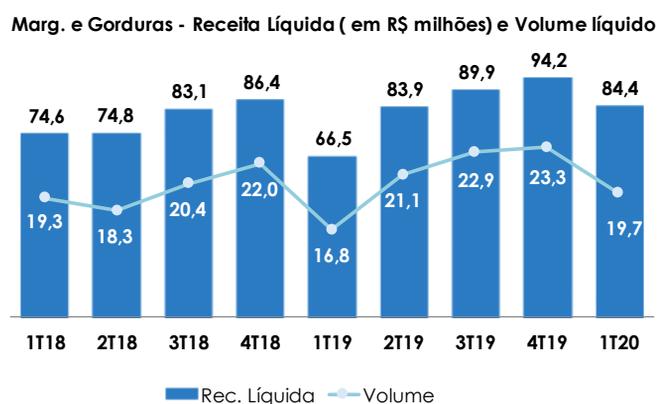


DESTAQUES – MARGARINAS E GORDURAS

A receita líquida de margarinas e gorduras cresceu 26,9% no 1T20 versus 1T19, com aumento dos volumes de 17,3% e aumento no preço médio de 8,1%.

Destaque para o crescimento em volume na região Nordeste com a linha de margarinas industriais nas marcas Medalha de Ouro e Puro Sabor.

No comparativo com o 4T19 a receita líquida retraiu 10,4%, refletindo a queda dos volumes de 15,5% e o preço médio 5,9% maior.





CUSTOS

Custos dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)	1T20	% RL	1T19	% RL	AH% 1T19-1T20	4T19	% RL	AH% 4T19-1T20
Matéria-Prima	688,3	42,1%	585,0	44,4%	17,7%	739,7	43,7%	-6,9%
Trigo	448,8	27,4%	370,5	28,1%	21,1%	493,2	29,1%	-9,0%
Óleo	107,8	6,6%	83,6	6,3%	28,9%	100,9	6,0%	6,8%
Açúcar	41,7	2,5%	31,1	2,4%	34,1%	38,4	2,3%	8,6%
Farinha de Terceiros	8,5	0,5%	38,1	2,9%	-77,7%	24,4	1,4%	-65,2%
Gordura de Terceiros	2,4	0,1%	0,6	0,0%	n/a	2,7	0,2%	-11,1%
Outros insumos	79,1	4,8%	61,1	4,6%	29,5%	80,1	4,7%	-1,2%
Embalagens	108,1	6,6%	89,1	6,8%	21,3%	113,0	6,7%	-4,3%
Mão de obra	147,7	9,0%	124,2	9,4%	18,9%	149,0	8,8%	-0,9%
Gastos Gerais de Fabricação	101,9	6,2%	89,6	6,8%	13,7%	108,9	6,4%	-6,4%
Depreciação e Amortização	42,8	2,6%	37,9	2,9%	12,9%	42,6	2,5%	0,5%
Custo das Mercadorias Vendidas	-	0,0%	0,3	0,0%	-100,0%	0,2	0,0%	-100,0%
Total	1.088,8	66,5%	926,1	70,3%	17,6%	1.153,4	68,1%	-5,6%

No comparativo do 1T20 versus o 1T19, os custos dos produtos vendidos cresceram 17,6% em valores absolutos, refletindo o crescimento de 22,4% dos volumes, e na representatividade sobre a receita líquida retraíram 3,8pp, passando de 70,3% no 1T19 para 66,5% no 1T20.

Relacionamos abaixo os principais efeitos favoráveis e desfavoráveis nos custos dos produtos vendidos nesses períodos comparativos.

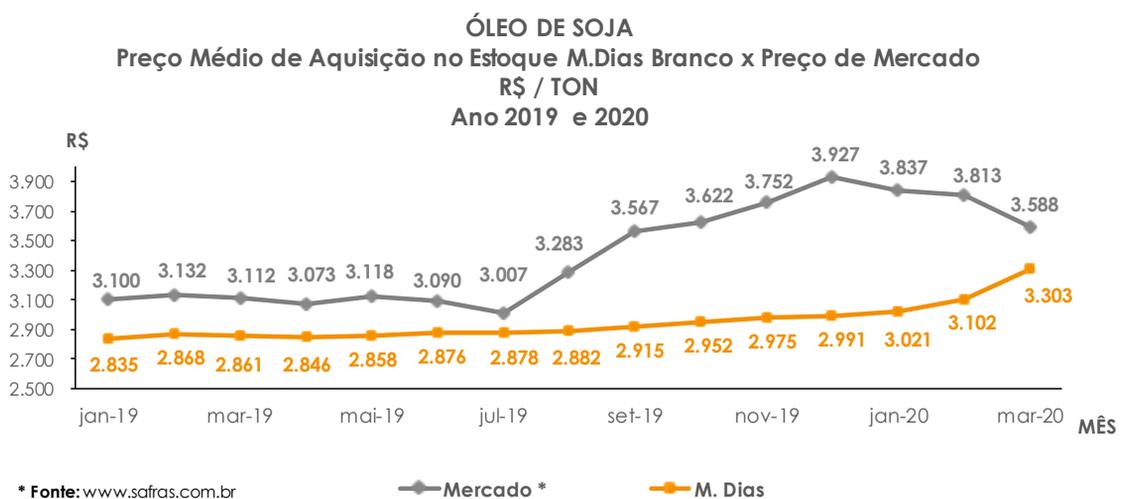
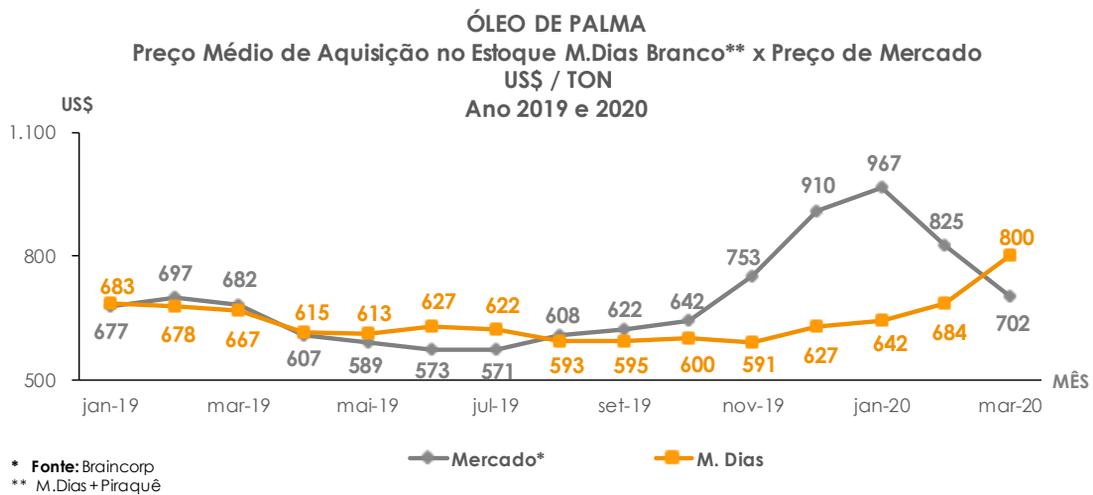
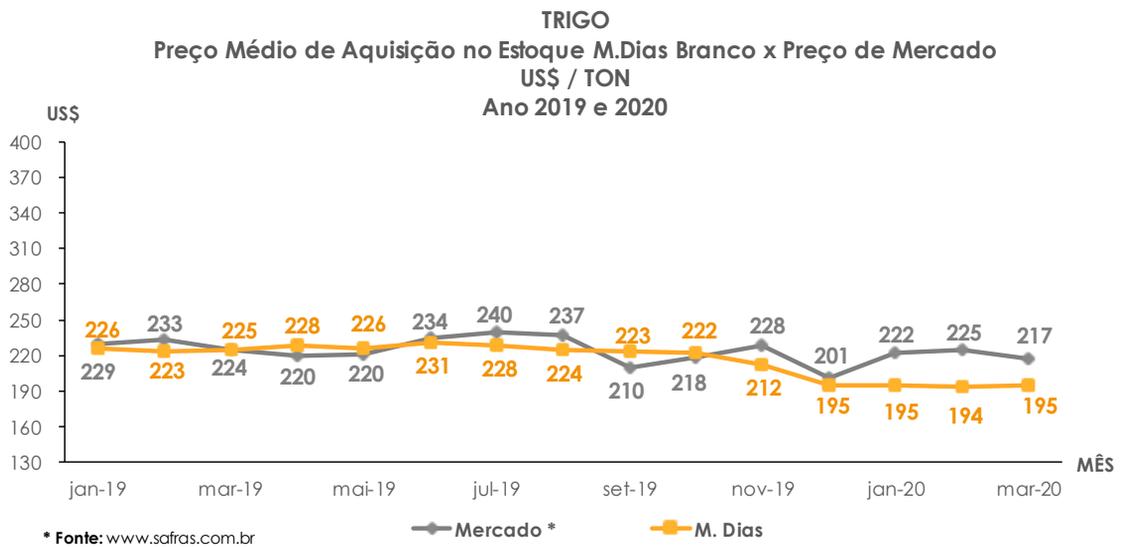
EFEITOS FAVORÁVEIS

- Redução de 6,9% no custo médio do trigo consumido (BRL);
- Aumento no volume de produção em 18,5%;
- Aumento da verticalização de farinhas (12,5pp).

EFEITOS DESFAVORÁVEIS

- Aumento de 16,8% no custo médio do óleo vegetal consumido (BRL);
- Aumento dos gastos com mão de obra, em função dos reajustes salariais por acordos coletivos, em linha com a inflação;
- Aumento de gastos gerais com o aumento de manutenção preventiva e corretiva.

Já na comparação com o 4T19, os custos decresceram 5,6% em valores absolutos e 1,6pp na representatividade sobre a receita líquida, passando de 68,1% no 4T19 para 66,5% no 1T20, com destaque para a queda de 4,5% do custo médio do trigo consumido.





LUCRO BRUTO

No 1T20, o lucro bruto cresceu 38,0% com aumento da margem em 3,8pp, passando de 34,4% no 1T19 para 38,2% no 1T20. O aumento da margem bruta é reflexo do crescimento dos volumes vendidos de linhas com menor participação de farinha de trigo nos custos (biscoitos e massas) e pelo menor custo médio do trigo no 1T20 versus 1T19 (-6,9%).

Já no comparativo com o 4T19, o lucro bruto decresceu 2,3%, porém apresentou aumento de margem bruta de 0,5pp, passando de 37,7% no 4T19 para 38,2% no 1T20. O aumento da margem se deu, essencialmente, pela queda do custo do trigo entre o 1T20 versus o 4T19 (-4,5%).

É importante destacar que o lucro bruto contempla as subvenções para investimentos estaduais, no montante de R\$ 76,8 milhões no 1T20 (R\$ 62,0 milhões no 1T19), que transitam pelo resultado em atendimento ao CPC 07 – Subvenções Governamentais.



DESPESAS OPERACIONAIS

No sentido de promover uma melhor compreensão das variações ocorridas nas despesas operacionais, evidenciamos de forma segregada as despesas com depreciação e amortização e despesas tributárias, conforme segue:

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	1T20	% RL	1T19	% RL	AH% 1T19-1T20	4T19	% RL	AH% 4T19-1T20
Vendas*	358,4	21,9%	297,9	22,6%	20,3%	333,8	19,7%	7,4%
Administrativas e gerais	60,8	3,7%	58,5	4,4%	3,9%	77,5	4,6%	-21,5%
Honorários da administração	3,1	0,2%	3,0	0,2%	3,3%	4,1	0,2%	-24,4%
Tributárias	5,9	0,4%	8,3	0,6%	-28,9%	10,4	0,6%	-43,3%
Depreciação e amortização	19,0	1,2%	15,8	1,2%	20,3%	18,8	1,1%	1,1%
Outras desp./(rec.) operac.	10,0	0,6%	10,6	0,8%	-5,7%	(33,7)	-2,0%	n/a
TOTAL	457,2	27,9%	394,1	29,9%	16,0%	410,9	24,3%	11,3%

*Salários e benefícios, fretes e outras despesas com marketing, força de vendas e logística.

Na comparação do 1T20 com o 1T19, as despesas operacionais cresceram 16% em valores absolutos, e decresceram em 2pp na representatividade sobre a receita líquida, fruto da maior diluição das despesas fixas.

No comparativo com o 4T19, as despesas cresceram 11,3% em valores absolutos e 3,6pp na representatividade sobre a receita líquida. Registramos maiores despesas com frete e carga, fruto também do aumento da demanda na última quinzena do mês de março/2020 e pelas medidas que estão sendo tomadas para sustentar o crescimento nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

Importante também destacar que base de comparação do 4T19 está influenciada por efeitos não recorrentes de R\$ 52,4 milhões pelo reconhecimento da receita de créditos tributários extemporâneos.



Evolução Despesas operacionais (%RL) | M.Dias + Piraquê | 1T20 vs 1T19



(1) **Nota:** Despesas não recorrentes do 1T19 relativas com a integração da Piraquê (R\$ 1,8 milhão) e despesas realizadas pela Piraquê com consultoria e reestruturação (R\$ 11,6 milhões) e receita de crédito tributário extemporâneo (R\$ 19,1 milhões).

(2) **Nota:** Desconsidera as despesas não recorrentes.

(3) **Nota:** Desconsidera despesas não recorrentes e a receita de crédito tributário extemporâneo.

(4) **Nota:** Despesas não recorrentes do 1T20 relativas às despesas com a integração da Piraquê (R\$ 2,6 milhões) e receita de crédito tributário extemporâneo (R\$ 4,5 milhões).

Evolução Despesas operacionais (%RL) | M.Dias + Piraquê | 1T20 vs 4T19



(1) **Nota:** Despesas não recorrentes do 4T19 relativas às despesas com a integração da Piraquê (R\$ 3,3 milhões), reestruturação e implementação do novo modelo de Logística (R\$2,8 milhões) e receita de crédito tributário extemporâneo (R\$ 52,4 milhões).

(2) **Nota:** Desconsidera as despesas não recorrentes.

(3) **Nota:** Desconsidera despesas não recorrentes e a receita de crédito tributário extemporâneo.

(4) **Nota:** Despesas não recorrentes do 1T20 relativas às despesas com a integração da Piraquê (R\$ 2,6 milhões) e receita de crédito tributário extemporâneo (R\$ 4,5 milhões).

RESULTADOS FINANCEIROS

No sentido de promover uma melhor compreensão das variações ocorridas no resultado financeiro, evidenciamos as variações cambiais e operações com swap do período de forma segregada das demais receitas e despesas financeiras, conforme segue:

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	1T20	1T19	AH% 1T19-1T20	4T19	AH% 4T19-1T20
Receitas Financeiras	10,9	20,3	-46,3%	56,7	-80,8%
Despesas Financeiras	(20,0)	(22,8)	-12,3%	(15,4)	29,9%
Variações Cambiais	(140,8)	(5,4)	n/a	11,5	n/a
Perdas / Ganhos com swap	146,0	4,2	n/a	(15,9)	n/a
TOTAL	(3,9)	(3,7)	5,4%	36,9	n/a



A Companhia registrou no 1T20 resultado financeiro negativo de R\$ 3,9 milhões frente a um resultado também negativo de R\$ 3,7 milhões no 1T19.

O aumento do resultado negativo no 1T20 ocorreu essencialmente pela menor rentabilidade financeira em função da redução na taxa de juros.

Destacamos também que a M. Dias Branco continua reafirmando seu compromisso com a política conservadora manifestada pela utilização de contratos de swap, que consiste na troca do risco cambial mais taxa prefixada por percentual do CDI, para proteção dos financiamentos de importação de insumos e capital de giro, os quais são registrados pelo valor justo e contabilizados no resultado financeiro.

TRIBUTOS SOBRE O RESULTADO

No 1T20, a Companhia constituiu provisão de IRPJ e CSLL de R\$ 25,8 milhões, frente a reversão de R\$ 2,2 milhões constituída no 1T19.

Esta variação decorreu, principalmente, pelo aumento do lucro antes do IRPJ e CSLL, que apresentou crescimento de 197,6%, passando de R\$ 54,7 milhões no 1T19 para R\$ 162,8 milhões no 1T20.

Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ Milhões)	1T20	1T19	AH% 1T19-1T20
IRPJ e CSLL	25,8	(2,2)	n/a
Incentivo Fiscal - IRPJ	-	-	n/a
TOTAL	25,8	(2,2)	n/a

Ágio

Em 2020, em razão da incorporação da Piraquê aprovada em 27 de dezembro de 2019, a Companhia iniciou a amortização fiscal do ágio apurado na operação de aquisição. Estima-se que todo ágio será dedutível para fins fiscais, no montante de R\$ 361,6 milhões. Entretanto, o benefício atual leva em consideração a parcela efetivamente paga do ágio, cuja amortização se dará em um prazo mínimo de cinco anos. No 1T20, foi reconhecido benefício fiscal decorrente da amortização no montante de R\$ 2,5 milhões.

EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

EBITDA A PARTIR DO LUCRO LÍQUIDO

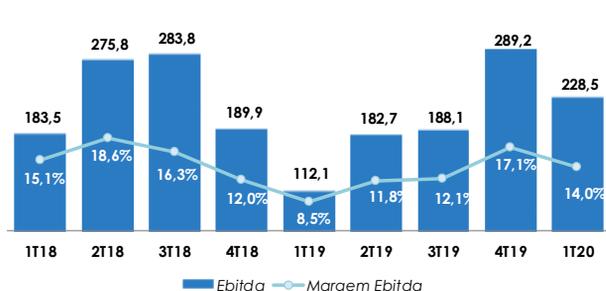
CONCILIAÇÃO DO EBITDA (em R\$ milhões)	1T20	1T19	Variação	4T19	Variação
Lucro Líquido	137,0	56,9	140,8%	264,9	-48,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	25,8	(2,2)	n/a	9,2	n/a
Incentivo de IRPJ	-	-	n/a	(9,4)	-100,0%
Receitas Financeiras	(18,5)	(53,9)	-65,7%	(95,9)	-80,7%
Despesas Financeiras	22,4	57,6	-61,1%	59,0	-62,0%
Depreciação e Amortização sobre CPV	42,8	37,9	12,9%	42,6	0,5%
Depreciação e Amortização Despesas Adm/Com	19,0	15,8	20,3%	18,8	1,1%
Ebitda	228,5	112,1	103,8%	289,2	-21,0%
Margem Ebitda	14,0%	8,5%	5,5 p.p	17,1%	-3,1 p.p



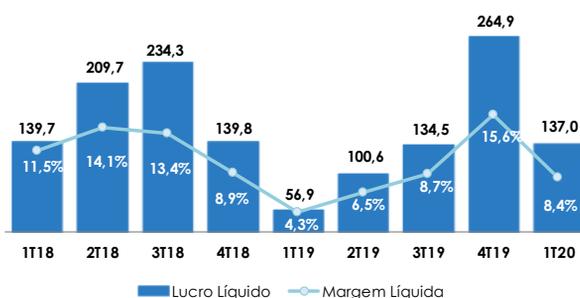
EBITDA A PARTIR DA RECEITA LÍQUIDA

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (em R\$ milhões)	1T20	1T19	Variação	4T19	Variação
Receita Líquida	1.636,7	1.316,9	24,3%	1.694,1	-3,4%
Custos dos produtos vendidos - CPV	(1.088,8)	(926,1)	17,6%	(1.153,4)	-5,6%
Depreciação e Amortização sobre CPV	42,8	37,9	12,9%	42,6	0,5%
Subvenções para Investimentos Estaduais	76,8	62,0	23,9%	98,4	-22,0%
Despesas Operacionais	(457,2)	(394,1)	16,0%	(410,9)	11,3%
Equivalência patrimonial	(0,8)	(0,3)	n/a	(0,4)	100,0%
Depreciação e Amortização Despesas Adm/Com	19,0	15,8	20,3%	18,8	1,1%
Ebitda	228,5	112,1	103,8%	289,2	-21,0%
Margem Ebitda	14,0%	8,5%	5,5 p.p	17,1%	-3,1 p.p

Evolução histórica - Ebitda (em R\$ milhões) e Margem Ebitda



Evolução histórica - Lucro líquido (em R\$ milhões) e Margem Líquida



CAPITALIZAÇÃO, DÍVIDA E CAIXA

Capitalização (em R\$ milhões)	31/03/2020	31/03/2019	Variação	Indicadores Financeiros	31/03/2020	31/03/2019	Variação
Caixa	794,8	596,2	33,3%	Caixa (Dívida) Líquido / Ebitda (Últ. 12 meses)	(0,7)	(0,8)	-12,5%
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	16,4	-	n/a	Caixa (Dívida) Líquido / PL	-10,8%	-11,6%	0,8 p.p
Aplicações Financeiras de Longo Prazo	3,7	13,2	-72,0%	Endividamento / Ativo Total	17,7%	16,0%	1,7 p.p
Endividamento Total	(1.567,3)	(1.280,1)	22,4%				
(-) Curto Prazo	(1.201,1)	(741,8)	61,9%				
(-) Longo Prazo	(366,2)	(538,3)	-32,0%				
Instrumentos Financeiros a Receber (Pagar)	91,7	19,1	n/a				
(=) Caixa Líquido (Dívida Líquida)	(660,7)	(651,6)	1,4%				
Patrimônio Líquido	6.129,1	5.619,8	9,1%				
Capitalização	7.696,4	6.899,9	11,5%				

A Companhia utiliza contratos de swap para proteção de risco cambial. Essas operações são registradas pelo valor justo no resultado e consistem na troca do risco cambial mais taxa prefixada por percentual de CDI.



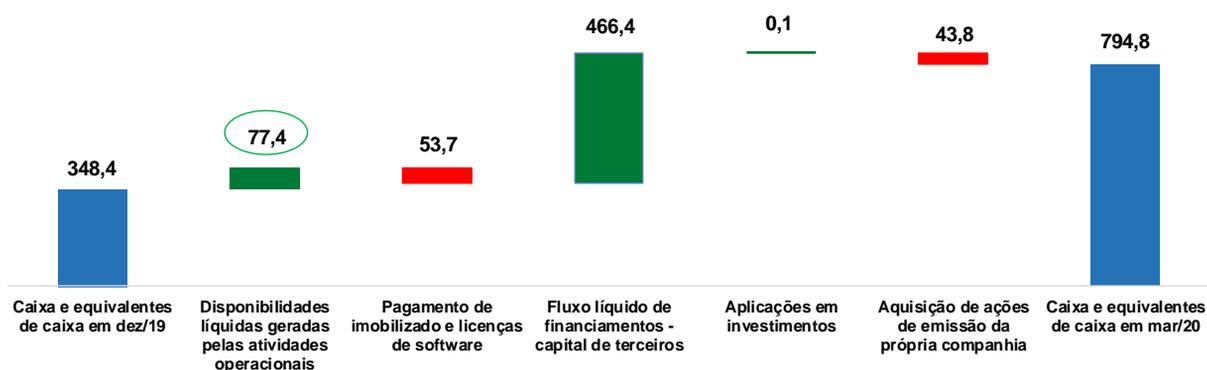
Endividamento (Em Milhões)	Indexador	Juros (a.a.)*	31/03/2020	AV%	31/03/2019	AV%	AH%
Moeda Nacional			512,3	32,7%	664,9	51,9%	-23,0%
BNDES - FINAME	TJLP	2,17% (2,25% em 31/03/19)	17,3	1,1%	23,5	1,8%	-26,4%
BNDES - PSI	R\$	2,98% (4,45% em 31/03/19)	97,2	6,2%	221,7	17,3%	-56,2%
BNDES - FINEM	IPCA	8,65%	51,2	3,3%	61,1	4,8%	-16,2%
BNDES - PROGEREN	IPCA	6,28%	59,4	3,8%	80,8	6,3%	-26,5%
BNDES - PSI	TJLP	6,30% em 31/03/19	-	0,0%	0,1	0,0%	-100,0%
FINIMP	CDI	3,80%	37,0	2,4%	-	0,0%	n/a
Financ. de Trib. Estad. (PROADI)	TR	3,00% em 31/03/19	-	0,0%	0,1	0,0%	-100,0%
Financ. de Trib. Estad. (PROVIN)	TJLP	-	9,6	0,6%	10,0	0,8%	-4,0%
Financ. de Trib. Estad. (DESENVOLVE)	TJLP	-	-	0,0%	0,4	0,0%	-100,0%
Financ. BNB-FNE	Prefixada	8,24% em 31/03/19	-	0,0%	32,7	2,6%	-100,0%
Instrumento de Cessão de Quotas da Pilar	100% CDI	-	2,2	0,1%	2,3	0,2%	-4,3%
Instrumento de Cessão de Quotas da Estrela	100% CDI	-	5,0	0,3%	4,9	0,4%	2,0%
Instrumento de Cessão de Quotas do Moinho Santa Lúcia	100% CDI	-	-	0,0%	3,1	0,2%	-100,0%
Instrumento de Cessão de Quotas da Piraquê S.A	100% CDI	-	233,4	14,9%	224,2	17,5%	4,1%
Moeda Estrangeira			1.055,0	67,3%	615,2	48,1%	71,5%
Financ. de Importação Insumos - FINIMP e Capital de Giro - Lei 4.131	USD	1,90% (3,31% em 31/03/19)	885,6	56,5%	615,2	48,1%	44,0%
Capital de Giro - Lei 4.131	EUR	0,18%	169,4	10,8%	-	0,0%	n/a
TOTAL			1.567,3	100,0%	1.280,1	100,0%	22,4%

A M. Dias Branco encerra o período do 1T20 com R\$ 1.055 milhões de passivos indexados em moeda estrangeira. Os valores apresentados são decorrentes da importação de insumos, os quais se encontram protegidos por operações de swap. Nesse sentido, a Companhia encerra o trimestre com 27 contratos vigentes de operações de swap para proteção dos financiamentos de importação de trigo (Finimp) e de capital de giro, com diversos vencimentos, até 31 de março de 2021, em que na ponta ativa recebe, em média, dólar mais 2,26% e na ponta passiva paga, em média, 134,41% do CDI, e 01 contrato de capital de giro, em Euros, com vencimento em 07 de maio de 2020, em que a na ponta ativa recebe Euro mais 0,24% e na ponta passiva 102,60% CDI.

Encerramos período com um caixa e equivalentes de caixa de R\$ 794,8 milhões (R\$ 596,2 milhões no 1T19), como demonstrado no gráfico abaixo:

R\$ Milhões

4,7% da Receita Líquida





INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ milhões)	1T20	1T19	Variação
Instalações	7,7	10,7	-28,0%
Máquinas e Equipamentos	31,6	30,4	3,9%
Obras Cíveis	10,1	19,0	-46,8%
Veículos	0,3	0,1	n/a
Computadores e Periféricos	0,6	0,4	50,0%
Móveis e utensílios	2,7	1,8	50,0%
Terrenos	0,9	-	n/a
Licença de Uso de Software	1,4	6,9	-79,7%
Outros	1,0	0,3	n/a
Total	56,3	69,6	-19,1%

Nota: No total de investimentos passamos a incluir licença de uso de softwares, marcas e patentes, sem considerar o valor de investimento com aquisição de empresas.



No 1T20, os investimentos totalizaram R\$ 56,3 milhões (R\$ 69,6 milhões no 1T19), com destaque para (i) aquisição de equipamentos e construção de estacionamento para a nova unidade de moagem em Bento Gonçalves (RS); (ii) redesenho logístico, compreendendo novos centros de distribuição; (iii) aquisição e instalação de dois silos para armazenagem de farinha na unidade de Maracanaú.

Durante o primeiro trimestre de 2020, foram investidos R\$ 2,8 milhões em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos.

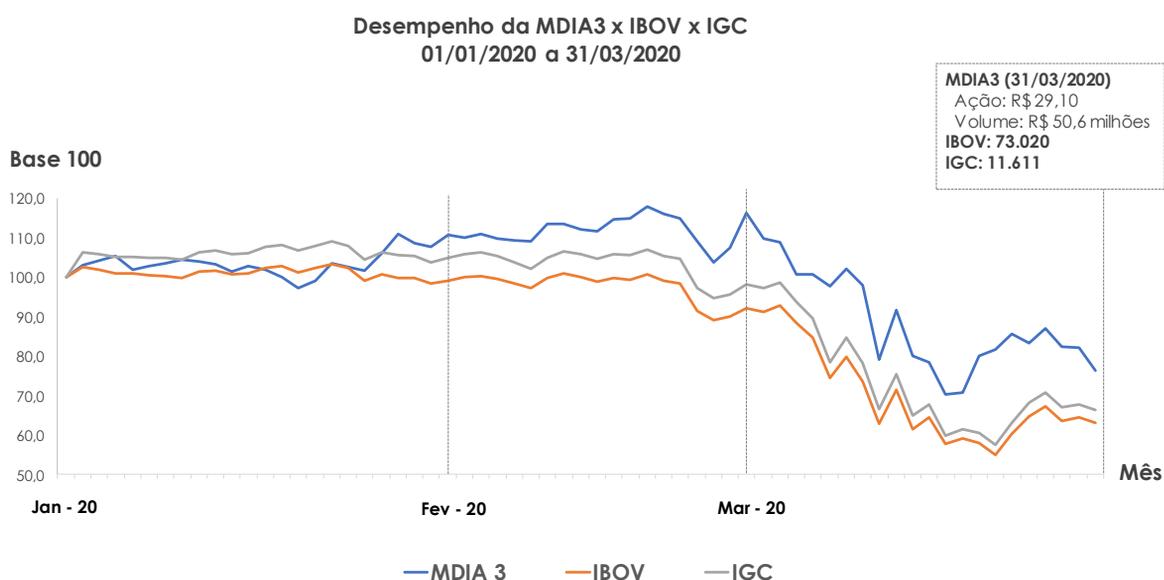
A Companhia mantém investimentos nas seguintes sociedades controladas: Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S.A.; Tergran - Terminais de Grãos de Fortaleza Ltda.; M. Dias Branco International Trading LLC; M. Dias Branco International Trading Uruguay S.A. e M. Dias Branco Argentina S.A.. As movimentações desses investimentos estão relacionadas nas Notas Explicativas às Informações financeiras intermediárias.



MERCADO DE CAPITAIS



A Companhia negocia suas ações na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), com o código MDIA3, listadas no segmento do Novo Mercado. Em 31 de março de 2020 havia 83.609.141 ações em circulação no mercado, representando 24,66% do capital total da Companhia, cotadas a **R\$ 29,10** cada, totalizando **R\$ 2.433,0 milhões**. O número médio diário de negócios com as ações MDIA3 no 1T20 foi de 8.831 (2.803 no 1T19) e o valor financeiro médio diário de negócios foi de R\$ 63,4 milhões no 1T20 (R\$ 22,7 milhões no 1T19).



PRINCIPAIS FATOS ADMINISTRATIVOS



Impactos decorrentes do avanço da pandemia do COVID-19

Em 27 de março de 2020, a Companhia comunicou ao mercado os impactos decorrentes do avanço da pandemia de COVID-19, informando que tem mantido o desenvolvimento de suas atividades de produção e distribuição de alimentos, e que adotou todas as medidas orientadas pela Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde.

1ª (primeira) emissão de notas promissórias comerciais

Em 15 de abril de 2020, a Companhia comunicou através de Fato Relevante a 1ª (primeira) emissão de notas promissórias comerciais. A Emissão será realizada em série única, perfazendo o montante total de R\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais). As Notas Comerciais terão prazo de vencimento de 183 (cento e oitenta e três) dias contados da data de emissão.



Aprovação das Informações Trimestrais

Na reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 08 de maio de 2020, foram aprovadas: (i) as Informações Trimestrais – ITR relativas ao exercício encerrado em 31 de março de 2020; e (ii) outras disposições.

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 09 de abril de 2020, foram aprovados, por maioria dos votos: (i) o relatório anual da administração e as demonstrações financeiras acompanhadas do parecer dos auditores independentes relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019; (ii) a destinação do lucro líquido do exercício de 2019, conforme proposta do Conselho de Administração em reunião realizada em 06/03/2020; e, (iii) quantidade e eleição dos membros do Conselho de Administração; e, em assembleia extraordinária, deliberar sobre: (iv) alteração da remuneração global anual da administração para o exercício de 2019 aprovada na Assembleia de 18 de abril de 2019; e, (v) fixação da remuneração global anual da administração da Companhia para o exercício de 2020.

DESTAQUES SOCIOAMBIENTAIS



A M. Dias Branco continua fortalecendo seu compromisso com a Sustentabilidade, envolvendo a atuação de Grupos de Trabalho (GTs) voltados para o fortalecimento de práticas sustentáveis nas diversas dimensões do negócio.

Quanto à gestão ambiental, através de área técnica especialmente voltada para o tema, a empresa adota práticas para minimização de seus principais aspectos ambientais, relacionadas à geração de resíduos e consumo de recursos naturais, tais como o reuso proveniente de águas pluviais e efluentes tratados, e destinação mais nobre para os resíduos sólidos.

Análise dos Indicadores

Indicadores*	1T20	1T19	Variação
Intensidade energética (Kwt/ton)	130,6	140,0	-7%
Consumo de água (m3/ton)	0,4	0,4	-15%
Índice de Reciclagem de Resíduos (%)	88,4	90,1	-1,7pp
Geração de Resíduos Sólidos (Kg/Ton)	8,6	9,4	-7,8%
Taxa de Frequência de Acidentes de Trabalho	0,7	1,2	-0,5

* Sem a inclusão da Piraquê

Intensidade energética ODS 7 e 12

No 1T20 a intensidade energética foi 130,6 (Kwt/ton), redução de 7,0% comparado com o 1T19. A redução se deu pelo aumento dos volumes produzidos e menos interrupções das linhas. Adicionalmente, foram realizadas ações de eficiência energética para redução do consumo de energia e gás, tais como *retrofit* do sistema de combustão dos fornos, substituição de luminárias convencionais por led e substituição de motores de baixo rendimento por de alto rendimento, entre outras.

Consumo de água ODS 6, 9 e 12

A Companhia apresentou redução do consumo relativo de água de 15,0%, em comparação ao mesmo período de 2019.

Dentre as ações voltadas para a redução do consumo de água desenvolvidas no 1T20, destacamos a planta de reuso na Unidade de Gorduras e Margarinas Especiais – GME em Fortaleza (CE) e as iniciativas de reuso na Unidade de Jaboatão dos Guararapes/PE, que demonstram resultados cada vez melhor ao longo do amadurecimento do sistema.

Índice de Reciclagem de Resíduos e Geração de Resíduos Sólidos ODS 9 e 12

O índice de reciclagem de resíduos da Companhia foi 1,7pp menor no 1T20. A redução se deve a mudanças na legislação relativa à destinação de resíduos orgânicos, impactando na quantidade de resíduos destinados para aterros. Já a Geração de Resíduos Sólidos registrou redução de 7,8% no comparativo entre o 1T20 versus o 1T19, reflexo da evolução de diversas ações implantadas pelos times de melhorias GCM (Gestão de Classe Mundial) no processo produtivo.

Taxa de frequência de acidentes de trabalho ODS 3 e 8

A taxa de frequência de acidentes de trabalho apresentou redução no 1T20, fruto das campanhas para reforço de percepção de risco entre os colaboradores, adequações de NR12², campanhas de trânsito seguro e incentivo de registro de alertas de segurança, entre outras.

Outras iniciativas e realizações

- ✓ A M. Dias Branco realizou a doação de duas ambulâncias seminovas para a Irmandade Beneficente da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza, a Santa Casa.; **ODS 3**
- ✓ Foi disponibilizado no site oficial da M. Dias Branco a ferramenta de acessibilidade em Língua Brasileira de Sinais (Libras). O assistente virtual Hugo, da Hand Talk, já está disponível na página e tem a missão de dar apoio aos deficientes auditivos que acessam as informações da Companhia pela internet.; **ODS 4 e 5**

Acreditamos que através dessas ações construiremos uma cultura de sustentabilidade que ao longo do tempo tornará os aspectos sociais e ambientais cada vez mais integrados ao processo decisório e na geração de valor da Companhia.



AUDITORIA INDEPENDENTE



O auditor independente da Companhia é a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, que foi contratada para auditar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e revisar as informações intermediárias individuais e consolidadas relativas aos trimestres findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro do respectivo exercício, e não prestou serviços conflitantes, conforme disposto na Instrução CVM 308. As informações não financeiras da Companhia e de suas controladas, assim como as expectativas da Administração quanto ao desempenho futuro da Companhia e de suas controladas, não foram auditadas pelos auditores independentes.

² Norma regulamentadora que trata de segurança no trabalho em máquinas equipamentos.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



1. Contexto operacional

A M. Dias Branco S. A. Indústria e Comércio de Alimentos ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital aberto, com ações listadas na B3 S.A., no segmento Novo Mercado (MDIA3). Iniciou suas atividades em 1951, sua sede está situada na Rodovia BR 116, KM 18, s/n, no Eusébio, Estado do Ceará, e tem por objeto social a industrialização, o comércio e a distribuição de produtos alimentícios derivados do trigo, especialmente biscoitos, massas alimentícias e farinha/farelo de trigo, atuando, também, na fabricação, comercialização e distribuição de margarinas e gorduras vegetais, bolos, mistura para bolos, torradas e *snacks*. Seu processo de produção é integrado e verticalizado, produzindo a maior parte de duas das principais matérias-primas para a produção de biscoitos e massas, no caso a farinha de trigo e a gordura vegetal. Cinco de seus moinhos de trigo estão fisicamente integrados a fábricas de biscoitos e massas, eliminando custos de transporte da farinha de trigo utilizada na produção desses dois itens principais.

Em 27 de dezembro de 2019, a Companhia aprovou a incorporação da Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S.A. (Piraquê), sociedade brasileira que atua no ramo alimentício, através da fabricação e comercialização de massas, biscoitos, salgadinhos e refrescos, empresa que foi adquirida em 16 de maio de 2018 e que possui duas unidades de produção localizadas no Estado do Rio de Janeiro, uma em Madureira, onde funcionam uma fábrica de biscoitos, massas alimentícias e gordura vegetal e outra localizada em Queimados, onde está instalada uma fábrica de biscoitos, operando de forma integrada com unidades destinadas a armazenagem e/ou distribuição de produtos, situadas nos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Bahia.

Após o processo de incorporação, a Companhia passou a contar com quatorze unidades de produção, sendo oito situadas na região Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte), quatro localizadas na região Sudeste (São Paulo e Rio de Janeiro) e duas instaladas na região Sul (Rio Grande do Sul e Paraná). Nessas unidades operam sete moinhos de trigo, nove fábricas de massas alimentícias, nove fábricas de biscoitos, duas fábricas de gorduras e margarinas vegetais, uma fábrica de *snacks* e bolos, uma fábrica de mistura para bolos e uma fábrica de torradas. Em operação integrada a essa estrutura de produção, a Companhia possui trinta e cinco centros de distribuição destinados à armazenagem, comercialização e/ou distribuição de seus produtos, localizados nos seguintes estados: Alagoas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, São Paulo, Espírito Santo e Sergipe.

A Companhia detém as seguintes marcas no mercado nacional: Adria, Aldente, Basilar, Bonsabor, Estrela, Fortaleza, Finna, Isabela, Pelágio, Pilar, Piraquê, Predilieto, Richester, Salsito, Treloso, Vitarella e Zabet.

2. Efeitos do Coronavírus (COVID-19)

Face a Pandemia do COVID-19 no mundo, a Companhia vem monitorando os desdobramentos desse surto no país com o objetivo de preservar a segurança de seus colaboradores, manter o abastecimento de seus produtos no mercado e mapear os reflexos dessa pandemia em seus negócios.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



Primeiramente, é importante destacar que a Companhia tem mantido o desenvolvimento de suas atividades de produção e distribuição de alimentos. As ações já adotadas, aliadas à determinação do Poder Público em buscar garantir o funcionamento das empresas do ramo alimentício, têm sido decisivas para manter o curso regular das atividades.

No intuito de preservar a saúde e a segurança de seus colaboradores, a Companhia tem atuado de forma prudente, por meio da adoção de diversas iniciativas, pautadas, sobretudo, nas orientações da Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde.

Nesse sentido, a Companhia constituiu um comitê de crise formado por gestores das mais variadas áreas para, de forma mais ágil, tratar e encaminhar as ações que estão sendo tomadas pela Companhia, tendo como principais frentes: (i) gestão de pessoas; (ii) gestão de clientes e marcas; (iii) gestão da cadeia de suprimentos; e, (iv) gestão financeira, conforme fato relevante divulgado ao mercado em 27 de março de 2020.

Dentre as principais medidas já aprovadas pelo Comitê até o momento, destacam-se:

- Divulgação contínua, pelos diversos canais de comunicação interna com colaboradores (intranet, mídias sociais, e-mail, murais, dentre outros), de medidas de prevenção ao COVID-19;
- Disponibilização de canais de comunicação exclusivos para colaboradores e familiares interagirem com nossas equipes médicas 24 horas por dia, a fim de dirimir dúvidas relacionadas ao COVID-19;
- Intensificação das medidas de higiene e saúde dos nossos colaboradores, tais como pausas programadas para higienização das mãos, disponibilização de máscaras e álcool em gel, conforme natureza das atividades realizadas;
- Permissão do teletrabalho (home office) para os colaboradores que desempenhem atividades que possam ser realizadas a distância;
- Cancelamento de viagens e de participação em eventos em que se tenha aglomeração de pessoas;
- Liberação das atividades presenciais de colaboradores do grupo de risco;
- Plano de contingência com abertura de 500 (quinhentas) novas vagas temporárias, para manter o nível de atendimento às demandas do mercado sem comprometer a saúde de nossos colaboradores;
- Acompanhamento intensificado para garantir o atendimento aos clientes e continuidade de toda cadeia de suprimentos;
- Readequação do planejamento da produção e fortalecimento/desenvolvimento de novos canais de distribuição, como o varejo on-line, através das plataformas digitais de varejistas tradicionais e de empresas puramente digitais;
- Medidas para preservação e potencialização do caixa da empresa, de forma a manter a reconhecida solidez financeira da Companhia.

O Comitê está atento para garantir que as decisões da Companhia estejam constantemente atualizadas de acordo com as decisões judiciais, administrativas e legislativas/regulatórias em vigor.

Por fim, ciente do seu papel social, a Companhia intensificou doações às comunidades no entorno das unidades industriais, nos termos da política de doações da Companhia. Além disso, em abril de 2020, realizou doações a hemocentros para apoiar a implantação de postos de coleta móveis e pesquisas em hematologia.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



A Companhia esclarece que, até a presente data, não observou impactos significativos decorrentes do COVID-19 nas suas operações que resultassem em mudanças nas estimativas contábeis adotadas.

3. Reorganização societária

Conforme já mencionado, em 2018, a Companhia adquiriu a totalidade das ações representativas do capital social da Piraquê. A aquisição foi realizada pelo valor de R\$ 1.449.032, onde R\$ 1.299.032 foram pagos à vista e R\$ 150.000 ficaram retidos para serem liquidados em 5 (cinco) parcelas, atualizadas pela taxa CDI, descontadas das contingências pagas pela Piraquê decorrentes de fatos anteriores à aquisição, conforme destacado na Nota Explicativa nº 16.3 (i).

Importam ressaltar que também serão objetos de complemento de preço, os benefícios econômicos decorrentes de ativos contingentes apurados pela Piraquê referente a períodos anteriores à data de aquisição, bem como alguns créditos fiscais já reconhecidos, além de depósitos judiciais já realizados até aquela data, que se convertido em renda em favor da Piraquê ou compensados deverão ser repassados aos vendedores.

A operação foi inserida na estratégia da Companhia de participar ativamente do processo de consolidação do setor, ampliando a liderança nacional nos segmentos de massas e biscoitos com crescimento acelerado nas regiões sul e sudeste, incluindo no portfólio produtos de maior valor agregado.

No tocante ao reconhecimento da transação de combinação de negócios, ressalte-se que a Companhia concluiu o período de mensuração de valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos em 16 de maio de 2019 e, com base no laudo de avaliação emitido por consultoria especializada e independente, alocou o preço de aquisição da seguinte forma:

	Alocação do preço de aquisição
Parcela fixa do preço de aquisição	1.449.032
Parcela de contraprestação contingente do preço (i)	75.137
Total da contraprestação transferida	1.524.169
(-) Ativo de indenização (ii)	(55.829)
Total da contraprestação	1.468.340
(-) Patrimônio líquido da empresa adquirida	(405.847)
Preço pago excedente	1.062.493
(-) Ativos intangíveis identificados a valor justo	(505.466)
Marcas (iii)	(318.510)
Relacionamento não contratual com clientes (iv)	(185.921)
Acordo de não competição (v)	(1.035)
(-) Mais-valia de ativos fixos	(247.496)
(-) Ajuste a valor justo de outros ativos e passivos	52.785
Ágio (parcela no preço não alocada)	362.316

Nota: ⁽ⁱ⁾ Valor justo da contraprestação contingente na data de aquisição baseado na expectativa de realização de créditos passíveis de serem reembolsados aos antigos sócios. ⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se ao ativo de indenização da adquirente reconhecido em função da obrigação dos vendedores em devolver ou descontar da parcela retida do preço as contingências que venham a se materializar; ⁽ⁱⁱⁱ⁾ vida útil indefinida; ^(iv) vida útil definida estimada em 15,6 anos; ^(v) vida útil definida estimada em 5 anos.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



Com o objetivo de simplificar a estrutura societária da Companhia e auferir maiores ganhos de sinergias pela redução de custos operacionais, promovidos pelo compartilhamento de estruturas, sobretudo administrativas, buscando maximizar benefícios de natureza patrimonial, legal e financeira, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da Piraquê, em 27 de dezembro de 2019.

O acervo líquido incorporado pela Companhia apresenta a seguinte composição:

Acervo da Piraquê	27/12/2019
Ativo circulante	234.062
Ativo não circulante	519.335
Total do ativo	753.397
Passivo circulante	129.978
Passivo não circulante	184.057
Total do passivo	314.035
Acervo líquido incorporado	439.362

Por se tratar de controlada integral, a incorporação não produziu qualquer alteração na posição patrimonial consolidada, no resultado ou composição societária da Companhia.

Em decorrência do processo de incorporação da Piraquê, a parcela do preço pago excedente registrado como investimentos em empresas controladas na data da incorporação, foi transferida para os respectivos grupos de contas no balanço patrimonial (ativo de indenização para realizável a longo prazo; mais-valia de ativos fixos para imobilizado; marcas, relacionamento não contratual com cliente, acordo de não competição e ágio para ativo intangível; contingências indenizáveis para passivo não circulante).

4. Base de preparação

As informações financeiras intermediárias foram preparadas conforme CPC 21 – Demonstração intermediária e também de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A autorização para a emissão dessas informações financeiras intermediárias foi dada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 08 de maio de 2020.

a) Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado.

b) Moeda funcional

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em reais, moeda funcional da Companhia. Em todas as informações financeiras apresentadas em reais os

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

A preparação das informações financeiras individuais e consolidadas em conformidade com os CPCs e as IFRS requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Dessa forma, os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são continuamente revistas, e tais revisões são reconhecidas nos períodos em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem: valor residual do ativo imobilizado, perdas para redução do valor recuperável de contas a receber, estoques e intangíveis com vida útil indefinida, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisão para litígios e demandas judiciais, valor justo de ativos e passivos em combinação de negócios e mensuração de instrumentos financeiros.

5. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia e suas controladas estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das informações financeiras intermediárias, são descritas a seguir.

a) Consolidação

i. Controladas

Na elaboração das informações financeiras individuais e consolidadas, foram utilizadas informações financeiras das controladas encerradas na mesma data-base e consistentes com as políticas contábeis da Companhia.

Participação societária nas controladas

Descrição	Proporção de participação			
	31/03/2020		31/12/2019	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
M.Dias Branco International Trading LLC (a)	100,00	-	100,00	-
M.Dias Branco International Trading Uruguay S.A (a)	-	100,00	-	100,00
M.Dias Branco Argentina S.A. (a)	100,00	-	100,00	-
Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S.A (b)	-	-	100,00	-

Notas: (a) Investimentos no exterior;

(b) Empresa incorporada em 27 de dezembro de 2019.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



Características das principais controladas

M. Dias Branco International Trading LLC

Sediada nos Estados Unidos da América, é controlada direta e tem como principal atividade a intermediação de compras de matérias-primas, principalmente o trigo para moagem e o óleo vegetal que a Companhia utiliza em seu processo produtivo. A empresa encontra-se inoperante e, dessa forma, a Companhia pretende iniciar o procedimento de encerramento dessa subsidiária.

M. Dias Branco International Trading Uruguay S. A.

Sediada no Uruguai, é controlada indireta e tem como principal atividade a intermediação de compras de matérias-primas, principalmente o trigo para moagem que a Companhia utiliza em seu processo produtivo. A empresa encontra-se inoperante e, dessa maneira, a Companhia iniciou o procedimento de encerramento da entidade.

M. Dias Branco Argentina S. A.

A Companhia constituiu uma sociedade anônima com sede em Buenos Aires, com o objetivo principal de adquirir, importar e exportar trigo em grão, farinha de trigo e seus derivados. Contudo, a sociedade não chegou a operar e a Companhia decidiu por não dar continuidade ao processo, iniciando os procedimentos de fechamento da entidade.

ii. Controladas em conjunto

As operações controladas em conjunto são aquelas nas quais a Companhia possui controle compartilhado, estabelecido contratualmente e que requer consentimento unânime nas decisões estratégicas e operacionais das partes que compartilham o controle.

Operação em conjunto

Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda (“Tergran”)

A Companhia possui o controle compartilhado com as Companhias Moinho Cearense S.A e J. Macêdo S.A, as quais possuem participação equivalente de 33,33% do seu capital e que nomeiam, de comum acordo, o diretor operacional encarregado pela Administração da Tergran. A Companhia considera o investimento como *joint operation*, ou operação em conjunto, e seus ativos, seus passivos, suas receitas e despesas são reconhecidos, em relação à sua participação, somente nas demonstrações consolidadas, haja vista que a Tergran possui personalidade jurídica própria, e, dessa forma, o investimento é reconhecido nas demonstrações individuais pelo método de equivalência patrimonial.

A Tergran é uma empresa que possui como objeto social a exploração da atividade de operadora portuária, realizando prestação de serviços de descarga e de armazenagem de trigo no Porto de Fortaleza, com o objetivo prioritário de aumentar a produtividade e reduzir custos no descarregamento dos navios cargueiros de trigo para seus três sócios.

Empreendimento controlado em conjunto

Terminal de Trigo do Rio de Janeiro - Logística S.A.

A Companhia possui participação societária no empreendimento controlado em conjunto

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



com a Companhia Bunge Alimentos S.A (Bunge), as quais possuem participação equivalente de 50% do seu capital. O Terminal de Trigo do Rio de Janeiro - Logística S.A. figura como arrendatária no contrato celebrado em 21 de setembro de 2017 com a União, por intermédio do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, que versa sobre arrendamento da área e infraestrutura pública para a movimentação e armazenagem de graneis sólidos de origem vegetal, especialmente trigo, localizada dentro do porto organizado do Rio de Janeiro/RJ.

A Companhia reconhece seu investimento em relação à sua participação na operação pelo método de equivalência patrimonial, tanto nas informações financeiras individuais quanto nas consolidadas.

A participação da Companhia nesse negócio insere-se na sua estratégia de aprimoramento logístico para abastecimento de insumos destinados às suas unidades industriais instaladas na região Sudeste.

O Terminal de Trigo do Rio de Janeiro - Logística S.A. iniciou as suas operações em 08 de janeiro de 2020.

b) Conversão de saldos em moeda estrangeira

i. Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor nas datas das respectivas transações. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

ii. Operações no exterior

Os valores de ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada, é reconhecido na demonstração do resultado.

c) Redução ao valor recuperável

i. Ativos financeiros

A Companhia, no reconhecimento inicial de um ativo financeiro, classifica seus ativos como: custo amortizado ou a valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos diretamente no resultado.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



A Companhia deve avaliar se existe prova objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está sujeito a perda no valor recuperável e, conseqüentemente, contabilizar a perda estimada do ativo. Para o registro das perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa a Companhia adota um modelo de *impairment*, híbrido de perdas esperadas e incorridas, com abordagem simplificada, registrando perdas esperadas durante todo o ciclo das contas a receber de clientes.

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Esses ativos são subseqüentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

ii. Ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o *ágio* e marcas, não estão sujeitos à amortização e são testados para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os testes de *impairment* do *ágio* e das marcas são realizados, no mínimo, anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

A Administração revisa a cada data de balanço, o valor contábil líquido dos ativos e demais ativos não financeiros, sujeitos à depreciação e amortização, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída perda por desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

d) Benefícios a empregados

A Companhia concede benefícios de curto prazo aos seus empregados, os quais são mensurados em uma base não descontada e incorridos como despesas, conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo. A participação nos lucros e resultados é reconhecida no resultado como custos e despesas operacionais.

Para diretoria não estatutária existe, ainda, um plano de remuneração baseado em ações, conforme destacado na Nota Explicativa nº 25.

e) Reconhecimento de receita

A Companhia reconhece a receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades no momento em que o controle sobre os produtos é transferido, e pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber reconhecida quando: (i) há evidência convincente de que o controle de um bem ou serviço é transferido ao cliente, o que em geral ocorre na sua entrega; (ii) pelo valor que a entidade espera ter direito a receber em troca da transferência do bem ou serviço e (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional, conforme as vendas sejam reconhecidas.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



Vale destacar que a entrega ocorre quando os produtos são enviados para o local especificado, o cliente aceita os produtos, de acordo com o contrato de venda, e as disposições de aceite tenham prescritos ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios de aceite das mercadorias foram atendidos.

f) Segmento de negócios

A Companhia atua no segmento alimentício com as seguintes linhas de produtos: biscoitos, massas, farinha e farelo de trigo, margarinas e gorduras vegetais, bolos, mistura para bolos, torradas e snacks. A produção e comercialização dos produtos alimentícios por parte da Companhia não contam com apuração ou mensuração de lucros ou prejuízos operacionais individualizados, que sejam regularmente revistos pelo principal gestor das operações, seja para subsidiar decisões de investimentos, seja para avaliar seu desempenho em separado.

Dessa forma, levando em conta que todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados e que as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são tomadas em bases consolidadas, a Companhia concluiu que tem somente um segmento passível de reporte.

g) Combinação de negócios e ágio

Combinações de negócios são registradas na data de aquisição, que representa o momento em que o controle é transferido para a Companhia. Os ativos adquiridos e passivos assumidos numa combinação de negócios são reconhecidos pelos seus respectivos valores justos na data de aquisição.

A Companhia mensura o ágio na data de aquisição como:

- o valor justo da contraprestação transferida que inclui a contraprestação contingente do preço; mais
- o montante reconhecido de qualquer participação não-controladora na adquirida; mais
- se a aquisição foi realizada em estágios, o valor justo de qualquer participação na adquirida antes da aquisição; menos
- ativos de indenização; menos
- o montante líquido (a valor justo) dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável.

Quando o excedente é negativo, um ganho decorrente do acordo da compra vantajosa é reconhecido imediatamente na demonstração de resultados do exercício.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, nos quais a Companhia incorre em relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



6. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Caixa e bancos	3.114	3.202	3.122	3.267
Aplicações financeiras em renda fixa	791.502	345.110	791.651	345.110
Total	794.616	348.312	794.773	348.377

O saldo das aplicações financeiras em renda fixa, em 31 de março de 2020, refere-se, substancialmente, a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) pós-fixados, remunerados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) à rentabilidade média de 102,62%, (101,52% em 31 de dezembro de 2019). Essas aplicações são mantidas para negociação imediata e estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia.

7. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original da venda deduzido dos descontos concedidos, créditos de clientes e perdas estimadas, e estão apresentados da seguinte forma:

Composição dos saldos	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
No país	986.560	1.012.360	986.737	1.012.568
No exterior	31.520	27.112	31.520	27.112
(-) Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(86.651)	(81.884)	(86.651)	(81.884)
Total	931.429	957.588	931.606	957.796
Circulante	931.252	957.325	931.429	957.533
Não Circulante	177	263	177	263

Aging list Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
A vencer	876.724	877.762	876.901	877.970
Vencidas	141.356	161.710	141.356	161.710
1 a 30 dias	47.589	60.135	47.589	60.135
31 a 60 dias	4.707	6.223	4.707	6.223
61 a 90 dias	6.734	8.040	6.734	8.040
91 a 180 dias	9.762	13.529	9.762	13.529
181 a 360 dias	19.332	24.665	19.332	24.665
mais de 360 dias	53.232	49.118	53.232	49.118
Subtotal	1.018.080	1.039.472	1.018.257	1.039.680
(-) Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(86.651)	(81.884)	(86.651)	(81.884)
Contas a receber	931.429	957.588	931.606	957.796

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



A companhia adota um modelo híbrido de perdas esperadas e incorridas, com abordagem simplificada, registrando perdas esperadas durante todo o ciclo das contas a receber de clientes. O modelo parte da avaliação das vendas realizadas em um período de 12 meses e do montante considerado incobrável relacionado a esse período. Do resultado apurado, levanta-se as taxas de inadimplência por "faixa" de recebimento que são aplicadas sobre o saldo das contas a receber de clientes.

A movimentação das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa é apresentada a seguir:

Detalhamento da movimentação	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	57.885	74.714
Acervo de incorporação	7.520	-
Provisão/(Reversão) de perdas estimadas no exercício	27.103	30.658
Baixas	(10.624)	(23.488)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	81.884	81.884
Provisão/(Reversão) de perdas estimadas no exercício	9.282	9.282
Baixas	(4.515)	(4.515)
Saldo em 31 de março de 2020	86.651	86.651

8. Estoques

O custo dos estoques baseia-se no custo médio ponderado, e os estoques incluem todos os gastos relativos a transporte, armazenagem, impostos não recuperáveis e outros custos incorridos no seu traslado até as suas localizações e condições existentes. No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, além dos custos dos materiais diretos e mão de obra, os estoques incluem os gastos gerais de fabricação, com base na capacidade normal de produção.

Os saldos dos estoques estão apresentados da seguinte forma:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Produtos acabados	279.525	213.134	279.525	213.134
Produtos em elaboração	36.328	25.231	36.328	25.231
Matérias-primas	427.119	308.026	427.119	308.026
Materiais de embalagens e almoxarifado	167.664	154.154	167.664	154.154
Materiais auxiliares e de manutenção	47.047	31.910	47.070	31.934
Importações em andamento ⁽¹⁾	27.513	61.172	27.513	61.172
Adiantamentos a fornecedores	1.850	5.417	1.850	5.417
Total	987.046	799.044	987.069	799.068

Nota: ⁽¹⁾ Referem-se à importação de trigo e óleo.

A Companhia tem como política de avaliação da obsolescência de estoques o controle de data de validade dos itens e a análise daqueles sem movimentação há mais de 180 dias. Em 31 de março de 2019, a Companhia mantinha perdas estimadas para redução do valor recuperável de estoque no montante de R\$ 9.632 (R\$ 8.533 em 31 de dezembro de 2019).

A movimentação perdas estimadas para redução do valor recuperável de estoque é apresentada a seguir:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



Detalhamento da movimentação	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	4.885
Provisão/(Reversão) de perdas estimadas	3.902
Baixas	(254)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	8.533
Provisão/(Reversão) de perdas estimadas	1.099
Saldo em 31 de março de 2020	9.632

9. Tributos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
ICMS (i)	97.108	107.480	97.108	107.480
Imposto de renda e contribuição social (ii)	34.341	32.060	34.341	32.060
PIS e Cofins (iii)	192.100	194.606	192.100	194.606
Imposto de renda retido na fonte	34.845	4.371	34.846	4.373
IRPJ – crédito do PAT (iv)	7.782	7.713	7.782	7.713
IOF Créditos Extemporâneo	3.976	3.967	3.976	3.967
IPI s/ embalagem (v)	44.943	44.836	44.943	44.836
INSS (vi)	37.219	36.136	37.219	36.136
Prejuízos fiscais	20.290	-	20.290	-
Outros	4.693	5.246	4.694	5.246
Total	477.297	436.415	477.299	436.417
Circulante	203.993	162.535	203.995	162.537
Não circulante	273.304	273.880	273.304	273.880

Destacam-se as principais origens dos tributos a recuperar:

- (i) ICMS: tratam-se substancialmente de créditos de aquisição de ativo imobilizado e ressarcimento de ICMS pago na forma de substituição tributária das operações com o trigo, líquidos de perdas estimadas por redução ao valor recuperável, no montante de R\$ 37.851;
- (ii) Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), decorrentes de ajuste anual da declaração de imposto de renda da pessoa jurídica e CSLL 92 - Indébito transitado em julgado;
- (iii) PIS e Cofins, em virtude de pagamento a maior, de créditos sobre aquisições de insumos e créditos extemporâneos decorrentes de ações judiciais ou administrativas, com destaque para as ações de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins, no montante de R\$ 174.351;
- (iv) Crédito de IRPJ relativo ao incentivo do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT);
- (v) Crédito de IPI pago sobre embalagem no período 1993 a 1998; e
- (vi) Crédito INSS decorrente de trânsito em julgado parcial de ação judicial (aviso prévio indenizado e 1/3 de férias), no montante de R\$ 36.136.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



Reconhecimento de créditos tributários decorrentes do trânsito em julgado da ação de exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS

No tocante a essa matéria, a Companhia possui nove ações judiciais transitadas em julgado, no período de dezembro de 2018 a novembro de 2019, das quais três foram ajuizadas por M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos e as demais foram interpostas por empresas já incorporadas.

Ao longo de 2019, a Companhia adotou procedimentos para mensuração e reconhecimento dos créditos. Para o período anterior ao exercício de 2004, a Companhia ainda não identificou a documentação física e digital que suporte tal levantamento, em decorrência da inexistência de sistemas digitais específicos. Para tanto, está buscando mecanismos alternativos para mensuração dos valores em tais períodos.

No que diz respeito ao período entre os exercícios de 2008 a 2013, a Companhia identificou diversos eventos societários (incorporação das empresas Adria, Vitarella, Pelágio, Santa Lúcia) e alterações significativas da legislação relacionada às suas operações (Atos COTEPE n.º 28/11, 53,11, Protocolos ICMS n.º 184/09, 81/10, 86/10, dentre outros), fatores que tem demandado análises mais complexas para a apuração total dos valores.

Assim, a Companhia reconheceu no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o montante de R\$ 174.351 atualizados pela Selic, referente às operações da M. Dias Branco com base apenas na metodologia prevista na Solução de Consulta COSIT n.º 13/2018 (emitida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil), por entender que é o valor inconteste passível de recuperação.

A Companhia seguirá com a apuração e reconhecimento na medida em que for mensurando os demais períodos envolvidos, inclusive pela metodologia julgada pelo Supremo Tribunal Federal e estima finalizar todo o levantamento e reconhecimentos respectivos ainda no exercício de 2020.

O montante de imposto a recuperar, registrado no ativo não circulante, apresenta a seguinte expectativa de realização:

Ano de vencimento	Controladora e Consolidado
	31/03/2020
2021	170.921
2022	86.334
2023	5.547
2024	2.720
2025 em diante	7.782
Total	273.304

10. Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em controladas e controladas em conjunto são avaliados por equivalência patrimonial.

Os outros investimentos são avaliados ao custo de aquisição deduzido de perdas de redução do valor recuperável, quando aplicável.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)


a) Composição dos saldos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Participações em companhias controladas e controladas em conjunto	53.716	54.519	51.177	51.984
Adiantamento para subscrição de capital	1.816	1.716	-	-
Outros	889	889	889	889
Total	56.421	57.124	52.066	52.873

b) Movimentação dos investimentos em controladas

Detalhamento da movimentação	Controladora							Consolidado		
	Tergran – Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.	M. Dias Branco Argentina S. A.	M. Dias Branco International Trading LLC	Terminal de Trigo do Rio de Janeiro – Logística S. A	Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S.A.(2)	Outros	Total	Terminal de Trigo do Rio de Janeiro – Logística S. A	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.694	2	126	14.873	1.531.350	140	1.549.185	14.873	889	15.762
Equivalência patrimonial ⁽¹⁾	(291)	-	-	(889)	15.904	-	14.724	(889)	-	(889)
Lucros não realizados em operações com controladas ⁽¹⁾	-	-	-	-	(2.810)	-	(2.810)	-	-	-
Depreciações, amortizações e baixas de mais-valia de ativos líquidos ⁽¹⁾	-	-	-	-	(22.625)	-	(22.625)	-	-	-
Aquisição em participação societária	-	-	-	-	696	-	696	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-	38.000	-	-	38.000	38.000	-	38.000
Adiantamento de Subscrição de Capital	1.716	-	-	-	-	-	1.716	-	-	-
Variação cambial	-	-1	5	-	-	-	4	-	-	-
Acervo de incorporação	-	-	-	-	(436.651)	749	(435.902)	-	-	-
Transferência de ágio, mais-valia de ativos líquidos e lucros não realizados	-	-	-	-	(1.085.864)	-	(1.085.864)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	4.119	1	131	51.984	-	889	57.124	51.984	889	52.873
Equivalência patrimonial ⁽¹⁾	(34)	-	-	(807)	-	-	(841)	(807)	-	(807)
Variação cambial	-	-	38	-	-	-	38	-	-	-
Adiantamento de Subscrição de Capital	100	-	-	-	-	-	100	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2020	4.185	1	169	51.177	-	889	56.421	51.177	889	52.066

Nota: ⁽¹⁾A equivalência patrimonial registrada no exercício de 2019 totalizou R\$ (10.711), dos quais R\$ 14.724 refere-se à participação de investimentos em controladas, R\$ (22.625) à amortização da mais-valia de ativos e R\$ (2.810) reversão de lucros não realizados em operações com controlada. A equivalência patrimonial registrada no primeiro trimestre de 2020 totalizou R\$ (841). ⁽²⁾ A Indústria de Alimentos Piraquê foi incorporada em 27 de dezembro de 2019.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



11. Propriedades para investimento

As propriedades para investimentos são mensuradas pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável acumulados, quando aplicável. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, aplicando-se o método linear às taxas estabelecidas, e leva em conta o tempo de vida útil estimado dos bens, refletindo, assim, o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo.

A taxa de depreciação ponderada que expressa o tempo de vida útil dos bens classificados como propriedades para investimento é de 4,61% em 31 de março de 2020 (1,90% em 31 de dezembro de 2019).

a) Movimentação de propriedades para investimento

Detalhamento da movimentação	Controladora e Consolidado		
	Edificações	Terrenos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	11.181	11.163	22.344
Adição ⁽¹⁾	12.502	27.677	40.179
Baixa ⁽²⁾	-	(1.875)	(1.875)
Depreciação	(5.423)	-	(5.423)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	18.260	36.965	55.225
Reclassificação	(453)	453	-
Depreciação	(250)	-	(250)
Saldo em 31 de março de 2020	17.557	37.418	54.975

Nota: ⁽¹⁾ Reclassificação do imobilizado para propriedade para investimento;

⁽²⁾ Venda parcial do terreno do Moinho Santa Lúcia.

Em 2019, face à desistência da construção da planta industrial em Juiz de Fora, o terreno adquirido com tal propósito foi transferido para propriedade para investimento, além do imóvel localizado em Recife, cujas operações de distribuição foram transferidas para um novo centro de distribuição em Paulista/PE. Assim, as propriedades para investimento contemplam seis imóveis localizados na Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí e Minas Gerais.

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o valor justo de tais imóveis está representado pelo montante de R\$ 112.782, com base em laudos de avaliação emitidos por avaliadores externos.

12. Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, aplicando-se o método linear às taxas estabelecidas, e leva em conta o tempo de vida útil estimado dos bens, refletindo, assim, o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo.

O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no final de cada período e ajustados de forma prospectiva.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)


As taxas de depreciação e amortização ponderadas que expressam o tempo de vida útil dos bens do ativo imobilizado e do direito de uso, respectivamente, estão assim distribuídas:

Descrição	Taxa de depreciação % (a.a)			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Edificações	1,80	1,67	1,80	1,61
Máquinas e equipamentos	6,09	5,94	6,09	5,92
Móveis e utensílios	9,61	9,48	9,61	8,19
Veículos	6,91	6,88	6,91	6,91
Instalações	5,49	5,72	5,49	5,33
Direito de uso ⁽¹⁾	14,33	11,93	14,33	14,73
Outros	5,08	4,95	5,08	4,95

Nota: ⁽¹⁾ Ver Nota Explicativa nº 14.

a) Movimentação do imobilizado

Controladora

Custo	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Instalações	Imobilizações em andamento	Outros ⁽³⁾	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	768.984	2.128.744	82.605	62.941	339.279	524.091	215.423	4.122.067
Adições	2.317	7.830	2.245	565	1.580	271.051	4.298	289.886
Apropriação de créditos tributários	(16.232)	(6.343)	-	-	-	-	-	(22.575)
Acervo de incorporação	184.440	417.729	10.583	31.191	21.158	39.092	15.451	719.644
Mais -valia de ativos	91.271	78.397	1.050	(87)	-	-	76.865	247.496
Direito de uso ⁽¹⁾	78.219	-	-	7.609	-	-	1.185	87.013
Baixas	(794)	(5.966)	(294)	(2.944)	(32)	(82)	(164)	(10.276)
Transferências	249.518	198.783	6.948	460	29.181	(493.265)	8.375	-
Reclassificação ⁽²⁾	(12.432)	-	-	-	(888)	134	(26.860)	(40.046)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.345.291	2.819.174	103.137	99.735	390.278	341.021	294.573	5.393.209
Adições	424	3.574	959	255	273	48.375	1.038	54.898
Apropriação de créditos tributários	-	(3.007)	-	-	-	-	-	(3.007)
Direito de uso	-	-	-	-	-	-	4.699	4.699
Baixas	-	(902)	(213)	(2.202)	2	-	(231)	(3.546)
Transferências	(508)	29.148	633	-	8.433	(39.421)	1.715	-
Reclassificação ⁽²⁾	-	(209)	-	-	(287)	-	-	(496)
Saldos em 31 de março de 2020	1.345.207	2.847.778	104.516	97.788	398.699	349.975	301.794	5.445.757

Nota: ⁽¹⁾ Ver Nota Explicativa nº 14; ⁽²⁾ Reclassificação principalmente do imobilizado para propriedade para investimentos R\$ 40.179 em 2019 e para o intangível R\$ 496 no primeiro trimestre de 2020; ⁽³⁾ Refere-se, principalmente, a terrenos, benfeitorias, computadores e periféricos.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)


Depreciação	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Instalações	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(204.753)	(1.005.478)	(55.545)	(43.186)	(134.001)	-	(78.719)	(1.521.682)
Depreciação	(13.992)	(107.305)	(5.221)	(2.676)	(18.609)	-	(7.133)	(154.936)
Acervo de incorporação	(30.139)	(286.311)	(7.195)	(8.861)	(9.129)	-	(8.518)	(350.153)
Mais - valia de ativos	(4.334)	(13.900)	(202)	73	-	-	(366)	(18.729)
Amortização direito de uso ⁽¹⁾	(5.833)	-	-	(3.158)	-	-	(1.094)	(10.085)
Baixas	24	3.259	230	2838	14	-	155	6.520
Transferências	56	12	(33)	-	(7)	-	(28)	-
Reclassificação ⁽²⁾	5.106	-	-	-	757	-	(817)	5.046
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(253.865)	(1.409.723)	(67.966)	(54.970)	(160.975)	-	(96.520)	(2.044.019)
Depreciação	(5.641)	(38.565)	(2.033)	(774)	(5.117)	-	(2.264)	(54.394)
Amortização direito de uso	(2.941)	-	-	(2.684)	-	-	(317)	(5.942)
Baixas	-	4	3	2.119	-	-	-	2.126
Transferências	3.100	(3.033)	(123)	(116)	(56)	-	228	-
Reclassificação ⁽²⁾	-	17	-	-	287	-	-	304
Saldos em 31 de março de 2020	(259.347)	(1.451.300)	(70.119)	(56.425)	(165.861)	-	(98.873)	(2.101.925)
Saldo líquido								
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.091.426	1.409.451	35.171	44.765	229.303	341.021	198.053	3.349.190
Saldo em 31 de março de 2020	1.085.860	1.396.478	34.397	41.363	232.838	349.975	202.921	3.343.832

Nota: ⁽¹⁾ Ver Nota Explicativa nº 14. ⁽²⁾ Reclassificação para propriedade para investimentos R\$ 5.046 em 2019 e para o intangível R\$ 304 no primeiro trimestre de 2020

Em 31 de março de 2019, o saldo de R\$ 202.921, apresentado em "outros", refere-se, principalmente, a terrenos (R\$ 146.785), benfeitorias (R\$ 37.067), computadores e periféricos (R\$ 11.877), e outros imobilizações (R\$ 7.192).

Consolidado

Custo	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Instalações	Imobilizações em andamento	Outros ⁽⁴⁾	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.046.175	2.626.505	93.391	64.284	360.786	531.423	310.371	5.032.935
Adições	3.434	11.802	2.842	565	1.993	303.759	3.557	327.952
Apropriação de créditos tributários	(16.232)	(6.343)	-	-	-	-	-	(22.575)
Direito de uso ⁽¹⁾	79.561	-	-	37.408	-	-	2.016	118.985
Baixas	(795)	(6.823)	(2.641)	(2.982)	(33)	(785)	(2.165)	(16.224)
Transferências	249.518	199.028	6.948	460	29.181	(493.510)	8.375	-
Reclassificação ⁽²⁾	(12.311)	(2.254)	2.673	-	(890)	134	(27.338)	(39.986)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.349.350	2.821.915	103.213	99.735	391.037	341.021	294.816	5.401.087
Adições	467	3.789	959	255	449	48.375	1.039	55.333
Apropriação de créditos tributários	-	(3.007)	-	-	-	-	-	(3.007)
Direito de uso ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	4.699	4.699
Baixas	-	(902)	(213)	(2.202)	2	-	(231)	(3.546)
Transferências	(508)	29.147	633	-	8.434	(39.421)	1.715	-
Reclassificação ⁽²⁾	-	(209)	-	-	(287)	-	-	(496)
Saldos em 31 de março de 2020	1.349.309	2.850.733	104.592	97.788	399.635	349.975	302.038	5.454.070

Nota: ⁽¹⁾ Ver Nota Explicativa nº 14; ⁽²⁾ Reclassificação principalmente do imobilizado para propriedade para investimentos R\$ 40.179 e do intangível para o imobilizado de R\$134 em 2019 e reclassificação para o intangível R\$ 496 no primeiro trimestre de 2020; ⁽³⁾ Refere-se, principalmente, a terrenos, benfeitorias, computadores e periféricos.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)


Depreciação	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Instalações	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(230.145)	(1.274.636)	(62.859)	(44.241)	(142.505)	-	(88.061)	(1.842.447)
Depreciação da mais-valia	(2.600)	(8.389)	(74)	44	-	-	(218)	(11.237)
Depreciação	(22.006)	(137.358)	(4.636)	(1.490)	(19.557)	-	(7.664)	(192.711)
Amortização direito de uso ⁽¹⁾	(6.893)	-	-	(10.895)	-	-	(1.104)	(18.892)
Baixas	24	6.922	1.257	1.613	14	-	934	10.764
Transferências	56	12	(33)	-	(7)	-	(28)	-
Reclassificação ⁽²⁾	5.106	1.368	(1.671)	-	756	-	(513)	5.046
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(256.458)	(1.412.081)	(68.016)	(54.969)	(161.299)	-	(96.654)	(2.049.477)
Depreciação	(5.692)	(38.584)	(2.033)	(774)	(5.132)	-	(2.271)	(54.486)
Amortização direito de uso ⁽¹⁾	(2.941)	-	-	(2.684)	-	-	(317)	(5.942)
Baixas	-	4	3	2.119	-	-	-	2.126
Transferências	3.100	(3.033)	(123)	(116)	(56)	-	228	-
Reclassificação ⁽²⁾	-	17	-	-	287	-	-	304
Saldos em 31 de março de 2020	(261.991)	(1.453.677)	(70.169)	(56.424)	(166.200)	-	(99.014)	(2.107.475)
Saldo líquido								
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.092.892	1.409.834	35.197	44.766	229.738	341.021	198.162	3.351.610
Saldo em 31 de março de 2020	1.087.318	1.397.056	34.423	41.364	233.435	349.975	203.024	3.346.595

Nota: ⁽¹⁾ Ver Nota Explicativa nº 14; ⁽²⁾ Reclassificação para propriedade para investimentos R\$ 5.046 em 2019 e reclassificação para o intangível de R\$ 304 no primeiro trimestre de 2020.

Em 31 de março de 2020, o saldo de R\$ 203.024, apresentado em "outros", refere-se, principalmente, a terrenos (R\$ 146.785), benfeitorias (R\$ 37.067), computadores de periféricos (R\$ 11.984) e outros imobilizações (R\$ 7.188).

A depreciação do imobilizado reconhecida no resultado consolidado em 31 de março de 2020 totalizou R\$ 56.021 (R\$ 48.541 em 31 de março de 2019).

b) Benfeitorias em imóveis de terceiros

A Companhia possui contratos de arrendamento de áreas portuárias onde estão instaladas três unidades fabris localizadas nas cidades de Cabedelo (PB), Fortaleza (CE) e Natal (RN). Nesses imóveis são realizadas benfeitorias que são amortizadas no menor período entre o prazo dos contratos de arrendamento e a vida útil dos bens, o saldo em 31 de março de 2020 totalizava R\$ 37.344.

Segue detalhamento dos bens classificados como benfeitoria em imóveis de terceiros:

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Benfeitoria em edificações	73.796	73.218
Depreciação acumulada	(36.452)	(35.588)
	37.344	37.630

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



c) Garantias

Em 31 de março de 2020, o valor dos bens dado em garantia em operações diversas totalizava R\$ 686.856 (R\$ 939.135 em 31 de dezembro de 2019), sem considerar depreciações acumuladas.

d) Custos de empréstimos

O valor dos custos de empréstimos capitalizados em 31 de março de 2020 totalizou R\$ 139 (R\$ 139 em 31 de março de 2019). A taxa média utilizada para capitalização foi de 5,44 % (5,44% em 31 de março de 2019).

e) Teste do valor recuperável dos ativos

O ativo imobilizado da Companhia é submetido à análise de indicação de perda de seu valor recuperável para assegurar que o valor contábil não supera o valor recuperável. Após a análise de fontes de informações externas e internas, os ativos não apresentaram qualquer indício de perda, desvalorização ou dano físico que pudesse comprometer o fluxo de caixa futuro da Companhia.

13. Intangível

Os intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Caso os ativos intangíveis sejam adquiridos em uma combinação de negócios, são mensurados ao valor justo na data da aquisição.

Os ativos intangíveis da Companhia compreendem:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



Descrição	Controladora e Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Ativos com vida útil definida		
Softwares em operação	89.148	88.730
Softwares em andamento ⁽¹⁾	28.012	26.841
(-) Amortização acumulada	(51.093)	(48.321)
	66.067	67.250
Outros Intangíveis		
Relacionamento não contratual com clientes	163.245	166.214
Acordos de não competição	638	690
	163.883	166.904
Ativos com vida útil indefinida		
Marcas		
Vitarella	107.011	107.011
Pilar	33.815	33.815
Estrela, Pelágio e Salsito	75.559	75.559
Predilieto e Bonsabor	11.530	11.530
Piraquê e Aldente	318.510	318.510
(-) Perdas estimadas para redução ao valor recuperável de ativos ⁽²⁾	(7.699)	(7.699)
Outras	5.121	5.121
	543.847	543.847
Ágio pago por rentabilidade futura		
Adria Alimentos do Brasil Ltda.	34.037	34.037
Vitarella	400.710	400.710
Pilar	27.941	27.941
Pelágio e J. Brandão	67.661	67.661
Moinho Santa Lúcia	42.363	42.363
Piraquê	362.316	362.316
Outros ⁽³⁾	9.384	9.384
	944.412	944.412
	1.718.209	1.722.413

Nota: (1) Projetos de implantação de software em andamento com prazo estimado para conclusão em 2020; (2) Provisão para redução do valor recuperável da marca Predilieto; (3) Ágio decorrente de acervo líquido da empresa Craiova Participações Ltda., incorporada à Adria Alimentos do Brasil Ltda. em 27 de agosto de 2002.

Os softwares são amortizados durante cinco anos, exceto o sistema ERP, que é amortizado por dez anos, prazo definido com base no tempo de vida útil estimado e que reflete o benefício econômico do ativo intangível; já o relacionamento não contratual com cliente e acordo de não competição, ativos identificados no processo de alocação do preço de aquisição da Piraquê, tem vida útil definida de 15,6 anos e 5 anos, respectivamente. Os ativos são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada.

Os ágios pagos por rentabilidade futura não são amortizados, e seu valor recuperável é testado anualmente.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**a) Movimentação do intangível****Controladora**

Defalhamento da movimentação	Software	Marcas	Relacionamento não contratual com clientes	Acordo de não competição	Ágio na aquisição de investimentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	63.324	225.288	-	-	582.096	870.708
Aquisições ⁽¹⁾	13.715	49	-	-	-	13.764
Acervo de incorporação	471	-	-	-	-	471
Mais-valia de ativos/ágio	-	318.510	166.214	690	362.316	847.730
Baixas	(58)	-	-	-	-	(58)
Reclassificação ⁽²⁾	(134)	-	-	-	-	(134)
Amortizações	(10.068)	-	-	-	-	(10.068)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	67.250	543.847	166.214	690	944.412	1.722.413
Aquisições ⁽¹⁾	1.379	-	-	-	-	1.379
Reclassificação ⁽²⁾	193	-	-	-	-	193
Amortizações	(2.755)	-	(2.969)	(52)	-	(5.776)
Saldos em 31 de março de 2020	66.067	543.847	163.245	638	944.412	1.718.209

Nota: ⁽¹⁾Refere-se principalmente aos projetos ADP - folha de pagamento R\$ 5.293, HCM - gestão de capital humano R\$ 4.833 e outros projetos R\$ 2.606 em 2019 e HCM - gestão de capital humano R\$ 579; ADP - folha de pagamento R\$ 159 e Automação de notas de entradas R\$ 292 no primeiro trimestre de 2020; ⁽²⁾Reclassificação para imobilizado R\$ 134 em 2019 e reclassificação do imobilizado para o intangível R\$ 193 no primeiro trimestre de 2020.

Consolidado

Defalhamento da movimentação	Software	Marcas	Relacionamento não contratual com clientes	Acordo de não competição	Ágio na aquisição de investimentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	63.625	543.798	178.038	897	943.716	1.730.074
Combinação de negócio-Piraquê	-	-	-	-	696	696
Amortizações de mais-valia	-	-	(11.824)	(207)	-	(12.031)
Aquisições	14.164	49	-	-	-	14.213
Baixas	(57)	-	-	-	-	(57)
Reclassificação	(134)	-	-	-	-	(134)
Amortizações	(10.348)	-	-	-	-	(10.348)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	67.250	543.847	166.214	690	944.412	1.722.413
Aquisições	1.379	-	-	-	-	1.379
Reclassificação ⁽²⁾	193	-	-	-	-	193
Amortizações	(2.755)	-	(2.969)	(52)	-	(5.776)
Saldos em 31 de março de 2020	66.067	543.847	163.245	638	944.412	1.718.209

A Companhia registrou como despesa os gastos com pesquisa e desenvolvimento, no valor de R\$ 2.832 em 31 de março de 2020 (R\$ 2.601 em 31 de março de 2019).

b) Teste do valor recuperável dos ágios e marcas

A Companhia realiza teste de recuperabilidade do ativo intangível com vida útil indefinida anualmente, ou quando identifica indicativos de perda do seu valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia aplicou teste de recuperabilidade dos ativos intangíveis com vida útil indefinida (ágio e marca), baseado no seu valor em uso, e não resultou na necessidade de

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



reconhecimento de perdas, já que o valor contábil dos ativos não excedeu seu valor estimado de uso na data da avaliação.

Para o período findo em 31 de março de 2020, a Companhia entende que não há indicativos de perda no valor recuperável desses ativos.

14. Arrendamentos

A Companhia reconhece o direito de uso do ativo arrendado e o passivo dos pagamentos futuros dos contratos de arrendamento, bem como de operações com contratos que possuem características de arrendamento, ou seja, aquelas que transmitem o direito de controlar e obter os benefícios sobre o uso de ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Os ativos e passivos reconhecidos são inicialmente mensurados ao valor presente. Os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente líquido dos pagamentos fixos de arrendamentos, descontados à taxa incremental sobre os seus empréstimos, agrupados de forma geral por natureza de ativo e prazo contratual. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo de acordo com o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e depreciados ao longo do prazo do arrendamento, pelo método linear.

A Companhia mantém ativos e passivos decorrentes dos contratos de arrendamento de áreas portuárias onde estão instaladas três unidades fabris, conforme especificado na Nota Explicativa nº 12, letra b, contratos de aluguéis de imóveis, impressoras e locação de veículos.

A seguir, são apresentadas a mensuração inicial dos ativos e passivos, bem como as respectivas movimentações no exercício findo em 31 de março de 2020:

a) Direito de uso:

Controladora	Imóveis ⁽¹⁾	Veículos	Computadores e periféricos	Total
Reconhecimento inicial em 01 de janeiro de 2019	33.324	7.119	2.027	42.470
Adições	45.090	-	-	45.090
Acervo de Incorporação	282	22.062	822	23.166
Ajuste no contrato	(195)	489	(842)	(548)
Amortizações	(5.833)	(3.158)	(1.094)	(10.085)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	72.668	26.512	913	100.093
Adições	-	-	4.699	4.699
Amortizações	(2.941)	(2.684)	(317)	(5.942)
Saldos em 31 de março de 2020	69.727	23.828	5.295	98.850

Nota: ⁽¹⁾ O reconhecimento inicial contempla o saldo de despesa diferida existente em 31 de dezembro de 2018 relativo a antecipação de pagamento de contrato de arrendamento, no montante de R\$ 2.667.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)


Consolidado	Imóveis ⁽¹⁾	Veículos	Computadores e periféricos	Total
Reconhecimento inicial em 01 de janeiro de 2019	34.617	36.550	2.829	73.996
Adições	45.090	369	-	45.459
Ajuste no contrato	(146)	488	(813)	(471)
Amortizações	(6.893)	(10.895)	(1.103)	(18.891)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	72.668	26.512	913	100.093
Adições	-	-	4.699	4.699
Amortizações	(2.941)	(2.684)	(317)	(5.942)
Saldos em 31 de março de 2020	69.727	23.828	5.295	98.850

Nota: ⁽¹⁾ O reconhecimento inicial contempla o saldo de despesa diferida existente em 31 de dezembro de 2018 relativo a antecipação de pagamento de contrato de arrendamento, no montante de R\$ 2.667.

As taxas médias de desconto utilizadas na mensuração inicial, baseadas em cotações junto a instituições financeiras, os vencimentos dos contratos e as respectivas taxas de amortização ponderadas que expressam o tempo de realização dos direitos de uso, estão assim distribuídos:

Natureza dos contratos	Taxa média de desconto	Vencimento ⁽¹⁾	Taxa de amortização
			Controladora e Consolidado
Imóveis portuários	12,27%	mai/32	8,02%
Imóveis	11,53%	ago/29	14,89%
Veículos	10,15%	mai/23	26,42%
Impressora	7,57%	fev/25	21,29%

Nota: ⁽¹⁾ Considerado o último vencimento do grupo de contratos.

b) Passivo de arrendamento

Detalhamento da movimentação	Controladora	Consolidado
Reconhecimento inicial em 01 de janeiro de 2019	39.803	71.329
Adições	45.090	45.459
Acervo de incorporação	24.221	-
Baixas	(547)	(409)
Juros apropriados	5.640	8.307
Pagamentos	(12.228)	(22.707)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	101.979	101.979
Adições	4.699	4.699
Juros apropriados	2.734	2.734
Pagamentos	(6.604)	(6.604)
Saldos em 31 de março de 2020	102.808	102.808
Circulante	16.221	16.221
Não Circulante	86.587	86.587

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de março de 2020 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano de vencimento	Controladora e Consolidado
2021	14.655
2022	19.417
2023	13.215
2024	11.436
2025 a 2032	27.864
Total	86.587

c) Montante reconhecido no resultado

Reconhecimentos no resultado	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Amortizações de direito de uso	5.942	10.085	5.942	18.891
Juros sobre passivos de arrendamento	2.734	5.640	2.734	8.307
Pagamentos variáveis não incluídos na mensuração do passivo de arrendamento	574	1.435	574	1.510

14.1 Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/nº 02/2019

Em 18 de dezembro de 2019 a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) emitiu Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/nº 02/2019 contendo orientações quanto a aspectos relevantes do CPC 06 (R2) – IFRS 16 a serem observados na preparação das demonstrações contábeis das Companhias arrendatárias para o exercício findo de 31 de dezembro de 2019.

Em atendimento ao Ofício, a Companhia apresenta os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação, considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, descontados pela taxa nominal:

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

31 de Março de 2020														
Consolidado														
	31/03/2020	Abr a Dez 2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032
Passivo														
IFRS 16	102.808	90.865	71.615	52.193	38.972	27.530	23.428	19.031	14.121	9.537	5.920	3.669	1.142	-
Ofício CVM	117.113	106.122	86.105	65.006	50.317	37.127	32.322	26.867	20.448	14.210	9.094	5.741	1.819	-
	13,9%	16,8%	20,2%	24,5%	29,1%	34,9%	38,0%	41,2%	44,8%	49,0%	53,6%	56,4%	59,2%	
Direito de uso														
IFRS 16	98.851	82.216	61.717	43.090	31.567	22.428	18.222	14.151	10.085	6.556	3.912	2.287	661	-
Ofício CVM	111.959	93.649	70.958	50.192	37.128	26.753	21.779	16.955	12.136	7.937	4.770	2.787	805	-
	13,3%	13,9%	15,0%	16,5%	17,6%	19,3%	19,5%	19,8%	20,3%	21,1%	21,9%	21,9%	21,8%	
Despesa financeira														
IFRS 16	2.734	7.699	8.833	6.793	5.126	3.682	2.911	2.439	1.918	1.373	884	571	295	33
Ofício CVM	3.142	8.937	10.476	8.315	6.495	4.859	3.970	3.402	2.739	2.014	1.336	884	464	53
	14,9%	16,1%	18,6%	22,4%	26,7%	32,0%	36,4%	39,5%	42,8%	46,6%	51,1%	54,8%	57,5%	59,5%
Amortização														
IFRS 16	5.942	16.635	20.499	18.627	11.522	9.139	4.206	4.071	4.066	3.529	2.644	1.626	1.626	661
Ofício CVM	6.506	18.309	22.691	20.710	13.063	10.432	4.974	4.825	4.819	4.198	3.168	1.982	1.982	805
	9,5%	10,1%	10,7%	11,2%	13,4%	14,1%	18,2%	18,5%	18,5%	19,0%	19,8%	21,9%	21,9%	21,8%

A seguir é apresentado o demonstrativo do direito potencial de PIS/Cofins a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

Fluxo de caixa	31/03/2020		31/12/2019	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	145.765	102.808	146.743	101.979
PIS/ Cofins potencial (9,25%)	13.483	9.510	13.574	9.433

15. Transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas decorrem, principalmente, de transações entre empresas da Companhia e suas controladas, profissionais-chave da Administração e transações com outras empresas ligadas direta ou indiretamente ao acionista controlador, as quais foram realizadas em condições satisfatórias aos interesses da Companhia, levando em conta análises feitas pela Administração para cada operação.

O acionista controlador é Dibra Fundo de Investimentos em Participações.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



A seguir, apresentamos a relação de empresas com as quais a Companhia mantém transações:

Partes Relacionadas	Principal natureza das transações
Controladas ⁽¹⁾	
M. Dias Branco International Trading LLC	Compra de matéria-prima, contudo não houve transação no período
M. Dias Branco International Trading Uruguay S. A.	Compra de matéria-prima, contudo não houve transação no período
M. Dias Branco Argentina S. A.	Sem operação e em processo de baixa.
Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S.A	Compra e venda de produtos industrializados, entretanto a empresa foi incorporada em 27 de dezembro de 2019.
Controlada em conjunto	
Tergran – Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.	Prestação de serviços na descarga de trigo
Terminal de Trigo do Rio de Janeiro - Logística S.A.	Prestação de serviços na descarga de matéria prima e outros serviços
Empresas cujo controlador é representado por vice-presidente da Companhia	
Dias Branco Administração e Participação Ltda. ⁽²⁾	Aluguel de imóvel
Idibra Participações S. A.	Prestação de serviços em construção civil
Praia Centro Hotel Viagens e Turismo Ltda.	Prestação de serviços de hospedagem de colaboradores e prestadores de serviços
Terminal Portuário Cotegipe S. A.	Prestação de serviços na descarga de trigo e outros serviços
Companhia Industrial de Cimento Apodi	Compra de materiais aplicados em obras civis
Empresas em que o diretor-presidente e/ou os vice-presidentes da Companhia figuram como sócios	
LDB Transporte de Cargas Ltda.	Transporte de cargas
LDB Logística e Transporte Ltda.	Transporte de cargas
AET – Engenharia e Soluções Tecnológicas Avançadas Ltda.	Prestação de serviços de manutenção e instalação de equipamentos
Empresa em que os vice-presidentes da Companhia figuram como quotista	
Coemibra – Cooperativa de Empregados do M. Dias Branco	Compra de material de consumo

Notas: ⁽¹⁾ Percentual de participação consta na Nota Explicativa nº 5; ⁽²⁾ Distrato ocorrido em agosto de 2019 com a Dias Branco Administração e Participação Ltda.

Há também as seguintes empresas ligadas ao acionista controlador ou a vice-presidentes que, por atender os critérios do CPC 05, enquadram-se como partes relacionadas, embora a Companhia não mantenha transações: IWS Construções Ltda., IMC Intermediação e Administração de Negócios Ltda., Apodi Transporte e Locação Ltda., Apodi Distribuição e Logística Ltda., Hotel Praia Mar Ltda., Aquiraz Investimentos Turísticos S. A., Colemont Seg Consultoria, Gerência de Riscos e Corretagem de Seguros S. A., CDB Participações Ltda-EPP, Praia do Futuro Empreendimentos Imobiliários Ltda., Equatorial Participações e Negócios S. A., Dias Branco Incorporadora SPE 001 Ltda., Dias Branco Incorporadora SPE 002 Ltda., Dias Branco Incorporadora SPE 003 Ltda, Dias Branco Incorporadora SPE 004 Ltda, Dias Branco Incorporadora SPE 005 Ltda., Dias Branco Incorporadora SPE 006 Ltda., Dias Branco Empreendimentos Imobiliários SPE 006 S.A, Ponta da Praia Empreendimentos Imobiliários SPE 001 Ltda., Rio Douro Consultoria Empresarial Ltda., Aquiraz Golf Clubs Administração e Comércio Ltda., Lago das Praias Belas Empreendimentos Imobiliários Ltda, Aveiro Multimercado FD Invest Credito Privado Investimento Exterior, Águas Claras Participações Ltda., Bronze Administração e Participações S/A., Ouro Administração e Participações S/A., Prata Administração e Participações S/A., Platina Administração e Participações S/A., Titânio Administração e Participações S/A, Apodi Concreto Ltda e IDB Condominium Incorporações SPE Ltda.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



a) Condições das transações com as principais partes relacionadas

Conforme já mencionado, as operações com partes relacionadas são realizadas em condições satisfatórias para a Companhia, em linha com as de mercado, cujos preços praticados podem variar conforme o tipo de serviço que é prestado e de produto que é vendido.

No caso das transações realizadas com a Piraquê até a incorporação, a condição de compra e venda era com prazo de pagamento de 30 dias após o faturamento. Já o pagamento à Tergran ocorre contra apresentação de fatura, assim como acontece com as demais transações com outras partes relacionadas.

b) Os ativos e passivos mantidos com as partes relacionadas podem ser identificados conforme demonstrado no quadro a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Ativo				
Circulante				
Contas a Receber				
Coemdibra – Cooperativa de Empregados do M. Dias Branco	50	31	50	31
LDB Logística e Transporte Ltda.	23	3	23	3
LDB Transporte de Cargas Ltda.	2	23	2	23
Praia Centro Hotéis, Viagens e Turismo Ltda.	-	1	-	1
	75	58	75	58
Passivo				
Circulante				
Fornecedores				
LDB Transporte de Cargas Ltda.	581	203	581	203
LDB Logística e Transporte Ltda.	525	142	525	142
AET – Engenharia e Soluções Tecnológicas Avançadas Ltda.	51	91	51	91
Terminal Portuário Cotegipe S. A.	-	1.018	-	1.018
Idibra Participações S. A.	11	513	11	513
Coemdibra – Cooperativa de Empregados do M. Dias Branco	1	1	1	1
Tergran – Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.	359	769	-	-
	1.528	2.737	1.169	1.968
Outras contas a pagar				
Tergran – Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.	1.188	1.188	-	-
	1.188	1.188	-	-
Não circulante				
Contas a Pagar				
M.Dias Branco Trading LLC	3	3	-	-
Terminal Portuário Cotegipe S. A.	1.238	1.238	1.238	1.238
	1.241	1.241	1.238	1.238

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



c) As transações feitas com partes relacionadas são demonstradas a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Venda de produtos				
AET – Engenharia e Soluções Tecnológicas Avançadas Ltda.	-	1	-	1
Terminal Portuário Cotegipe S. A.	3	2	3	2
Coemibra – Cooperativa de Empregados do M. Dias Branco	145	134	145	134
LDB Transporte de Cargas Ltda.	3	3	3	3
LDB Logística e Transporte Ltda.	9	4	9	4
Praia Centro Hotéis, Viagens e Turismo Ltda.	5	5	5	5
Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S.A	-	1.049	-	-
	165	1.198	165	149
Compra de produtos				
Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S.A	-	5.354	-	-
	-	5.354	-	-
Venda de imobilizado/outros				
Coemibra – Cooperativa de Empregados do M. Dias Branco	1	1	1	1
Terminal Portuário Cotegipe S. A.	-	1	-	1
Dias Branco Administração e Participações Ltda.	13	-	13	-
LDB Transporte de cargas Ltda.	1	-	1	-
Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S.A	-	124	-	-
	15	126	15	2
Compra de imobilizado/outros				
Coemibra – Cooperativa de Empregados do M. Dias Branco	35	34	35	34
AET – Engenharia e Soluções Tecnológicas Avançadas Ltda.	414	-	414	-
Dias Branco Administração e Participações Ltda.	-	3	-	3
	449	37	449	37
Contratação de serviços				
LDB Transporte de Cargas Ltda.	3.478	3.823	3.478	3.823
LDB Logístico e Transporte Ltda.	3.313	2.575	3.313	2.575
Terminal Portuário Cotegipe S. A.	2.608	1.357	2.608	1.357
Tergran – Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.	1.688	1.535	1.688	-
Praia Centro Hotéis, Viagens e Turismo Ltda.	735	749	735	749
Idibra Participações S. A.	224	121	224	121
AET – Engenharia e Soluções Tecnológicas Avançadas Ltda.	857	595	857	595
Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S.A	-	4	-	-
	12.903	10.759	12.903	9.220

Outros assuntos

A Companhia é comodante em contratos de comodato de um imóvel com a Dias Branco Administração e Participações Ltda. e de bens móveis com a Idibra Participações S.A., e locatária de bens móveis com a Idibra Participações S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



No que tange à prestação de garantias em contratos financeiros vigentes da Companhia, a Sra. Maria Consuelo Saraiva Leão Dias Branco, Presidente do Conselho de Administração, figura como garantidora da maioria de tais contratos. Em parte desses instrumentos, figuram também como garantidores, em conjunto com a Sra. Maria Consuelo, alguns dos diretores estatutários.

Em 31 de março de 2020, o saldo de financiamentos consolidados garantidos nesses moldes estava representado pelo montante de R\$ 368.417 (R\$ 414.914 em 31 de dezembro de 2019).

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Consideram-se pessoal-chave da Administração os membros da diretoria estatutária, os membros do Conselho de Administração e dos comitês de assessoramento ao Conselho de Administração.

Em 31 de março de 2020, a Companhia registrou o montante de R\$ 4.515 (R\$ 3.742 em 31 de março de 2019) relativo à remuneração do pessoal-chave da Administração, abrangendo salário, pró-labore, gratificações, benefícios de curto prazo, em especial participação nos resultados, quando aplicável. Vale salientar que o valor dos honorários da Administração evidenciados na Nota Explicativa nº 27 contempla apenas a remuneração direta, compreendendo itens como salários, pró-labore e gratificações. Dessa forma, a remuneração variável (benefícios de curto prazo), e os benefícios concedidos ao pessoal-chave da Administração não estão contemplados naquele valor.

A partir de 2019, com a alteração do plano de remuneração baseado em ações aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de dezembro de 2019, os executivos no nível de diretor estatutário celetista eleito a partir de 2019 passaram a ser considerados potenciais beneficiários do plano. Para maiores informações, consultar Nota Explicativa nº 25.

O estatuto social não prevê a participação dos administradores nos resultados da Companhia, e, portanto, não há valor de participação nos períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019.

16. Financiamentos e empréstimos

Os financiamentos e empréstimos da Companhia são atualizados monetariamente, quando aplicável, pelos correspondentes encargos contratuais e os financiamentos sujeitos à variação cambial que são atualizados pela respectiva taxa de câmbio de venda vigente no último dia útil do período.

Os financiamentos e empréstimos registraram em 31 de março de 2020, saldo total de R\$ 1.567.367 (R\$ 979.677 em 31 de dezembro de 2019), e estão distribuídos em três categorias: financiamentos e empréstimos com instituições financeiras, financiamentos de impostos e financiamentos diretos.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)


16.1 Financiamentos e empréstimos com instituições financeiras

Descrição	Indexador	Juros (% a.a.)	Controladora e Consolidado		
			Venc. ⁽¹⁾	31/03/2020	31/12/2019
Moeda nacional					
BNDES-FINAME	TJLP	2,17	15/08/24	17.265	18.281
BNDES-PSI ⁽²⁾	R\$	2,98	15/01/24	97.182	105.607
BNDES-FINEM	IPCA	8,65	15/08/24	51.228	49.456
BNDES-PROGEREN	IPCA	6,28	15/10/22	59.396	57.653
FINIMP	CDI	3,80	22/03/21	37.099	-
				262.170	230.997
Moeda estrangeira					
Financiamentos de importação (FINIMP e Capital de giro (Lei nº 4.131))	USD	1,90	31/03/21	885.601	365.248
Capital de giro (Lei nº 4.131)	EUR	0,18	07/05/20	169.402	133.943
				1.055.003	499.191
Total				1.317.173	730.188
Circulante				1.163.147	568.677
Não Circulante				154.026	161.511

Nota: ⁽¹⁾ Último vencimento do grupo de contratos; ⁽²⁾ Contratos firmados para compra de imobilizado

Os contratos firmados com recursos do BNDES e do FNE têm carência com duração entre 12 e 36 meses. Na maioria dos contratos os juros são pagos trimestralmente durante o período de carência, e, após esse período, o vencimento passa a ser mensal, exceto em algumas operações direta com o BNDES em que o principal e os juros são pagos anualmente. Os financiamentos de importação de insumos têm vencimentos semestrais e/ou anuais de principal e juros.

A movimentação de empréstimos e financiamentos é apresentada a seguir:

Detalhamento da movimentação	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	783.394	1.002.239
Liberações	392.104	392.104
Acervo de incorporação	163.421	-
Provisão de juros, comissões e imposto	28.061	40.471
Variação cambial e monetária	29.155	33.947
Amortizações	(602.205)	(656.974)
Pagamento de juros e variação cambial	(63.742)	(81.599)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	730.188	730.188
Liberações	641.249	641.249
Provisão de juros, comissões e imposto	7.181	7.181
Variação cambial e monetária	147.815	147.815
Amortizações	(167.065)	(167.065)
Pagamento de juros e variação cambial	(42.195)	(42.195)
Saldo em 31 de março de 2020	1.317.173	1.317.173

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de março de 2020 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



Ano de vencimento	Controladora e Consolidado
2021	56.621
2022	61.441
2023	25.333
2024	10.631
Total	154.026

Os financiamentos e empréstimos consolidados são garantidos por hipoteca de imóveis, fiança bancária, notas promissórias (vide Nota Explicativa nº 15) e/ou alienação fiduciária dos bens financiados, no valor de R\$ 1.317.173 (R\$ 730.188 em 31 de dezembro de 2019).

Os contratos de abertura de crédito de importação de mercadorias, financiamentos externos, financiamentos através das linhas de crédito do BNDES e do FNE contêm cláusulas restritivas, habituais para esses tipos de operações, que, na hipótese de não serem atendidas, podem acarretar o vencimento antecipado das respectivas operações.

Essas cláusulas contratuais, dentre outras condições, restringem a autonomia da Companhia nos casos de alteração da estrutura societária, pois vedam expressamente qualquer alteração ou modificação da composição do seu capital social, incorporação, cisão ou fusão, transferência ou cessão, direta ou indireta, de seu controle societário sem a prévia e expressa concordância das respectivas instituições financeiras credoras; e exigem que a Companhia não possua (i) protestos legítimos; (ii) ações, demandas ou processos pendentes ou em vias de serem propostos, que, se decididos em desfavor da Companhia, teriam efeito prejudicial sobre a sua condição financeira ou prejudicariam sua capacidade de cumprir as obrigações contratuais e exigem, ainda, que a transferência ou cessão de direitos e obrigações decorrentes dos contratos sejam aprovadas pelas respectivas instituições financeiras credoras e pelo Finame. Além das cláusulas supracitadas, deve-se (i) manter durante a vigência do contrato determinados percentuais dos índices: Dívida Líquida/Ebitda e Patrimônio Líquido/Passivo Total e (ii) manutenção do quadro de pessoal apresentado em projeto de liberação de financiamento. Em 31 de março de 2020, a Companhia não estava incorrendo em nenhuma das hipóteses de restrição previstas em seus contratos.

16.2 Financiamentos de impostos – Provin

A Companhia é beneficiária de subvenções para investimento de origem governamental, conforme esclarecido na Nota Explicativa nº 21. Os financiamentos aqui classificados dizem respeito à parcela não incentivada dos tributos, e se baseiam no ICMS devido apurado mensalmente.

Os financiamentos de tributos (Provin) são atualizados mensalmente pela TJPL e podem ter vencimento trienal/bienal. Os saldos dos financiamentos de impostos em 31 de março de 2020 totalizava o montante de R\$ 9.598 (R\$ 10.661 em 31 de dezembro de 2019).

Os montantes registrados em 31 de março de 2020 no passivo não circulante apresentam os seguintes vencimentos:

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Ano de vencimento	Controladora e Consolidado
2021	2.903
2022	2.490
2023	127
Total	5.520

Os financiamentos do Provin são garantidos por notas promissórias.

16.3 Financiamentos diretos – Aquisições de empresas

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Passivo circulante		
Aquisição de ações da Pelágio	2.483	2.609
Aquisição de ações da Pilar	2.196	2.206
Aquisição de quotas do Moinho Santa Lúcia	7	7
Aquisição de quotas da Piraquê	29.247	29.358
	33.933	34.180
Passivo não circulante		
Aquisição de ações da Pelágio	2.473	2.462
Aquisição de ações da Piraquê	204.190	202.186
	206.663	204.648
Total	240.596	238.828
Circulante	33.933	34.180
Não circulante	206.663	204.648

Os financiamentos diretos são compostos por parcela retida do preço de aquisição vinculada às garantias das contingências que porventura venham a surgir, atualizados pela taxa equivalente a 100% da variação do CDI, e pela parcela do preço contingente na aquisição da Piraquê.

O valor de R\$ 233.437, relativo à aquisição da Piraquê, é composto por:

- i) parcela retida do preço no montante de R\$ 167.398 que será liquidada em 5 parcelas, com vencimentos em 16/05/2020, 16/05/2021, 16/05/2022, 16/05/2023 e 31/12/2023, descontado das contingências pagas de responsabilidades dos vendedores;
- ii) parcela contingente do preço de aquisição, na ordem de R\$ 66.039, decorrente da expectativa de realização de créditos tributários passíveis de reembolso aos vendedores, que serão pagos à medida que forem convertidos em renda em favor da Piraquê ou compensados, conforme destacado na Nota Explicativa nº 3. Durante o exercício de 2018 e 2019, do total reconhecido de preço contingente (R\$ 75.137), foi liquidado R\$ 9.098.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



17. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia classifica seus ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias, dependendo da finalidade para a qual foram adquiridos ou contratados: (i) mensurados ao custo amortizado e (ii) ao valor justo por meio do resultado. A Companhia não mantém instrumentos financeiros classificados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os passivos financeiros não derivativos são mensurados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros, quando aplicável.

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições ao risco de variação de moeda estrangeira e taxa de juros nos contratos de financiamento de insumos (trigo e óleo) e capital de giro. Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados ao valor justo e são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo dos derivativos durante o período são registrados diretamente na demonstração do resultado.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão integralmente reconhecidas na contabilidade e são restritas ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, outras contas a receber, empréstimos, financiamentos, arrendamento mercantil, fornecedores, contas a pagar e contratos de *swap*.

A administração desses instrumentos se dá por meio de estratégias operacionais, visando garantir liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



a) Instrumentos financeiros por categoria e evidenciação do valor justo

Descrição	Indexador	Controladora				Consolidado			
		Saldo contábil	Valor justo						
		31/03/2020	31/03/2020	31/12/2019	31/12/2019	31/03/2020	31/03/2020	31/12/2019	31/12/2019
Ativos financeiros									
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado									
Caixa e equivalentes de caixa		794.616	794.616	348.312	348.312	794.773	794.733	348.377	348.377
Contas a receber de clientes		931.429	931.429	957.588	957.588	931.606	931.606	957.796	957.796
Outros créditos		21.595	21.595	21.526	21.526	22.142	22.142	22.121	22.121
Aplicações financeiras		20.141	20.136	20.174	20.179	20.141	20.136	20.174	20.179
Ativos financeiros mensurados pelo valor justo									
Instrumentos financeiros derivativos (contratos de swap)		91.727	91.727	7.963	7.963	91.727	91.727	7.963	7.963
Passivos financeiros									
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado									
Fornecedores		122.968	122.968	149.219	149.219	123.052	123.052	149.044	149.044
Financiamentos com instituições financeiras		1.317.173	1.310.921	730.188	746.651	1.317.173	1.310.921	730.188	746.651
Operações de repasse – BNDES	TJLP	17.265	17.265	18.281	18.281	17.265	17.265	18.281	18.281
BNDES PSI-Pré	Prefixado	97.182	93.202	105.607	101.658	97.182	93.202	105.607	101.658
BNDES – FINEM (Capital de giro)	IPCA	51.228	52.372	49.456	53.069	51.228	52.372	49.456	53.069
BNDES PROGEREN (Capital de giro)	IPCA	59.396	58.474	57.653	58.948	59.396	58.474	57.653	58.948
Financiamentos insumos (FINIMP)	CDI	37.099	37.336	-	-	37.099	37.336	-	-
Financiamentos externos (FINIMP e Capital de giro)	USD	885.601	883.598	365.248	380.752	885.601	883.598	365.248	380.752
Capital de giro	EUR	169.402	168.674	133.943	133.943	169.402	168.674	133.943	133.943
Financiamentos diretos		240.596	240.596	238.828	238.828	240.596	240.596	238.828	238.828
Arrendamento mercantil		102.808	102.808	101.979	101.979	102.808	102.808	101.979	101.979
Contas a pagar		139.372	139.372	111.590	111.590	138.459	138.459	110.625	110.625
Passivos financeiros mensurados pelo valor justo									
Instrumentos financeiros derivativos (contratos de swap)		-	-	1.887	1.887	-	-	1.887	1.887

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



b) Mensuração do valor justo

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado, para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas de valor justo acima não necessariamente indicam os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia mantém contratos de *swap* registrados pelo valor justo, cujo processo de mensuração está classificado no Nível 2, conforme previsto no CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

c) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos

Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)

Os valores das aplicações financeiras registrados nas informações financeiras como equivalentes de caixa se aproximam dos valores de realização, em virtude das operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem disponibilização imediata.

Aplicação financeiras (custo amortizado)

O valor justo foi determinado com base no valor presente do principal e em fluxos de caixa futuros, descontados pela variação de 100% do DI futuro apurados na data de apresentação das informações financeiras.

Empréstimos e financiamentos

O valor justo dos financiamentos de capital de giro atrelados à TJLP e IPCA foram determinados pelos fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa média das operações vigentes, apresentando spreads de 2,17% a.a. e 7,38% a.a. (2,17% a.a. e 7,38% a.a. em 31 de dezembro de 2019), respectivamente.

No caso dos financiamentos prefixados, o valor justo foi determinado com base no valor presente do principal e dos fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das informações financeiras individuais e consolidadas. Foi utilizada a taxa de 5,73% a.a. para as operações de Finame-PSI (5,32% a.a. em 31 de dezembro de 2019).

O valor justo dos financiamentos de insumos atrelados à CDI, foi determinado pelos fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa média das últimas cotações realizadas. Foram utilizados o spread de 3,12% a.a.

O valor justo dos financiamentos de insumos e para capital de giro com variação cambial em Dólar e Euro, foi determinado pelos fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa média das últimas cotações realizadas. Foram utilizados os spreads de 1,90% a.a. e 0,18% a.a. (2,50% a.a. e 0,18% a.a. em 31 de dezembro de 2019), respectivamente.

Com relação às dívidas decorrentes das aquisições da Pilar, Pelágio, Moinho Santa Lúcia e Piraquê que conforme contratos são atualizados pela variação do CDI, o valor justo foi

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



determinado considerando o mesmo percentual do CDI, de forma a refletir as condições de mercado.

Contratos de swap

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado com base nas taxas futuras nas datas dos balanços, com o valor resultante descontado ao valor presente.

Tais informações também são confrontadas com aquelas prestadas pelas instituições envolvidas.

Contas a receber, outros créditos, fornecedores e contas a pagar de curto prazo

Estima-se que o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo, dado o curto prazo das operações realizadas.

d) Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia analisa seus principais riscos financeiros, define ações para sua mitigação e monitora o impacto econômico sobre o desempenho. A abordagem da Companhia frente a esses riscos é discutida e definida nas reuniões periódicas do Conselho de Administração.

No curso das atividades, a Companhia está exposta aos seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado (incluindo risco de moeda, taxa de juros e preço das *commodities*).

i. Risco de crédito

Esse risco provém da possibilidade de a Companhia não receber valores decorrentes de operações de venda ou de créditos junto a instituições, tais como depósitos e aplicações financeiras. Para minimizar esse risco, as políticas de vendas da Companhia são subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito), e da diversificação de suas vendas (pulverização do risco). Além disso, a Companhia possui seguro de crédito para proteção contra a inadimplência de clientes específicos, o que possibilita uma indenização de 90% sobre a perda líquida dos recebíveis desses clientes. O limite máximo de indenização é de R\$ 26.880, com vigência no período de 1 de julho de 2019 a 30 de junho de 2020. Atualmente, a cobertura do seguro de crédito abrange cerca de 172 clientes, no total de R\$ 195.084 (R\$ 203.056 em 31 de dezembro de 2019). Além disso, existem cerca de R\$ 45.603 de garantias constituídas mediante hipoteca e fiança bancária.

Adicionalmente, a Companhia possui perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, no montante consolidado de R\$ 86.651 (R\$ 81.884 em 31 de dezembro de 2019) representativos de 8,51% (7,88% em 31 de dezembro de 2019) do saldo de contas a receber em aberto, para fazer face ao risco de crédito.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições financeiras com baixo risco de crédito classificado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo para saldo de aplicação.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



ii. Risco de liquidez

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia residem no próprio volume de recursos advindos da comercialização dos seus produtos – com a característica de forte geração de caixa e baixa inadimplência, além dos valores recebidos a título de subvenções para investimento estaduais e federais (associadas à implantação/expansão de unidades industriais). Somam-se a esse montante os rendimentos de aplicações advindas das disponibilidades de caixa.

As principais necessidades de recursos financeiros da Companhia advêm de investimentos para expansão e modernização de sua estrutura de produção e logística, para aquisição de outras empresas e para a amortização do seu endividamento, pagamento de tributos, distribuição de dividendos e outros desembolsos operacionais.

Em regra, a Companhia não tem necessidade de capital de giro adicional, pois quando as condições de financiamento são favoráveis, opta-se por empréstimos de até 360 dias para pagamento de suas principais matérias-primas (trigo e óleo vegetal), prazo esse mais longo que aqueles concedidos aos seus clientes para pagamento dos produtos por eles adquiridos. Assim, a administração entende que a Companhia apresenta sólidas condições financeiras e patrimoniais, suficientes para implementar seu plano de negócios e cumprir suas obrigações de curto e médio prazo.

Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos são apresentados na Nota Explicativa nº 16.

Vale ressaltar que a Companhia tem limites aprovados em bancos de primeira linha. Entretanto, esses limites não são destinados a cobrir deficiência de liquidez, haja vista que não têm essa indicação. Caso a Companhia venha a ter, poderá utilizar financiamentos para capital de giro, através de instituições financeiras privadas.

iii. Risco de mercado: preço das commodities

Os preços das matérias-primas e insumos utilizados no processo produtivo são voláteis. Caso ocorra uma variação relevante nos preços dos insumos e matérias-primas, a Companhia pode não ser capaz de repassar tais aumentos aos preços de seus produtos na mesma velocidade dos aumentos dos custos, o que poderá vir a impactar a margem de lucro. Adicionalmente, a Companhia tem por prática a manutenção de estoques de trigo (incluindo contratos negociados para entrega futura), principal matéria prima, que pode variar de 2 a 4 meses de consumo dependendo da época do ano e da sazonalidade de cultivo. Esse procedimento pode ocasionar algumas variações entre o preço médio dos estoques e o valor de mercado em uma data específica.

Além disso, a Companhia acompanha o mercado mundial de *commodities*, monitorando os fatores que impactam a formação dos preços, tais como períodos de safra, eventos climáticos e decisões de política econômica, com o apoio de consultorias especializadas e sistemas de informações *online* com as principais bolsas de mercadorias do mundo. Nessas condições, avalia o momento mais oportuno para compra dessas *commodities*, podendo estabelecer contratos de compra para entrega futura de matéria-prima, fixando ou não o preço da *commodity*, colocando, assim, a Companhia sujeita ao risco de variação da *commodity* ou de variação cambial ou a ambos.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



Em 31 de março de 2020, a Companhia mantinha contratos firmados de compra de trigo e óleo para pagamento e entrega futura, no montante de 359.132 toneladas (437.506 toneladas em 31 de dezembro de 2019), onde 9.000 toneladas de óleo e 33.000 toneladas de trigo estavam com o preço a fixar. Assim, considerando o valor de mercado para esses casos e preço firmado para os contratos fixados, eles representavam um montante equivalente a US\$ 38.035 de óleo e US\$ 64.849 de trigo (US\$ 39.445 de óleo e 76.149 de trigo em 31 de dezembro de 2019).

Diante do risco de variação no preço de trigo e óleo, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade para o montante, cujo preço não estava fixado, de óleo (9.000 toneladas) e de trigo (33.000 toneladas), levando em consideração a possibilidade de três cenários de variação no preço da commodity, com respectivos resultados futuros que seriam gerados. O cenário provável considerou os preços do trigo e óleo em US\$ 233 e US\$ 615, respectivamente, no mesmo patamar do valor de mercado em 31 de março de 2020. Os demais cenários, possível e remoto, consideraram um aumento no preço das commodities em 25% e 50%, respectivamente, nos termos da Deliberação CVM nº 475/2008.

Descrição	Posição em risco (toneladas)	Risco	Cenário provável	Cenário possível (US\$) ⁽¹⁾	Cenário remoto (US\$) ⁽¹⁾
Contratos futuros de trigo	33.000	Alta da commodity	-	(1.922)	(3.844)
Contratos futuros de óleo	9.000	Alta da commodity	-	(1.384)	(2.768)

Nota: ⁽¹⁾ Valor em US\$ mil.

iv. Risco de taxa de câmbio

Riscos relacionados aos financiamentos em moeda estrangeira

Os resultados da Companhia são suscetíveis a variações significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moeda estrangeira dólar e euro, decorrentes de importações das principais matérias primas, trigo em grão e óleo vegetal de soja e de palma, além de capital de giro.

Como estratégia para prevenção e redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio nos resultados, a Companhia tem procurado evitar ou minimizar o descasamento entre ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, mediante avaliação de contratação de operações de proteção cambial, mais usualmente operações de swap.

Nesse sentido, em 31 de março de 2020, a Companhia possuía vinte e sete contratos vigentes de operações de swap para proteção dos financiamentos de importação de trigo (FINIMP) e de capital de giro, com diversos vencimentos, até 31 de março de 2021, em que na ponta ativa recebe, em média, dólar mais 2,26% e na ponta passiva paga, em média, 134,41% do CDI e mais um contrato de capital de giro, em euro, com vencimento em 07 de maio de 2020, em que na ponta ativa recebe, Euro mais 0,24% e na ponta passiva 102,60% CDI. Os valores de referência (nocial) totalizaram R\$ 925.542 e o valor justo bruto a receber desses instrumentos derivativos em 31 de março de 2020 totalizava R\$ 115.418.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Contratos de swap	Valor de referência		Valor da curva		Valor justo	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Posição ativa						
Moeda estrangeira (USD)	795.542	339.803	885.596	365.232	896.576	364.794
Moeda estrangeira (EUR)	130.000	130.000	169.403	133.943	169.050	133.165
Posição passiva						
CDI	925.542	469.803	940.529	489.710	950.208	489.779
Resultado	-	-	114.470	9.465	115.418	8.180

Dessa forma, em 31 de março de 2020, a Companhia não apresentou descasamentos relevantes na posição de ativos e passivos sensíveis à variação cambial, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Empréstimos/financiamentos em moeda estrangeira (a)	1.055.003	499.191	1.055.003	499.191
Contratos de swap (b)	(1.054.999)	(499.175)	(1.054.999)	(499.175)
Ativos em moeda estrangeira (b)	-	-	(8)	(6)
Superávit apurado (a-b)	4	16	(4)	10

Riscos relacionados aos contratos de compra para entrega futura em moeda estrangeira

Como já mencionado no item "Risco de mercado: preço das commodities", a Companhia mantém contratos firmados de compra de trigo e óleo para pagamento e entrega futura com total estimado de óleo em US\$ 38.035 e de trigo US\$ 64.489, sujeito a risco de variação cambial (US\$ 115.594 em 31 de dezembro de 2019).

Análise de sensibilidade à variação do dólar dos contratos de compra de trigo para entrega futura

A análise de sensibilidade levou em conta a possibilidade de três cenários de variação do dólar e os respectivos resultados futuros de óleo e trigo que seriam gerados. O cenário provável considerou a cotação do dólar de R\$ 5,1987 no mesmo patamar de fechamento em 31 de março de 2020. Os demais cenários, possível e remoto, consideraram um aumento na cotação do dólar em 25% (R\$ 6,4984) e 50% (R\$ 7,7981), respectivamente, nos termos da Deliberação CVM nº 475/2008.

Descrição	Posição em risco (USD)	Risco	Cenário provável	Cenário possível (R\$)	Cenário remoto (R\$)
Contratos futuros	102.884	Alta do dólar	-	(133.716)	(267.432)

v. Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta, principalmente, às variações nas taxas de juros CDI e TJLP nas aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Ativos financeiros				
Aplicações financeiras indexadas ao CDI	811.643	365.284	811.792	365.284
Passivos financeiros				
Operações em moeda estrangeira com derivativos atrelados ao CDI ⁽¹⁾	(1.055.003)	(499.192)	(1.055.003)	(499.192)
Financiamentos indexados ao CDI e TJLP	(304.558)	(267.769)	(304.558)	(267.769)
Ativos – Passivos	(547.918)	(401.677)	(547.769)	(401.677)

Nota: ⁽¹⁾ Vide item iv - Risco de taxa de câmbio.

Análise de sensibilidade à variação do CDI

O quadro abaixo mostra a projeção de perda que seria reconhecida nos próximos 12 meses, caso fosse mantida a posição dos ativos indexados ao CDI líquidos dos passivos atrelados ao CDI e à TJLP em R\$ 547.769.

Descrição	Posição em risco	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Passivos líquidos	(547.769)	Aumento do CDI	-	(4.998)	(9.997)

O cenário provável considerou a manutenção da cotação do CDI em 31 de março de 2020 em 3,65% a.a. Os demais cenários, possível e remoto, consideraram um acréscimo da cotação em 25% (4,56% a.a.) e 50% (5,48% a.a.), respectivamente.

A Administração da Companhia entende que é baixo o risco de grandes variações no CDI em 2020, levando-se em conta o histórico e as projeções do mercado.

e) Gestão do capital

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são: salvaguardar a capacidade de sua continuidade, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, e manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia monitora o capital através da análise de sua situação financeira e endividamento com base no índice de alavancagem financeira (dívida líquida/total do capital), por entender que esse indicador reflete de forma mais apropriada o nível relativo de seu endividamento e da sua capacidade de pagamento. A dívida líquida é composta pelos financiamentos e empréstimos, deduzida dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 estão distribuídos conforme demonstrado a seguir:

Consolidado	31/03/2020	31/12/2019
Dívida de financiamentos e empréstimos	1.567.367	979.677
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(794.773)	(348.377)
(-) Aplicações financeiras de curto prazo	(16.413)	(16.392)
(-) Aplicações financeiras de longo prazo	(3.728)	(3.782)
(-) Instrumentos financeiros derivativos	(91.727)	(6.076)
Dívida líquida (caixa líquido) (A)	660.726	605.050
Patrimônio líquido	6.129.094	6.034.953
Total do capital (B)	6.789.820	6.640.003
Índice alavancagem financeira (C = A / B x 100)	9,73%	9,11%

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A variação do índice de alavancagem financeira da Companhia é representada pela relação da dívida líquida sobre o patrimônio líquido. O indicador no período findo em 31 de março de 2020 foi de 9,73% contra 9,11% em 31 de dezembro em 2019. O aumento deve-se, ao maior nível de endividamento da companhia, principalmente, para aquisição de matéria prima (trigo e óleo) e captação de financiamentos para capital giro.

Os montantes registrados no passivo circulante e não circulante em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Consolidado	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Superior a cinco anos
Em 31 de março de 2020	1.768.100	541.143	139.574	280.806
Financiamentos e empréstimos ⁽¹⁾	1.201.158	304.529	61.680	-
Fornecedores e outras obrigações	566.942	236.614	77.894	280.806
Em 31 de dezembro de 2019	1.153.607	570.426	141.171	200.874
Financiamentos e empréstimos ⁽¹⁾	608.190	310.429	61.058	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.887	-	-	-
Fornecedores e outras obrigações	543.530	259.997	80.113	200.874

18. Receitas (despesas) financeiras líquidas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	5.509	7.947	5.510	9.643
Juros Selic sobre créditos tributários	1.980	6.700	1.980	6.694
Atualização de depósitos judiciais	1.849	1.225	1.849	2.222
Variações cambiais ativas	7.595	33.634	7.595	33.649
Outros	1.539	1.304	1.539	1.726
	18.472	50.810	18.473	53.934
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(6.169)	(7.291)	(6.169)	(12.283)
Juros sobre dívida de aquisição de empresa	(1.530)	(2.416)	(1.530)	(2.416)
Juros sobre arrendamento mercantil	(2.733)	(1.095)	(2.733)	(1.818)
Variações cambiais passivas	(148.463)	(39.005)	(148.463)	(39.017)
Ganhos (perdas) em operações com contratos derivativos	146.057	4.123	146.057	4.123
Comissões e despesas bancárias	(1.912)	(1.580)	(1.912)	(1.676)
Atualização de provisões para contingências	(5.431)	(249)	(5.431)	(249)
Outros	(2.240)	(3.912)	(2.240)	(4.290)
	(22.421)	(51.425)	(22.421)	(57.626)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(3.949)	(615)	(3.948)	(3.692)

As receitas financeiras abrangem recebimentos de juros sobre fundos investidos, ganhos na alienação de ativos financeiros, atualização de créditos tributários e depósitos judiciais, e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



As despesas financeiras abrangem desembolsos com juros sobre empréstimos, líquidos do desconto a valor presente das provisões, juros sobre arrendamento mercantil, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), reconhecidas nos ativos financeiros, exceto para as perdas com risco de crédito que são reconhecidas nas despesas comerciais e atualização de contingências tributárias, cíveis e trabalhistas.

Com exceção dos custos de empréstimos que são capitalizados como parte do ativo, todos os demais são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos relativos a empréstimos.

19. Obrigações sociais e trabalhistas

A composição dos saldos contemplam as seguintes provisões e encargos:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Provisões trabalhistas				
Provisão de participação nos lucros e resultados	23.541	55.193	23.541	55.193
Provisão de férias	58.078	55.787	58.100	55.806
Provisão de 13º salário	12.071	-	12.082	-
Outros	2.864	3.126	2.864	3.126
	96.554	114.106	96.587	114.125
Encargos sociais e trabalhistas				
INSS	43.312	40.860	43.384	40.908
FGTS	9.690	10.809	9.702	10.826
Outros	1.567	1.569	1.568	1.569
	54.569	53.238	54.654	53.303
Total	151.123	167.344	151.241	167.428

20. Obrigações fiscais

A composição dos saldos contemplam as seguintes obrigações fiscais:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
PIS/Cofins	19.594	7.220	19.636	7.293
Imposto de renda retido na fonte	10.032	11.093	10.044	11.114
Outras obrigações fiscais federais	1.189	2.104	1.195	2.180
ICMS	79.114	62.829	79.114	62.829
ISS	1.417	1.368	1.419	1.371
Total	111.346	84.614	111.408	84.787
Circulante	111.346	83.646	111.408	83.819
Não circulante	-	968	-	968

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



21. Subvenções governamentais

As subvenções governamentais recebidas pela Companhia têm a natureza de subvenções para investimento, e se dividem em subvenções estaduais e federais, sendo todas monetárias e registradas pelos seus valores nominais.

Os recursos recebidos constituem fonte de reposição do capital investido nos empreendimentos econômicos resultantes dos projetos de investimento implementados pela Companhia e enquadrados nos respectivos programas públicos de fomento ao desenvolvimento. Todas essas subvenções para investimento são de caráter oneroso (em função de determinadas condições) e concedidas por prazo certo.

Para efeito da determinação do valor das subvenções para investimento que deve transitar no resultado, a Companhia utiliza o regime de competência, reconhecendo as subvenções independentemente do momento em que as realiza em termos financeiros, devido aos seguintes fatores: (i) o histórico de cumprimento dos requisitos legais e contratuais necessários para usufruto dessas subvenções; e (ii) sua capacidade de assegurar o cumprimento dos requisitos necessários para recebê-las dos entes públicos respectivos.

No encerramento do exercício social, a parcela do lucro correspondente às subvenções para investimento é destinada à constituição de reserva de incentivos fiscais, no patrimônio líquido, e é excluída da base de cálculo dos dividendos, haja vista que as subvenções têm a natureza de alocação de capital para investimentos, devendo ser obrigatoriamente reinvestidas na Companhia.

21.1 Incentivos fiscais estaduais

O valor de subvenções para investimento recebido dos estados é determinado a partir do montante de ICMS devido e incidente sobre os negócios realizados por unidades industriais incentivadas. Tais unidades são as construídas e implantadas nos termos de projetos de investimento de novos empreendimentos econômicos apresentados e aprovados pelos respectivos estados, no âmbito de suas políticas públicas de fomento ao desenvolvimento industrial.

As subvenções para investimentos estaduais, por serem, em sua maioria, calculadas com base no valor do ICMS computado no custo de produção, são alocadas ao resultado numa linha na Demonstração do Resultado do Exercício, logo abaixo do custo dos produtos vendidos.

Em 31 de março de 2020, a Companhia fez jus a R\$ 76.747 (R\$ 61.970 em 31 de março 2019), decorrentes dos seguintes incentivos estaduais:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



Incentivos fiscais estaduais / Unidade incentivada	Percentual de redução do ICMS	Válido até
DESENVOLVE - Bahia: desconto no pagamento de parte do ICMS devido sobre a aquisição do trigo em grão para o moinho de trigo.		
Moinho de trigo e fábrica de massas e de biscoitos (Salvador-BA)	Até 81%	Jun/2025
PROVIN – Ceará: diferimento do pagamento de parte do ICMS devido sobre a aquisição do trigo em grão para os moinhos de trigo e sobre o ICMS devido pelas operações com margarinas e gorduras especiais, quitados com recursos do FDI – Fundo de Desenvolvimento Industrial para ambas as unidades		
Moinho de trigo (Fortaleza-CE)	74,25%	Nov/2024
Moinho de trigo integrado à fábrica de biscoitos e massas (Eusébio-CE)	74,25%	Jul/2025
Fábrica de gorduras e margarinas especiais (Fortaleza-CE)	56,25%	Nov/2024
PROADI – Rio Grande do Norte: diferimento do pagamento de parte do ICMS devido sobre a aquisição do trigo em grão e quitação desse ICMS com recursos do Proadi		
Moinho de trigo e fábrica de massas (Natal-RN)	74,25%	Jul/2019
PROEDI – Rio Grande do Norte: crédito presumido sobre o saldo devedor de ICMS mensal		
Moinho de trigo e fábrica de massas (Natal-RN)	76,60%	Jun/2032
FAIN – Paraíba: desconto de parte do ICMS sobre as aquisições do trigo em grão para o moinho de trigo		
Moinho de trigo e fábrica de massas (Cabedelo-PB)	81%	Dez/2032
PRODEPE – Pernambuco: aplicação de 75% sobre o valor do ICMS incidente sobre o trigo em grão consumido, pela indústria em equivalente de farinha de trigo, além de 5% do frete incidente sobre as vendas para fora da região Nordeste, desde que o valor total da subvenção não ultrapasse a 85% do ICMS sobre o trigo em grão contido na farinha de trigo consumida.		
Fábrica de biscoitos e de massas (Jaboatão dos Guararapes-PE)	75% ou 85%	Mar/2024
Tratamento Tributário Especial - Rio de Janeiro (Unidade Piraquê) - Redução do imposto de forma que a carga tributária resulte em percentual igual a 3% do valor das saídas de produção própria em operações internas e interestaduais, por venda e transferência.		
Fábrica de biscoitos e de massas (Queimados-RJ)	75% ou 85%	Set/2038

No caso do incentivo da Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S.A. que apresenta prazo de fruição até setembro de 2038, considerando o Convênio ICMS nº 190, de 15 de dezembro de 2017, que estabelece o prazo de fruição dos incentivos fiscais limitado a dezembro de 2032, o benefício somente terá validade até referida data.

Já em relação ao Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte – PROADI, extinto em 31 de julho de 2019, cabe destacar que foi substituído pelo Programa de Estímulo ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte – PROEDI, a partir de 01 de agosto de 2019, criado pelo Decreto nº 29.030/2019, sob a forma de crédito presumido equivalente de 75% a 80% do valor do ICMS a recolher. Atualmente, o programa rege-se pela Lei nº 10.640, de 26 de dezembro de 2019 regulamentada pelo Decreto nº 29.420 de 27 de dezembro de 2019.

Crédito presumido equiparado à subvenção para investimentos

A partir de 2019, com base na Lei Complementar nº 160, de 7 de agosto de 2017, a Companhia passou a tratar como subvenção para investimento os benefícios fiscais outorgados na forma de crédito presumido/outorgado previsto no Regulamento do ICMS dos estados do Rio de Janeiro, Paraná, São Paulo e Rio Grande do Sul concedidos nas operações com produtos alimentícios realizadas por unidades industriais e comerciais. Em 31 de março de 2020, a Companhia fez jus a R\$ 20.511 a título de crédito presumido.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal

Em 06 de maio de 2016 foi publicado o Convênio ICMS nº 42/2016, o qual autoriza os estados e o Distrito Federal a condicionarem a fruição de incentivos fiscais ao depósito de, no mínimo, 10% calculados sobre o valor dos respectivos incentivos fiscais auferidos pelos contribuintes e destinados a um fundo de equilíbrio fiscal. As disposições desse Convênio são aplicáveis a todos os contribuintes que detenham incentivos e benefícios fiscais, financeiro-fiscais ou financeiros, inclusive os decorrentes de regimes especiais de apuração.

Inobstante o referido convênio disciplinar sobre o depósito de, no mínimo, 10% dos incentivos concedidos, alguns estados como Ceará, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, ao legislarem sobre o assunto, estabeleceram regras de dispensa do depósito quando verificado incremento de arrecadação no mês em relação ao mesmo período do ano anterior, bem como a possibilidade de depósito apenas complementar ao limite mínimo quando o incremento na arrecadação for inferior ao percentual de 10%. Dessa forma, considerando as regras específicas de cada estado durante o prazo de vigência dos Fundos, a Companhia poderá se enquadrar em situações de dispensa do depósito, ou ainda, efetuar os depósitos em montante inferior aos 10% dos incentivos.

Atualmente, as operações da Companhia nos estados da Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Rio de Janeiro estão sujeitas à referida norma, e prorrogaram a vigência da contribuição destinada ao referido fundo, exceto o estado do Rio Grande do Norte.

UF	Vigência		Prorrogação	
	Início	Término	Início	Término
Pernambuco	Ago/16	Jul/18	Ago/18	Dez/22
Ceará	Set/16	Ago/18	Jan/19	Ago/20
Bahia	Set/16	Dez/18	Jan/19	Dez/22
Paraíba	Out/16	Mar/19	Abr/19	Set/21
Rio de Janeiro	Dez/16	Set/20	-	-
Rio Grande do Norte	Jan/18	Dez/19	-	-

O Estado do Rio de Janeiro, por meio da Lei nº 8.645/2019, substituiu o Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal - FEEF - pelo Fundo Orçamentário Temporário - FOT, com vigência a partir de 10.03.2020, e produzirá efeitos enquanto estiver vigente o Regime de Recuperação Fiscal - RRF no estado do Rio de Janeiro, que tem prazo de 36 meses, contado a partir de 09/2017, prorrogável por até igual período. Somente após a regulamentação da referida lei, o estado iniciará o recolhimento do novo fundo.

Em 31 de março de 2020, as despesas incorridas pela Companhia relativas à referida obrigação totalizaram R\$ 4.576 (R\$ 4.124 em 31 de março de 2019).

21.2 Incentivos fiscais federais

A Companhia é beneficiária de subvenções federais obtidas por conta da realização de investimentos nas unidades industriais sediadas na área de atuação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).

As subvenções são concedidas pelo prazo certo de 10 anos para os empreendimentos industriais que comprovarem, junto à Sudene, a realização de investimentos no Nordeste, mediante instalação, modernização, ampliação ou diversificação de unidades industriais na região, desde que atendidas todas as condições e obrigações exigidas na legislação

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



pertinente para obtenção da contrapartida da União, dentro das políticas públicas de emprego de recursos federais no fomento ao desenvolvimento do Nordeste.

O valor das subvenções para investimento a ser recebido da União durante o prazo certo de sua concessão consiste em montante equivalente ao resultado da aplicação de até 75% sobre uma base de cálculo legalmente denominada "lucro da exploração", gerado por unidades industriais incentivadas. A quitação se realiza pela dedução do benefício sobre o valor devido de imposto de renda, com base na apuração do lucro real.

A subvenção federal é apresentada na Demonstração do Resultado como dedução do imposto de renda da pessoa jurídica.

Os prazos de vigência das subvenções federais em vigor são detalhados a seguir:

Unidades industriais	Índice de redução do IRPJ (%)	Período de validade
Moinho de trigo, fábrica de biscoitos e massas (Eusébio - CE)	75	Jan de 2016 até Dez de 2025
Fábrica de torradas (Eusébio - CE)	75	Jan de 2016 até Dez de 2025
Moinho de trigo (Fortaleza - CE)	75	Jan de 2018 até Dez de 2027
Fábrica de gorduras e margarinas especiais (Fortaleza - CE)	75	Jan de 2018 até Dez de 2027
Moinho de trigo (Natal - CE)	75	Jan de 2018 até Dez de 2027
Fábrica de massas (Natal - RN)	75	Jan de 2014 até Dez de 2023
Fábrica de massas e de biscoitos (Salvador - BA)	75	Jan de 2016 até Dez de 2025
Moinho de trigo e mistura pronta para bolo (Salvador - BA)	75	Jan de 2015 até Dez de 2024
Fabricação de massas e biscoitos (Jaboatão dos Guararapes - PE)	75	Jan de 2018 até Dez de 2027
Fabricação de biscoitos, bolos e snacks (Maracanaú - CE)	75	Jan de 2016 até Dez de 2025
Fabricação de massas (Maracanaú - CE)	75	Jan de 2014 até Dez de 2023

A Administração da Companhia cumpre todas as exigências para obtenção dessas subvenções, especialmente as relacionadas à comprovação dos investimentos, geração dos empregos, volume de produção, bem como não distribui na forma de dividendos os valores deles decorrentes.

Até o momento, entende-se que não foi descumprida qualquer condição cuja inobservância impeça a continuidade do direito de usufruir os benefícios das subvenções governamentais concedidas.

22. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários, e ativos contingentes

No curso normal de suas operações, a Companhia é parte em ações judiciais e administrativas que envolvem questões tributárias, trabalhistas, cíveis e de outras naturezas, perante tribunais e órgãos governamentais.

Periodicamente, a Administração avalia os riscos cíveis, trabalhistas e tributários, tendo como base fundamentos jurídicos, econômicos e tributários, com o objetivo de classificá-los, segundo suas chances de perda em prováveis, possíveis ou remotos. A análise é feita em conjunto com os escritórios de advocacia que patrocinam as causas da Companhia.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Existem processos em discussão nos âmbitos administrativo e judicial. Em 31 de março de 2020, do total dos processos de naturezas trabalhista e cível, 4,75% estão sendo discutidos em âmbito administrativo e 95,25% estão sendo discutidos em âmbito judicial. Já em relação aos processos de natureza tributária, 50,36% estão sendo discutidos em âmbito administrativo e 49,64% estão sendo discutidos judicialmente.

Desses, somente os riscos classificados como prováveis são provisionados em valores considerados como suficientes para cobrir as perdas estimadas. Entretanto, em virtude da operação de combinação de negócio (aquisição da Piraquê), foram reconhecidos, também, provisões para processos com riscos de perda possível e remota, existentes na data da aquisição. Nesses casos, se materializadas as perdas, tais valores serão reembolsados pelos antigos sócios, conforme destacado na Nota Explicativa nº 3, caracterizando-se, assim, em contingência de natureza indenizável.

As provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários registradas representam a melhor estimativa da Administração quanto aos riscos de perda envolvidos.

Existem situações em que a Companhia questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia apresentava as seguintes provisões e depósitos judiciais, relacionados aos riscos cíveis, trabalhistas e tributários:

Descrição	Provisão		Depósitos Judiciais			
	Controladora e Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Trabalhistas e cíveis	119.135	110.721	58.012	52.147	58.017	52.152
Tributárias	102.140	102.824	223.897	205.287	223.897	205.287
Total	221.275	213.545	281.909	257.434	281.914	257.439

Em 31 de março de 2020, os depósitos judiciais vinculados aos processos de classificação de risco de perda provável totalizavam R\$ 70.887 (R\$ 76.435 em 31 de dezembro de 2019).

a) Movimentação dos processos no período

Controladora	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	50.860	51.427	102.287
Adições	32.784	4.358	37.142
Acervo de incorporação	9.715	32.640	42.355
Contingências indenizáveis	23.985	19.667	43.652
Atualizações/reversões	16.691	(138)	16.553
Baixas/reversões	(23.314)	(5.130)	(28.444)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	110.721	102.824	213.545
Adições	9.075	528	9.603
Atualizações/reversões	3.504	1.082	4.586
Baixas/reversões	(4.165)	(2.294)	(6.459)
Saldos em 31 de março de 2020	119.135	102.140	221.275

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Consolidado	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	85.545	102.792	188.337
Adições	33.876	4.358	38.234
Atualizações/reversões	16.691	804	17.495
Baixas/reversões	(25.391)	(5.130)	(30.521)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	110.721	102.824	213.545
Adições	9.075	528	9.603
Atualizações/reversões	3.504	1.082	4.586
Baixas/reversões	(4.165)	(2.294)	(6.459)
Saldos em 31 de março de 2020	119.135	102.140	221.275

b) Movimentação dos depósitos judiciais no período

Controladora	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	38.386	91.318	129.704
Adições	30.980	679	31.659
Acervo de incorporação	9.762	112.152	121.914
Atualizações/reversões	832	3.540	4.372
Baixas	(27.813)	(2.402)	(30.215)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	52.147	205.287	257.434
Adições	12.059	17.384	29.443
Atualizações/reversões	297	1.552	1.849
Baixas	(6.491)	(326)	(6.817)
Saldos em 31 de março de 2020	58.012	223.897	281.909

Consolidado	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Outras	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	40.876	197.135	5.021	243.032
Adições	35.730	756	-	36.486
Atualizações	1.029	7.214	101	8.344
Baixas	(27.889)	(2.534)	-	(30.423)
Reclassificação	2.406	2.716	(5.122)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	52.152	205.287	-	257.439
Adições	12.059	17.384	-	29.443
Atualizações	297	1.552	-	1.849
Baixas	(6.491)	(326)	-	(6.817)
Saldos em 31 de março de 2020	58.017	223.897	-	281.914

Segue o cronograma esperado de realização dos processos em 31 de março de 2020:

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Ano de vencimento	Controladora e Consolidado
	31/03/2020
2021	230
2022	11.018
2023	32.477
2024	14.070
2025 em diante	44.345
Total	102.140

c) Naturezas dos processos**Cíveis e trabalhistas**

A Companhia figura como ré em 1.031 processos (949 em 31 de dezembro de 2019) de naturezas trabalhista e cível cuja probabilidade de perda é classificada como provável no valor de R\$ 94.540 e R\$ 8.234, respectivamente (R\$ 78.303 e R\$ 8.433 em 31 de dezembro de 2019), e em virtude da combinação de negócios, também, provisões para processos com riscos de perda possível e remota, de R\$ 16.360. As principais matérias discutidas nos processos trabalhistas envolvem pedidos de declaração de reconhecimento de vínculo empregatício, hora extra e seus reflexos, indenização por acidente de trabalho, responsabilidade subsidiária, indenização por danos morais e materiais. Já a maioria das ações cíveis envolve problemas usuais e peculiares do negócio, relativos a pedidos de indenização por inscrição indevida nos órgãos de proteção ao crédito, ações de rescisão de cláusulas de contratos de distribuição e ações de reparação de danos.

Tributárias

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, as provisões para riscos tributários estão demonstradas conforme segue:

Descrição	Controladora e Consolidado			
	31/03/2020		31/12/2019	
	Contingências	Depósitos Judiciais	Contingências	Depósitos Judiciais
IPI – depósito judicial (a)	6.351	6.351	6.325	6.294
IRPJ – depósito judicial (b)	32.243	32.243	32.082	31.885
IPTU – depósito judicial (c)	2.925	4.614	2.895	4.549
ICMS (d)	18.011	-	17.932	-
Honorários advocatícios de êxito (e)	19.053	-	20.995	-
Contingências indenizáveis (f)	19.667	-	19.667	-
Outros	3.890	1.986	2.928	2.289
	102.140	45.194	102.824	45.017

(a) A Companhia ingressou com Mandado de Segurança para afastar a exigência do IPI incidente sobre aeronave arrendada, importada sob o regime de admissão temporária. A Companhia efetuou depósito judicial no montante total do crédito tributário, cuja ação foi julgada improcedente. Atualmente, aguarda-se o julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região do pedido de levantamento dos valores depositados a maior, já que a aeronave permaneceu menos tempo em território nacional do que o estipulado contratualmente.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



(b) A Piraquê, empresa incorporada, ingressou com ação ordinária visando o cancelamento da cobrança administrativa de IRPJ, em virtude da limitação de 30% (trinta por cento) do lucro na compensação de prejuízos fiscais (art. 42 da Lei 8.981/1995). Alega-se a ocorrência de prescrição, nos termos do art. 156, V, c/c 174 do Código Tributário Nacional, tendo procedido com o depósito judicial em sua totalidade para suspensão da exigibilidade do crédito tributário. A ação foi julgada parcialmente procedente em 1ª instância, tendo sido cancelado 85,64% do auto de infração. A União Federal interpôs recurso de apelação que foi julgado procedente. A Piraquê interpôs Recurso Especial que não foi admitido, tendo sido apresentado agravo de instrumento, o qual aguarda julgamento no Superior Tribunal de Justiça.

A Piraquê impetrou mandado de segurança visando não ser compelida a adicionar ao lucro líquido, para fins de determinação da base de cálculo do IRPJ relativos aos períodos base mensais encerrados em 31.01.1992 e 28.02.1992, a parcela dos encargos de depreciação, amortização, exaustão, ou de custo de bem baixado a qualquer título, que corresponder à diferença de correção monetária pelo IPC e pelo BTN Fiscal, no ano de 1990, nos termos dos arts. 39 e 41 do Decreto nº 332/91. A Piraquê efetuou o depósito judicial no montante total do débito. O processo aguarda o julgamento do recurso no Supremo Tribunal Federal.

(c) A Companhia ingressou com ação declaratória com repetição de indébito visando desconstituir o lançamento tributário referente ao IPTU do ano de 2014 do Grande Moinho Aratu, tendo em vista a majoração do tributo sem respaldo legal. A Companhia efetuou o depósito judicial no montante total do débito. O processo foi julgado procedente em 1ª instância, favorável à Companhia. O estado da Bahia apresentou recurso de apelação, que aguarda julgamento no Tribunal de Justiça daquele Estado.

(d) Valores exigidos pelo Estado do Ceará, relativos a suposto lançamento de crédito a maior de ICMS (deferidos pela Célula de Gestão Fiscal da Substituição Tributária e Comércio Exterior- CESUT) originados da restituição de indébito das operações com farelo de trigo pagas na aquisição de trigo em grão que ocorreram entre a vigência do Protocolo 46/00 e a data da publicação do protocolo 50/06.

(e) Referem-se aos honorários advocatícios que serão devidos aos advogados que patrocinam as causas, a partir do êxito das ações, e são calculados sobre os respectivos valores envolvidos, com risco de perda possível ou remota. Além disso, avalia-se a fase processual das ações.

(f) Referem-se a processos tributários da Piraquê, empresa incorporada, de caráter indenizatório, em função da obrigação dos vendedores em devolver ou descontar da parcela retida do preço as contingências que venham a se materializar.

Passivos contingentes – risco de perda possível

Adicionalmente às provisões constituídas, a Companhia possui diversas contingências trabalhistas, cíveis e tributárias em andamento, nas quais figuram no polo passivo e cuja perda, segundo a opinião de consultores jurídicos internos e externos, é possível, totalizando aproximadamente R\$ 1.057.389 (R\$ 1.081.918 em 31 de dezembro de 2019).

Dentre os processos tributários, merecem destaque aqueles relevantes que versam sobre as seguintes matérias: i) subvenção para investimento no montante de R\$ 365.531; ii) crédito outorgado indevido de ICMS, totalizando R\$ 332.459, iii) Crédito indevido de ICMS - Margem de Valor Agregado - Protocolo ICMS 46, totalizando R\$ 34.619 e (iv) IPI alíquota zero, no montante de R\$ 141.995.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



Quanto aos processos tributários cujas discussões estão relacionadas ao tema “subvenções para Investimento”, explica-se que a Receita Federal do Brasil lavrou autos de infração, para exigência de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins, em virtude da redução das bases de cálculos dos referidos tributos pelo não cômputo dos incentivos recebidos pelos Estados nas suas respectivas bases.

Salientamos que a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, após julgamento parcial procedente do processo administrativo nº 10380.009928/2004-18 no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF, extinguiu parte do crédito fiscal, remanescendo a discussão no âmbito judicial.

Ademais, o débito constante no processo nº 10380.723251/2012-34 relativo à subvenção para investimentos foi extinto pelo CARF, remanescendo a discussão quanto à tributação de IRPJ de despesas não necessárias (locação de aeronave).

Quanto ao tema “crédito outorgado indevido de ICMS”, trata-se de autos de infração lavrados sob a motivação de que a Companhia não detinha o direito de uso do crédito outorgado concedido pelo Estado, por já ter se beneficiado de outros créditos na entrada dos produtos.

Referente ao assunto “ICMS - Margem de Valor Agregado - Protocolo ICMS 46”, trata de execução fiscal ajuizada pelo Estado do Piauí para exigência de crédito tributário de ICMS, lançados por meio de cinco autos de infrações, por suposto recolhimento a menor de ICMS do período de maio a dezembro de 2001 e exercícios de 2002, 2003, 2004 e 2005, em virtude da inobservância da Margem de Valor Agregado.

No caso da matéria “IPI Alíquota Zero”, são execuções fiscais ajuizadas em razão da Companhia ter compensado créditos decorrentes de ação judicial. Tal ação judicial questionou a utilização do saldo credor do Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI anterior a janeiro de 1999, decorrente da aquisição de insumos (matéria prima, produto intermediário e material de embalagem), aplicados na industrialização de produtos isentos ou tributados à alíquota zero, com IPI devido na saída de outros produtos, nos termos da Lei nº 9.779/99, sem as limitações da IN/SRFB n 33/99, por ser efeito do Princípio da Não-Cumulatividade.

Ativos contingentes

A Companhia possui processos ativos com expectativa de ganho provável, de acordo com a avaliação de seus assessores legais. Com relação às ações que ainda não transitaram em julgado, estes potenciais ativos são considerados como contingentes e não são reconhecidos até que sua probabilidade de materialização seja líquida e certa.

Desses processos, a Companhia destaca como mais relevantes a ação nº 0014056-09.1987.4.03.6100 interposta pela Zabet S/A Indústria, empresa incorporada pela Companhia, e que têm por objeto a exclusão do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (“ICMS”) da base de cálculo das Contribuições ao Programa de Integração Social (“PIS”) e à Contribuição ao Financiamento da Seguridade Social (“Cofins”).

Face aos procedimentos adotados para reconhecimento de crédito tributário de ações que já transitaram em julgado e que discutem a mesma matéria, conforme destacado na Nota Explicativa nº 9, estima-se que a mensuração dos valores envolverá diversas variáveis, incluindo a existência de documentação disponível para apuração, interpretação de normas

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



e legislações vigentes em cada período abrangido pelo cálculo, dentre outros fatores com diferentes escalas de complexidade.

23. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social.

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados até a data do encerramento do período, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito às situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar ao fisco.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

23.1. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social com a aplicação das alíquotas fiscais combinadas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social [A]	162.775	57.501	162.775	54.767
Alíquota fiscal combinada [B]	34%	34%	34%	34%
[A X B] Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	55.344	19.550	55.344	18.621
Adições permanentes [C]	1.954	6.594	1.954	2.216
Despesas não dedutíveis	1.636	1.883	1.636	2.125
Equivalência patrimonial	318	4.711	318	91
Exclusões permanentes [D]	(31.478)	(25.572)	(31.478)	(22.999)
Equivalência patrimonial	(32)	(3.040)	(32)	-
Incentivos fiscais estaduais ⁽¹⁾	(33.207)	(20.507)	(33.207)	(21.070)
Outros itens	1.761	(2.025)	1.761	(1.929)
[A X B+C-D] Imposto de renda e contribuição social no resultado antes da isenção	25.820	572	25.820	(2.162)
Subvenção governamental do imposto de renda [E] ⁽¹⁾	(45)	-	(45)	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período pós-isenção [F]	25.775	572	25.775	(2.162)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(22.079)	(9.865)	(22.079)	(9.830)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	47.854	10.437	47.854	7.668
[F/A] Alíquota efetiva	15,83%	0,99%	15,83%	(3,95%)

Nota: ⁽¹⁾Complemento de incentivo do período de 2019.

A Companhia avaliou a probabilidade de aceitação das autoridades fiscais em relação ao tratamento fiscal de tributos sobre o lucro considerados como incertos e concluiu que não

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

há impactos do IFRIC 23/ ICPC 22, dado que os procedimentos adotados para apuração e reconhecimento dos tributos sobre o lucro refletem a aplicação das normas tributárias, bem como uma interpretação adequada, considerando decisões e precedentes administrativos e judiciais.

23.2. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Ativo diferido		
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	12.578	11.413
Provisão para litígios e demandas judiciais	51.940	64.366
Provisão de despesas com logística e verbas contratuais	15.462	11.160
Perdas estimadas com créditos de impostos	12.869	17.119
Provisão de despesas com honorários advocatícios	13.934	14.715
Provisões de PLR e outros eventos	9.080	19.568
Provisão para redução do valor recuperável de ativos	2.840	2.840
Provisão para perdas em estoques	3.275	2.901
Amortização do balanço a valor justo	15.698	1.338
Outras provisões	18.151	15.340
	155.827	160.760
Passivo diferido		
Diferenças de depreciação (taxas fiscais x vida útil)	170.733	167.088
Amortização fiscal do ágio pago por rentabilidade futura	188.392	185.922
Atualização dos depósitos judiciais	11.835	11.294
Perdas (ganhos) em operação com contratos de swap	39.524	3.063
Outras provisões (reversões)	(1.590)	(1.393)
	408.894	365.974
Passivo diferido líquido	253.067	205.214

A Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de diferenças temporárias no prazo máximo de dez anos, considerando a expectativa de realização das provisões que o geraram.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários basearam-se, principalmente, nas expectativas de desfecho dos processos que originaram as provisões para contingências, bem como nos critérios da legislação tributária para dedutibilidade das perdas com créditos de liquidação duvidosa.

Com base no histórico de realizações dos passivos representativos de riscos tributários, trabalhistas e cíveis, dentre outros, e das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, o imposto de renda e CSLL diferidos das informações financeiras apresentam a seguinte expectativa de realização:

Ano de vencimento	Controladora e Consolidado
2021	37.046
2022	20.609
2023	27.279
2024	17.914
2025 a 2027	52.979
Total	155.827

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



24. Patrimônio líquido

a) Capital social – Controladora

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social da Companhia era de R\$ 2.508.400, representado por 339.000.000 ações ordinárias.

Em 06 de março de 2020, os membros do Conselho de Administração aprovaram o aumento de capital social em R\$ 59.541 sem modificação no número de ações, mediante a capitalização de reservas de incentivos fiscais de redução de imposto de renda e de reinvestimento, relativos ao ano-calendário de 2018, passando o capital social para R\$ 2.567.941.

Em 31 de março de 2020, a Companhia possuía 84.609.141 ações ordinárias em circulação, o que corresponde a 24,66% do total (25,00% em 31 de dezembro de 2019).

O capital social autorizado é de 459.200.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, e pode ser aumentado sem reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, mediante capitalização de reservas, com ou sem a modificação do número de ações.

b) Reservas

Reserva legal

É constituída anualmente à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, reduzindo a parcela referente à subvenção para investimentos, nos termos do artigo 193 da lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a reserva legal da Companhia totalizou R\$ 308.459.

Reserva de incentivos fiscais

É constituída anualmente a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimento recebidas pela Companhia, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 21. Em 31 de março de 2020, as reservas de incentivos fiscais totalizaram R\$ 1.155.094 (R\$ 1.214.635 em 31 de dezembro de 2019).

Reserva para plano de investimento

É uma reserva prevista no estatuto social da Companhia, constituída a partir da parcela remanescente do lucro, ou seja, do lucro do exercício líquido das reservas de incentivos fiscais, da reserva legal e dos dividendos propostos, salvo deliberação diversa pela assembleia geral. Sua finalidade é o fortalecimento do capital de giro da Companhia e o reinvestimento de recursos gerados internamente. Essa reserva poderá, por deliberação do Conselho de Administração, ser capitalizada, utilizada na absorção de prejuízos ou na distribuição de dividendos aos acionistas. Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 a reserva de plano de investimento totalizou R\$ 1.928.920. Essa reserva observará o limite máximo de 95% do capital social.

Segundo o estatuto social da Companhia, o saldo das reservas de lucros, com exceção das reservas de incentivos fiscais, não poderá ultrapassar o capital social. Caso exceda o limite, a

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



assembleia geral irá deliberar sobre a aplicação do excesso, no sentido de aumentar o capital ou distribuir dividendos.

Reserva especial – Lei nº 8.200/1991

A Companhia contabilizou em exercícios anteriores a 1995 a correção monetária especial prevista no artigo 2º da lei nº 8.200/1991 sobre bens do ativo permanente. Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 a reserva especial totalizava R\$ 16.529.

Ações em tesouraria

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 20 de janeiro de 2020, foi aprovado, pela Companhia, o programa de aquisição de ações de sua própria emissão com o propósito de atender ao programa de incentivo de longo prazo com ações restritas, conforme detalhado na nota explicativa nº 25, e maximizar a geração de valor para os acionistas, na quantidade máxima de 8.472.614 ações ordinárias. As operações de compra de ações serão suportadas pelo montante global das reservas de lucro e de capitais disponíveis, com a exclusão da reserva legal, da reserva de lucros a realizar, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais, conforme aplicável.

A liquidação das operações de compra de ações será realizada no prazo máximo de 18 (dezoito) meses, encerrando-se em 21 de julho de 2021.

Em 31 de março de 2020, a quantidade de ações em tesouraria adquirida pela Companhia totalizava 1.105.000 ações, com preço médio de R\$ 39,70 por unidade de ação, sendo os preços mínimos e máximos de R\$ 37,28 e R\$ 42,13, respectivamente, totalizando o montante de R\$ 43.836.

c) Remuneração de acionistas

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da lei nº 6.404/1976, bem como a possibilidade de crédito aos acionistas na forma de juros sobre o capital próprio, com observância dos limites previstos em lei. O montante dos juros sobre o capital próprio deverá ser sempre imputado ao dividendo obrigatório.

Na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 23 de dezembro de 2019, foi aprovado o crédito no valor de R\$ 85.000 aos acionistas, a título de juros sobre o capital próprio. O crédito foi efetuado no dia 31 de dezembro de 2019, com base nas posições acionárias existentes no fechamento do pregão da B3 do dia 30 de dezembro de 2019, e o pagamento aos acionistas ocorreu no dia 30 de abril de 2020.

A proposta foi submetida à aprovação da Assembleia Geral Ordinária no dia 09 de abril de 2020.

d) Ajustes acumulados de conversão

Os ajustes acumulados de conversão estão representados por variações cambiais de investimentos no exterior.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



25. Plano de remuneração baseado em ações

A Companhia possui um plano de remuneração baseado em ações, aprovado em 13 de abril de 2017, com o objetivo de permitir que os participantes elegíveis adquiram ações com vistas a: (a) criar o senso de propriedade, promovendo o comportamento de "dono do negócio", intensificando e fortalecendo o elo entre a empresa e os executivos (diretoria não estatutária); (b) estimular a obtenção de patamares elevados e sustentáveis de performance no curto e longo prazo; (c) promover o desenvolvimento da alta liderança; (d) viabilizar a existência de um modelo de recompensa "ganha-ganha" baseado no retorno gerado para os acionistas; e, (e) assegurar a competitividade do pacote de remuneração total e a retenção dos principais líderes.

Trata-se de um programa de incentivo de longo prazo com outorga de ações restritas, inicialmente previsto para executivos no nível de diretor não estatutário, e que foi alterado para contemplar executivos no nível de diretor estatutário celetista nomeados a partir de 2019, conforme deliberação em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de dezembro de 2019.

As outorgas das ações são realizadas anualmente, por um período de 04 (quatro) anos de vigência do plano, sempre no mês de maio, formalizadas por meio de termo de adesão ao plano entre a Companhia e os beneficiários. No caso dos potenciais beneficiários contratados em 2019, as ações serão concedidas de forma proporcional aos meses de sua contratação e o valor para fixação do preço das ações será o mesmo considerado para os demais beneficiários no ano de referência. As ações concedidas não poderão exceder a 0,25% da quantidade total de ações da Companhia, ao longo de todo o período de vigência.

Para cada concessão anual haverá carência de três anos e, ao final desse período, se atendidos os critérios de performance, haverá a transferência da posse das ações para o executivo. Nesse modelo, não há desembolso financeiro por parte do executivo.

Em maio de 2017, foram firmados os primeiros termos de adesão ao plano, onde foram concedidas 132.535 ações restritas, distribuídas entre 17 executivos, cujo direito de tornarem-se titulares das ações será abril/2020.

Em maio de 2018, foram firmados novos termos de adesão ao plano, onde foram concedidas 154.836 ações restritas distribuídas entre 18 executivos, com direito de tornarem-se titulares das ações em abril/2021.

Em maio de 2019, foram firmados novos termos de adesão ao plano, onde foram concedidas 170.872 ações restritas distribuídas entre 17 executivos, com direito de tornarem-se titulares das ações em abril/2022. Adicionalmente, em 27 de dezembro de 2019, 6 executivos admitidos em 2019 firmaram termo de adesão ao plano, sendo concedidas 59.883 ações restritas.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

As variações na quantidade de ações restritas estão evidenciadas a seguir:

Descrição	Nº de ações restritas	
	31/03/2020	31/12/2019
Saldo no início do exercício	453.645	287.371
Ações outorgadas	-	230.755
Outorgas canceladas	-	(64.481)
Saldo no final do exercício	453.645	453.645

As ações restritas são mensuradas pelo valor justo na data de concessão das outorgas e são reconhecidas como despesa, ao longo do período em que o direito é adquirido, em contrapartida ao patrimônio líquido, como opções outorgadas.

A despesa referente ao valor justo das ações restritas, incluindo os encargos sociais, reconhecida no período findo em 31 de março de 2020, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito das ações restritas, foi de R\$ 1.709 (R\$ 1.020 em 31 de março de 2019).

26. Receita líquida

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Receita bruta	1.995.333	1.472.175	1.995.333	1.651.827
Mercado interno	1.970.238	1.459.842	1.970.238	1.639.477
Mercado externo	25.095	12.333	25.095	12.350
Devoluções, descontos e cancelamentos	(124.222)	(133.682)	(124.222)	(142.126)
Impostos incidentes sobre vendas	(234.365)	(165.827)	(234.365)	(192.778)
Receita líquida	1.636.746	1.172.666	1.636.746	1.316.923

A receita líquida por linha de produto da Companhia, em 31 de março de 2020 e de 2019 é apresentada a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Biscoitos	866.941	591.450	866.941	702.756
Massas	374.603	259.896	374.603	290.649
Farinha e farelo	276.036	225.911	276.036	225.265
Margarina e gordura	84.421	65.666	84.421	66.506
Outras linhas de produtos ⁽¹⁾	34.745	29.743	34.745	31.747
Receita líquida	1.636.746	1.172.666	1.636.746	1.316.923

Nota: ⁽¹⁾ Referem-se às outras linhas de produtos: bolos, snacks, mistura para bolos, refrescos e torradas.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**27. Resultado por natureza**

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função, e mostra a seguir o detalhamento do custo dos produtos vendidos e despesas por natureza consideradas relevantes:

Custo dos produtos vendidos	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Matéria-prima	(688.260)	(549.993)	(688.297)	(584.935)
- Trigo	(448.739)	(370.485)	(448.775)	(370.512)
- Óleo	(107.830)	(78.974)	(107.830)	(83.593)
- Açúcar	(41.672)	(29.032)	(41.673)	(31.088)
- Farinha de terceiros	(8.501)	(16.519)	(8.501)	(38.081)
- Gordura de terceiros	(2.417)	(560)	(2.417)	(560)
- Outros	(79.101)	(54.423)	(79.101)	(61.101)
Embalagens	(108.106)	(82.550)	(108.106)	(89.053)
Mão de obra	(147.690)	(110.139)	(147.690)	(124.209)
Gastos gerais de fabricação ⁽¹⁾	(101.868)	(71.401)	(101.868)	(89.628)
Depreciação e amortização	(42.783)	(28.123)	(42.783)	(37.946)
Custo das mercadorias revendidas	(42)	-	(42)	(345)
Total	(1.088.749)	(842.206)	(1.088.786)	(926.116)

Despesas	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Despesas com vendas				
Despesas com marketing e vendas	(136.737)	(83.087)	(136.737)	(91.650)
Despesas com salários e benefícios a empregados	(120.800)	(96.407)	(120.800)	(126.639)
Despesas com fretes	(100.866)	(74.792)	(100.866)	(79.630)
Despesas de depreciação e amortização	(9.541)	(4.238)	(9.541)	(7.100)
Total	(367.944)	(258.524)	(367.944)	(305.019)
Despesas administrativas e gerais				
Despesas com salários e benefícios a empregados	(35.932)	(29.546)	(35.971)	(33.686)
Outras despesas administrativas	(24.754)	(20.226)	(24.858)	(24.852)
Honorários da administração	(3.110)	(3.025)	(3.110)	(3.025)
Despesas de depreciação e amortização	(8.585)	(4.287)	(8.585)	(4.907)
Total	(72.381)	(57.084)	(72.524)	(66.470)
Outras receitas (despesas), líquidas ⁽²⁾				
Despesas tributárias	(5.891)	(7.905)	(5.901)	(8.319)
Depreciação e amortização	(888)	(422)	(888)	(3.712)
Outras receitas (despesas)	(10.075)	2.010	(9.920)	(10.531)
Total	(16.854)	(6.317)	(16.709)	(22.562)

Nota: ⁽¹⁾ Refere-se à força motriz, manutenção e outros custos; ⁽²⁾ Vide Nota Explicativa nº 28.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**28. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas**

A seguir são apresentadas as outras (receitas) e despesas operacionais:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Outras receitas operacionais				
Receita de venda de avarias, sucatas e insumos	1.942	1.002	1.942	1.050
Receita de vendas de bens do imobilizado	1.111	1.613	1.111	1.615
Reversões Provisões Operacionais	4.870	-	5.024	-
Créditos extemporâneo - PIS/Cofins ⁽¹⁾	1.281	19.084	1.281	19.084
Crédito extemporâneo - ICMS	3.266	-	3.266	-
Ressarcimento de Mercadoria Sinistrada	116	1.148	116	1.148
Outras	1.679	1.879	1.679	1.974
	14.265	24.726	14.419	24.871
Outras despesas operacionais				
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e honorários de êxito	(8.807)	(8.623)	(8.807)	(9.074)
Custo da venda dos bens do ativo imobilizado	(1.419)	(977)	(1.419)	(978)
Auto de infração no Inmetro	(777)	(959)	(777)	(959)
Provisões (reversões) estimadas ou realizadas em estoques	(2.602)	(3.277)	(2.602)	(4.248)
Fundo estadual de equilíbrio fiscal	(4.576)	(4.124)	(4.576)	(4.124)
Custo da venda de varreduras, sucatas e insumos	(5.735)	(3.005)	(5.735)	(3.005)
Despesas Tributárias	(5.891)	(7.905)	(5.901)	(8.319)
Despesas com depreciação e amortização	(888)	(422)	(888)	(3.712)
Outras	(424)	(1.751)	(423)	(13.014)
	(31.119)	(31.043)	(31.128)	(47.433)
Total	(16.854)	(6.317)	(16.709)	(22.562)

Nota: ⁽¹⁾ Vide Nota Explicativa nº 9.

29. Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado com base no lucro atribuível aos acionistas da Companhia, e na quantidade proporcional média ponderada de ações em circulação durante o exercício.

O lucro por ação diluído das opções de ações é calculado com base no lucro atribuível aos acionistas da Companhia, e na quantidade média ponderada ajustada de ações em circulação, para presumir a conversão de todas as ações potenciais diluídas, conforme segue:

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019
Lucro líquido do período	137.000	56.929
Média ponderada de quantidade de ações ordinárias (a)	339.000	339.000
Lucro básico por ação (R\$)	0,40413	0,16793
Ajuste por ações restritas (b)	394	287
Ações em tesouraria (c)	(1.105)	-
Média ponderada de quantidade de ações ordinárias para cálculo do lucro diluído por ação (a + b)	338.289	339.287
Lucro diluído por ação (R\$)	0,40498	0,16779

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



30. Cobertura de seguros (não revisado)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os principais bens sujeitos a riscos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. A determinação dos bens a serem cobertos por seguro é feita a partir da análise da natureza da atividade envolvida, da eficiência dos mecanismos de proteção e segurança adotados na construção e operação das plantas e instalações da Companhia, da distribuição logística de suas plantas industriais e centros de distribuição, além da relação entre o dano potencial de um eventual sinistro versus o custo do seguro.

Dentro de sua política de administração de riscos e da reavaliação permanente quanto à suficiência dos seguros existentes, a Companhia tem como procedimento contratar serviços de análise dos riscos operacionais a que está sujeita, de modo a verificar a qualidade das premissas usadas na determinação de quais bens segurar e, quanto aos cobertos por apólice de seguro, a suficiência dos montantes segurados.

A Companhia mantém seguros contratados para os prédios, mercadorias, matérias-primas, produtos em elaboração, embalagens, maquinismos, ferramentas, móveis, utensílios e instalações. As apólices em vigor apresentam as seguintes coberturas:

Descrição	Limite máximo de indenização	Vigência da apólice
Incêndio (inclusive decorrente de tumultos), queda de raio no local e explosão de qualquer natureza	300.000	04/12/19 a 04/12/20
Queda de aeronaves ou quaisquer outros engenhos aéreos ou especiais	300.000	04/12/19 a 04/12/20
Vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, impacto de veículos terrestres e fumaça	20.000	04/12/19 a 04/12/20
Desmoronamento	10.000	04/12/19 a 04/12/20
Tumultos, greves e lock-out	5.000	04/12/19 a 04/12/20
Quebra de máquinas	4.500	04/12/19 a 04/12/20
Derrame ou vazamento de chuveiros automáticos (sprinklers) e rede de hidrantes	2.000	04/12/19 a 04/12/20
Fermentação própria e combustão espontânea	2.000	04/12/19 a 04/12/20

31. Eventos subsequentes

Em 15 de abril de 2020, o Conselho de Administração aprovou a primeira emissão de notas promissórias comerciais para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição. Nesse sentido, em 23 de abril de 2020, foram emitidas 20 notas promissórias comerciais da Companhia, em série única, perfazendo o montante R\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais).

As Notas Comerciais terão prazo de vencimento de 183 (cento e oitenta e três) dias a contar da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 23 de outubro de 2020 e farão jus ao pagamento de juros remuneratórios, incidentes sobre seu respectivo valor nominal unitário, correspondente a 100% do CDI, acrescido de 3,13% a.a..

Os recursos líquidos obtidos por meio da Emissão serão destinados integralmente para reforço de caixa da Companhia.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



Francisco Ivens de Sá Dias Branco Júnior
Presidente e Vice-Presidente Industrial - Biscoitos, Massas e Margarinas

Maria das Graças Dias Branco da Escóssia
Vice-Presidente Financeira

Maria Regina Saraiva Leão Dias Branco Ximenes
Vice-Presidente de Administração e Desenvolvimento

Francisco Cláudio Saraiva Leão Dias Branco
Vice-Presidente Industrial - Moinhos

Gustavo Lopes Theodozio
Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria

Rômulo Ruberti Calmon Dantas
Vice-Presidente Comercial

Magali Carvalho Façanha
Contadora CRC - CE 12410/O-6

Titularidade das Ações

Nosso capital social, em 31 de março de 2020, é de R\$ 2.567,9 milhões, totalmente subscrito, integralizado e dividido em 339.000.000 ações, todas ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A tabela abaixo indica o número de ações detidas direta ou indiretamente, nesta data, pelo Acionista Controlador e pelos membros do nosso Conselho de Administração e Diretores:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Posição em 31/03/2019				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Controlador	214.650.000	63,32	214.650.000	63,32
Administradores	39.598.148	11,68	39.598.148	11,68
Conselho de Administração	13.896.006	4,10	13.896.006	4,10
Diretoria	25.702.142	7,58	25.702.142	7,58
Ações em Tesouraria	-	-	-	-
Outros Acionistas	84.751.852	25,00	84.751.852	25,00
Total	339.000.000	100,00	339.000.000	100,00
Ações em Circulação	84.751.852	25,00	84.751.852	25,00

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Posição em 31/03/2020				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Controlador	214.650.000	63,32	214.650.000	63,32
Administradores	39.635.859	11,69	39.635.859	11,69
Conselho de Administração	13.901.715	4,10	13.901.715	4,10
Diretoria	25.734.144	7,59	25.734.144	7,59
Ações em Tesouraria	1.105.000	0,33	1.105.000	0,33
Outros Acionistas	83.609.141	24,66	83.609.141	24,66
Total	339.000.000	100,00	339.000.000	100,00
Ações em Circulação	83.609.141	24,66	83.609.141	24,66

Nota: Não há membros do conselho de administração e diretoria que detenham diretamente mais de 5% das ações da Companhia.

De acordo com o artigo 20 do nosso Estatuto social, o Conselho Fiscal não tem caráter permanente e não se encontrava instalado em 31 de março de 2020 e 2019.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA				
Companhia: M DIAS BRANCO S.A IND E COM DE ALIMENTOS				
Posição em 31/03/2019 (Em unidades de Ações)				
Acionista	Ações Ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
DIBRA Fundo de Investimentos em Ações	214.650.000	63,32	214.650.000	63,32
Membros do Cons. de Administração e Diretoria	39.598.148	11,68	39.598.148	11,68
Ações em Tesouraria	-	-	-	-
Outros	84.751.852	25,00	84.751.852	25,00
Total	339.000.000	100,00	339.000.000	100,00

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA				
Companhia: M DIAS BRANCO S.A IND E COM DE ALIMENTOS				
Posição em 31/03/2020 (Em unidades de Ações)				
Acionista	Ações Ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
DIBRA Fundo de Investimentos em Ações	214.650.000	63,32	214.650.000	63,32
Membros do Cons. de Administração e Diretoria	39.635.859	11,69	39.635.859	11,69
Ações em Tesouraria	1.105.000	0,33	1.105.000	0,33
Outros	83.609.141	24,66	83.609.141	24,66
Total	339.000.000	100,00	339.000.000	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
Companhia: DIBRA Fundo de Investimentos em Ações	Posição em 31/03/2020 (Em unidades de Quotas)			
	Quotas		Total	
Quotistas	Quantidade	%	Quantidade	%
Maria Consuelo Saraiva Leão Dias Branco	270,30	50,00	270,30	50,00
Francisco Ivens de Sá Dias Branco Júnior	54,06	10,00	54,06	10,00
Maria das Graças Dias Branco da Escóssia	54,06	10,00	54,06	10,00
Maria Regina Saraiva Leão Dias Branco Ximenes	54,06	10,00	54,06	10,00
Francisco Marcos Saraiva Leão Dias Branco	54,06	10,00	54,06	10,00
Francisco Cláudio Saraiva Leão Dias Branco	54,06	10,00	54,06	10,00
Total	540,61	100,00	540,61	100,00

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações

do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recife, 8 de maio de 2020

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Vinícius Ferreira Britto Rêgo

Contador CRC 1BA024501/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de diretores da M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos, sociedade por ações com sede no Município de Eusébio, Estado do Ceará, na Rodovia BR 116 KM 18, s/n, Jabuti, CEP 61760-000, inscrita no CNPJ sob o nº 07.206.816/0001-15, que revimos, discutimos e aprovamos as informações intermediárias financeiras relativas ao período findo em 31 de março de 2020.

Eusébio, 08 de maio de 2020.

Francisco Ivens de Sá Dias Branco Júnior

Presidente e Vice-Presidente Industrial - Biscoitos, Massas e Margarinas

Maria das Graças Dias Branco da Escóssia

Vice-Presidente Financeira

Maria Regina Saraiva Leão Dias Branco Ximenes

Vice-Presidente de Administração e Desenvolvimento

Francisco Cláudio Saraiva Leão Dias Branco

Vice-Presidente Industrial – Moinhos

Gustavo Lopes Theodozio

Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria

Rômulo Ruberti Calmon Dantas

Vice-Presidente Comercial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaramos, na qualidade de diretores da M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos, sociedade por ações com sede no Município de Eusébio, Estado do Ceará, na Rodovia BR 116 KM 18, s/n, Jabuti, CEP 61760-000, inscrita no CNPJ sob o nº 07.206.816/0001-15, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes relativas ao período findo em 31 de março de 2020.

Eusébio, 08 de maio de 2020.

Francisco Ivens de Sá Dias Branco Júnior

Presidente e Vice-Presidente Industrial - Biscoitos, Massas e Margarinas

Maria das Graças Dias Branco da Escóssia

Vice-Presidente Financeira

Maria Regina Saraiva Leão Dias Branco Ximenes

Vice-Presidente de Administração e Desenvolvimento

Francisco Cláudio Saraiva Leão Dias Branco

Vice-Presidente Industrial – Moinhos

Gustavo Lopes Theodozio

Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria

Rômulo Ruberti Calmon Dantas

Vice-Presidente Comercial